



ENADE 2006

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE

BIOMEDICINA

Consórcio
Cesgranrio - FCC -
CESPE

Diretoria de Estatísticas
e Avaliação da Educação
Superior - DEAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação	01
1 Diretrizes para o ENADE/2006	05
1.1 Objetivos	05
1.2 Matriz de Avaliação	07
1.3 Formato da prova.....	11
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.....	11
1.4.1 A média.....	11
1.4.2 O desvio-padrão.....	12
1.4.3 Cálculo da nota do curso.....	12
1.4.4 Nota final	15
1.4.5 Correlação ponto-bisserial.....	16
1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes/2006	17
1.5.1 Objeto	17
1.5.2 Metodologia	17
1.5.3 Estimadores	18
1.5.4 Cursos	19
1.5.5 Carreiras	19
1.5.6 Outras Agregações	20
2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	21
3 Análise Técnica da Prova	30
3.1 Estatísticas básicas da prova.....	30
3.1.1 Prova de Biomedicina.....	30
3.1.2 Formação Geral.....	34
3.1.3 Componente Específico.....	37
3.2 Análise das Questões Objetivas.....	41
3.2.1 Formação Geral.....	41
3.2.2 Componente Específico.....	44
3.3 Análise das Questões Discursivas.....	59
3.3.1 Formação Geral.....	59
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	61
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9 de Formação Geral	62
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	63

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 de Formação Geral	65
3.3.2 Componente Específico.....	65
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico	67
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37.	68
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico	69
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38.	71
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico	72
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39.	73
3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico	74
3.3.2.8 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40.	76
4 Percepções sobre a Prova.....	78
4.1 Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova	79
4.2 Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova	80
4.3 Extensão da prova em relação ao tempo total.....	81
4.4 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral.	82
4.5 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico	83
4.6 Suficiência das informações/instruções fornecidas.....	84
4.7 Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	85
4.8 Influências no desempenho na prova.....	86
4.9 Tempo gasto para concluir a prova.....	87
5 Distribuição dos conceitos.....	89
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	89
5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região.....	91
5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região.....	94
6 Características dos estudantes.....	98
6.1 Perfil do aluno.....	100
6.1.1 Características socioeconômicas.....	100
6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse.....	103
6.2 Análise multivariada: a busca das relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes.....	107
6.2.1 Ingressantes.....	108

6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes.....	110
6.2.1.2 Análise do desempenho dos ingressantes segundo a dimensão.....	111
6.2.2. Concluintes	113
6.2.2.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes.....	115
6.2.2.2 Análise do desempenho dos concluintes segundo a dimensão.....	116

Anexos

Anexo I - Análise Gráfica dos Itens

Anexo II - Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Apresentação

Este relatório apresenta, de forma sintética, os resultados nacionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área de Biomedicina, realizado em 2006.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2006, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Biomedicina
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Formação de Professores
- Música
- Psicologia
- Secretariado executivo
- Teatro
- Turismo

O ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado *ingressante*, cursava o final do primeiro ano; e outro grupo, considerado *concluente*, se encontrava no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

A esses estudantes foi aplicado também um questionário (Questionário Socioeconômico – QSE), que teve a função de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências e investigou, ainda, a percepção dos estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

A prova se caracterizou por abranger amplamente o currículo, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-problemas, simulacros e outros, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo. Foi composta de duas partes: a primeira parte, denominada Formação Geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já tenham desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2006, da área de Biomedicina, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O ENADE/2006, realizado sob a responsabilidade da Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (DEAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foi operacionalizado por um Consórcio, formado por três instituições com larga experiência em avaliação educacional: Fundação CESGRANRIO, Fundação CARLOS CHAGAS e Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE) da Universidade de Brasília. O Consórcio foi responsável também pelo processamento dos resultados e pela elaboração deste relatório.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese*, além desta Apresentação, é composta pelos seguintes capítulos:

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2006

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de tabelas e gráficos, a sua distribuição segundo categoria administrativa e organização acadêmica da IES, através de dados nacionais, por região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2006, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas tabelas são evidenciados o número da população, da amostra e de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

As impressões que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2006 foram mensuradas por meio de 9 questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à região de origem.

No **Capítulo 5**, expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2006, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica, estratificadas por região.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário Socioeconômico (QSE). A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Esse perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova, à região e à categoria administrativa, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2006

1.1 Objetivos

A lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei e, de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. O ENADE é complementado pelo questionário sócio-econômico, com 114 questões, enviado com antecedência ao estudante e que deve ser entregue já respondido no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as

definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Biomedicina e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Biomedicina é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 80, de 29 de junho de 2006, publicada no Diário Oficial da União de 30 de junho de 2006, Seção 2:

- Cássia Thaís Bussamra Vieira Zaia, Universidade Estadual de Londrina;
- Dácio Eduardo Leandro Campos, (Universidade de Franca) Centro Universitário Barão de Mauá;
- Edmar Tavares da Costa, Universidade Federal do Pará;
- José Valfrido de Santana, Faculdade Maurício de Nassau;
- Maria José Queiroz de Freitas Alves; Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Marília Zaluar Passos Guimarães, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- e
- Octavio Lionel Binivignat Gutierrez, Faculdade da Serra Gaúcha.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 86, de 29 de junho de 2006:

- Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo;
- Carlos Roberto Jamil Cury, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Ernani Pinheiro Chaves, Universidade Federal do Pará;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Escola Naval;
- Roberto da Silva Fragale Filho, Universidade Federal Fluminense;
- Sérgio Luiz Prado Bellei, Universidade Federal de Santa Catarina.

O ENADE é aplicado periodicamente, em amostras de estudantes das diversas áreas do conhecimento, estudantes estes que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, que os caracteriza como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de Avaliação

A prova do ENADE/2006, aplicada aos estudantes da área de Biomedicina, com duração total de 4 (quatro) horas, continha questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da formação geral, comum aos cursos de todas as áreas, e um componente específico da área de Biomedicina.

No componente de avaliação da formação geral, dentro dos limites possíveis, é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Nas questões da prova busca-se também obter indícios relativos à capacidade do estudante para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir e organizar, trabalhar em equipe e administrar conflitos. O componente de avaliação da formação geral do ENADE/2006 foi composto por 10 (dez) questões discursivas e de múltipla escolha, que abordaram situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas buscavam investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação da formação geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, dentre eles: sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão; exclusão e minorias; biodiversidade; ecologia; novos mapas sócio e geopolíticos; globalização; arte e filosofia; estética; políticas públicas: educação, habitação, saúde e segurança; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver); vida urbana e rural; inclusão/exclusão digital; cidadania; ética; direitos humanos; violência; terrorismo, avanços tecnológicos, relações de trabalho.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE/2006), no componente específico da área de Biomedicina, terá por objetivos:

I – Avaliar:

- a. a postura em relação aos princípios éticos inerentes ao exercício profissional do biomédico;
- b. desempenho dos estudantes de graduação em Biomedicina, visando à melhoria da qualidade e o contínuo aperfeiçoamento do ensino oferecido, através da verificação do domínio dos conhecimentos, das competências e habilidades essenciais, necessárias para o exercício da profissão e da cidadania, como expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Biomedicina;

- c. por parte do aluno, a capacidade de desenvolvimento de ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde em nível individual e coletivo;
- d. desenvolvimento da capacidade de tomar decisões, para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- e. o conhecimento de métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos, a partir de resultados gerados em cada uma de suas respectivas habilitações;
- f. o desempenho em situações dependentes de raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;

II - Oferecer subsídios para:

- a. a formulação de políticas e programas voltados para a melhoria da qualidade do ensino de graduação em Biomedicina;
- b. o acompanhamento, por parte da sociedade, da qualificação oferecida aos graduandos dos cursos de Biomedicina;
- c. as discussões e reflexões críticas sobre os resultados das avaliações, visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Biomedicina foi elaborada, pela Fundação CARLOS CHAGAS, a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Especialistas do INEP que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Biomedicina, tomou como referência o seguinte perfil do profissional:

Biomédico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes às diversas habilitações específicas do curso nas diversas Instituições de Ensino Superior, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Biomedicina, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

- I. Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo;
- II. O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- III. O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- IV. Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- V. Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;
- VI. Realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;
- VII. Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;
- VIII. Realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;
- IX. Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;
- X. Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;
- XI. Gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;
- XII. Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;
- XIII. Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;
- XIV. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;

- XV. Formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;
- XVI. Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;
- XVII. Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Biomedicina, tomou como referencial os conteúdos descritos a seguir:

- I. Ciências Exatas - incluem-se os processos, os métodos e as abordagens físicos, químicos, matemáticos e estatísticos como suporte à biomedicina.
- II. Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, microbiológicos, imunológicos e de genética molecular em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à biomedicina.
- III. Ciências Humanas e Sociais – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo.
- IV. Ciências da Biomedicina – incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com a saúde, doença e meio ambiente, com ênfase nas áreas de citopatologia, genética, biologia molecular, eco-epidemiologia das condições de saúde e dos fatores predisponentes à doença e serviços complementares de diagnóstico laboratorial em todas as áreas da biomedicina.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Biomedicina, teve 30 (trinta) questões, sendo 4 (quatro) discursivas e 26 (vinte e seis) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de Biomedicina foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, composta de 8 questões objetivas de múltipla escolha e 2 discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, composta de questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

No componente específico de Biomedicina, a prova do ENADE/2006 apresentou 26 (vinte e seis) questões de múltipla escolha e 4 (quatro) questões discursivas, totalizando 30 (trinta) questões elaboradas de modo a possibilitar a avaliação das habilidades e dos conhecimentos definidos para o EXAME.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

O objetivo desta seção é apresentar as fórmulas utilizadas para o cálculo das notas de cada uma das instituições de educação superior (IES) de cada uma das áreas que participaram do ENADE/2006. Também será mostrada a expressão da correlação bisserial, que constitui um índice utilizado na análise das questões das provas para se retirar do cálculo das notas as questões que apresentam baixa correlação.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos alunos. Por exemplo, a média dos alunos concluintes de uma IES, de um determinado curso, ${}^{IES}\overline{C}$, é:

$${}^{IES}\overline{C} = \frac{{}^{IES}C_1 + {}^{IES}C_2 + {}^{IES}C_3 + \dots}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_n}{N},$$

em que $^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno e N é o número total de alunos do respectivo curso da IES que compareceram à prova.

1.4.2 O desvio-padrão

O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos alunos estão dispersas em relação à média. Como o ENADE trabalha com amostra de alunos de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ^{IES}DP , para uma amostra de alunos de um curso, de uma determinada IES. A expressão é a seguinte:

$$^{IES}DP = \sqrt{\frac{\left(^{IES}\overline{C} - ^{IES}C_1\right)^2 + \left(^{IES}\overline{C} - ^{IES}C_2\right)^2 + \left(^{IES}\overline{C} - ^{IES}C_3\right)^2 + \dots}{N - 1}} = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left(^{IES}\overline{C} - ^{IES}C_n\right)^2}{N - 1}},$$

em que $^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno; $^{IES}\overline{C}$ é a média das notas dos alunos da IES do curso correspondente; e N é o número total de alunos, daquela IES, que compareceram à prova.

1.4.3 Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

Primeiro Termo - referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o país, para cada uma das áreas, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio-padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada. A fórmula é a seguinte

$$^{IES}AP_{CE}^C = \frac{^{IES}\overline{C} - \overline{C}}{DP^c},$$

em que $^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma instituição de ensino superior (IES) em conhecimentos específicos; $^{IES}\overline{C}$, a média dos concluintes do curso na IES, no componente específico; e $\overline{C}$, a média das notas médias dos concluintes de cada IES avaliada, no componente específico; e DP^c , o desvio-padrão das médias dos concluintes por IES da área, no componente específico.

Como as médias de algumas IES estarão abaixo da média geral, essas instituições terão afastamento padronizado negativo. Para que todas as instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada uma das instituições o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes da IES, no componente específico de uma determinada área.

$$^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}{AP_{CE}^C \text{ superior} + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}$$

Esse cálculo fará com que a Nota Padronizada da IES, referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico, varie de 0 a 5. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Segundo Termo - referente ao desempenho dos alunos ingressantes no componente específico da área.

O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes.

O Afastamento Padronizado dos alunos ingressantes no componente específico de uma determinada IES, $^{IES}AP_{CE}^I$, é calculado subtraindo-se da média das notas dos alunos ingressantes de uma determinada instituição a média das notas médias dos ingressantes de cada IES de todo o país, para uma determinada área, dividindo-se o resultado pelo desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, no componente específico, na correspondente área

$$^{IES}AP_{CE}^I = \frac{^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I},$$

em que $^{IES}\bar{I}$ é a média dos ingressantes do curso na IES, no componente específico; $\bar{I}$, média das notas médias dos ingressantes de cada IES avaliada, no componente específico; e DP^I , o desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, da mesma área, no componente específico.

A Nota Padronizada dos ingressantes de uma IES, $^{IES}N_{CE}^I$, no componente específico, é obtida de forma similar à dos concluintes, sendo a fórmula utilizada a seguinte:

$$^{IES}N_{CE}^I = 5 \times \frac{^{IES}AP_{CE}^I + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|}{AP_{CE}^I \text{ superior} + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|},$$

em que $|AP_{CE}^I \text{ inferior}|$ é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e $AP_{CE}^I \text{ superior}$ é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Terceiro Termo – Termo referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na formação geral.

O terceiro termo está associado à formação geral dos alunos de cada área. O Afastamento Padronizado é definido pela fórmula

$${}^{IES}AP_{FG} = \frac{{}^{IES}\overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}},$$

em que ${}^{IES}AP_{FG}$ representa o afastamento padronizado da IES em formação geral; ${}^{IES}\overline{FG}$ é a média em formação geral do curso na IES, considerando todos os alunos; $\overline{FG}$, média das notas médias de cada IES da área no Brasil; e DP^{FG} , o desvio-padrão das médias em formação geral por IES, na correspondente área.

A Nota Padronizada na formação geral, ${}^{IES}N_{FG}^{C+I}$, é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}{AP_{FG}^{C+I} \text{ superior} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}$$

Na fórmula, ${}^{IES}AP_{FG}^{C+I}$ é o afastamento padronizado da IES, em formação geral, para todos os estudantes do curso: ingressantes e concluintes; $|AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|$ é o módulo do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho; e $AP_{FG}^{C+I} \text{ superior}$, o da IES com o maior afastamento. Como nos passos anteriores, as instituições com APs discrepantes (*outliers*) não foram utilizados como AP_{inferior} ou AP_{superior} , sendo que são considerados discrepantes os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0.

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

1.4.4 Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à formação geral contribui com 25%, em consonância com

o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula está descrita a seguir.

$$^{IES}NF = (0,6 \times ^{IES}N_{CE}^C) + (0,15 \times ^{IES}N_{CE}^I) + (0,25 \times ^{IES}N_{FG}^{C+I})$$

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 1.1 - Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas Finais
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

1.4.5 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um dos índices que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, serão considerados os alunos concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}},$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os concluintes do país; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que

acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova); e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes/2006

1.5.1 Objeto

O objeto do estudo é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE/2006.

Especificamente, este relatório visa apresentar as fórmulas para os cálculos das estimativas de desempenho médio de cada um dos cursos avaliados.

1.5.2 Metodologia

O plano de amostragem do ENADE/2006 foi muito similar ao utilizado em 2005. As áreas contempladas em 2006 foram: Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Formação de Professores, Música, Psicologia, Secretariado executivo, Teatro e Turismo, totalizando 15 grupos distintos.

Inicialmente, foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações de 2003. Os parâmetros variáveis na simulação foram os tamanhos da amostra e, por decorrência, os erros de amostragem. Os resultados dessa fase, apresentados em outro relatório, fundamentaram a escolha do plano adotado.

O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os cursos correspondem aos estratos, e os alunos às unidades de seleção. Os tamanhos das amostras de cada estrato foram determinados prevendo-se um erro relativo máximo de cerca de 7% nas estimativas das notas médias por curso.

Nos cálculos dos tamanhos de amostra adotou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas do ano anterior; para cursos novos, porém de carreiras já examinadas previamente, usou-se a variância geral da carreira; finalmente, para cursos de carreiras que participam pela primeira vez do processo de avaliação, como, por exemplo, Música, utilizou-se a variância global dos cursos participantes em 2003.

Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra de ingressantes.

Para cursos com menos de vinte inscritos, as avaliações foram previstas como censitárias.

As perdas decorrentes de não comparecimento serão tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão calculados apenas com as quantidades de presentes.

1.5.3 Estimadores

Nessa seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

H - é o número de cursos avaliadados

N_h - é o total de inscritos no curso h , $h = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$ - é o total de inscritos

C - é o conjunto de cursos que compõem a carreira c

$N_c = \sum_{h \in C} N_h$ - é o total de inscritos da carreira c

n_h - é o número de alunos do curso h , presentes à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$ - é o total de presente

$n_c = \sum_{h \in C} n_h$ - é o total de presentes da carreira c

y_{hi} - é a nota obtida pelo i -ésimo aluno do curso h

$\bar{y}_h$ - é a média estimada do curso h

$\bar{y}_c$ - é a média estimada da carreira c

1.5.4 Cursos

A nota média do h -ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$\bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{n_h}. \quad (1)$$

A estimativa da variância de (1) é calculada por:

$$\hat{var}(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} S_h^2,$$

em que S_h^2 denota o estimador da variância do estrato (curso) h , dada por:

$$S_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{hi} - \bar{y}_h)^2. \quad (2)$$

Finalmente, o erro-padrão da média é definido por:

$$ep(\bar{y}_h) = \sqrt{\hat{var}(\bar{y}_h)}$$

1.5.5 Carreiras

As notas médias das carreiras são estimadas por:

$$\bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in C} \omega_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{N_c}, \quad (3)$$

em que ω_h é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato h .

A variância de (3) é estimada por:

$$\hat{var}(\bar{y}_c) = \sum_{h \in C} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_c}\right)^2 \frac{S_h^2}{n_h},$$

em que S_h^2 está definido em (2).

O erro-padrão de $\bar{y}_c$ é dado, portanto, por:

$$ep(\bar{y}_h) = \sqrt{\hat{var}(\bar{y}_h)}.$$

1.5.6 Outras agregações

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UFs ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos de carreiras.

Capítulo 2

Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de Biomedicina/2006, em seu primeiro ano de realização, teve a participação de ingressantes e concluintes de 102 cursos.

Pode-se observar, na Tabela 2.1, que em todas as regiões brasileiras houve cursos participantes do ENADE/2006, predominando os 57 cursos da Região Sudeste, correspondentes a cerca de 56% do total Brasil.

Quanto à categoria administrativa das IES, destaca-se que a grande maioria dos cursos foi oferecida pelas instituições privadas de ensino, que concentrou 84,3% dos cursos avaliados. As instituições federais participaram com 11,8% dos cursos e as estaduais, com apenas 3,9%. Nota-se que não houve no ENADE/2006 de Biomedicina a participação de cursos ministrados em instituições municipais de ensino.

A Região Norte teve a menor representação de cursos no Exame 2006, com um total de cinco cursos (4,9% do total nacional), quatro cursos (80%) vinculados à instituições privadas e um curso à instituição federal.

Na Região Centro-Oeste participaram nove cursos, 8,8% do total nacional, pertencendo a maioria (88,9%) às instituições privadas, e apenas um curso vinculado à instituição federal.

A Região Nordeste foi representada por 15 cursos, equivalentes a 14,7% em termos de Brasil. Os cursos dessa região estavam distribuídos em três categorias administrativas, 73,3% dos cursos em instituições privadas e 13,3% em instituições estaduais e outros 13,3% em instituições federais.

Em relação à Região Sul, dos 16 (15,7% do total Brasil) cursos participantes, 81,3% foram oferecidos pelas instituições privadas, 12,5% pelas instituições federais e um curso por instituição estadual.

Primeira em número de cursos, a Região Sudeste contou com 57 cursos participantes, equivalentes a 55,9% do total Brasil. Deste total, cerca de 88% dos cursos foram ministrados por instituições privadas, representando 49% do total Brasil. Outros 10,5% dos cursos estavam vinculados às instituições federais e um curso pertencia à rede estadual.

Tabela 2.1 – Número de Cursos Participantes do ENADE/2006 por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões – Biomedicina

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	102	12	4	0	86
Norte	5	1	0	0	4
Nordeste	15	2	2	0	11
Sudeste	57	6	1	0	50
Sul	16	2	1	0	13
Centro-Oeste	9	1	0	0	8

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 2.2 apresenta o número de cursos participantes do ENADE Biomedicina/2006 por organização acadêmica. As Universidades registraram o maior número de cursos participantes, equivalente a quase 54% do total nacional.

A Região Norte teve a menor representação dos cursos no Exame de 2006, com o total de cinco cursos, 4,9% em termos de Brasil. As Universidades e as Faculdades, Escolas e Institutos Superiores participaram com dois cursos cada, e Centros Universitários foi representado por apenas um curso, correspondendo a 20% em termos regional.

Dos nove (8,8% do total nacional) cursos da Região Centro-Oeste, quatro, equivalentes a 44,4% do total da Região foram ministrados em Universidades. Outros 33,3% dos cursos estão vinculados às Faculdades, Escolas e Institutos Superiores e 22,2% aos Centros Universitários.

A Região Nordeste teve a maioria (8) dos cursos ministrados em Faculdades, Escolas e Institutos Superiores, correspondendo a 53,3% do total da região. Essa região foi a única em que houve o predomínio deste tipo de organização. As Universidades também participaram com 40% dos cursos e as Faculdades Integradas participaram com apenas um curso (6,7%).

Em relação à Região Sul, dos 16 cursos, nove foram ministrados por Universidades, equivalente a 56,2% do total regional. Os Centros Universitários participaram com quatro cursos, 25% do total da região, e as Faculdades, Escolas e Institutos Superiores com 18,8% dos cursos em termos de região.

Na Região Sudeste, a maioria dos cursos ficou concentrado nas Universidades, correspondendo a 59,6% do total regional. Outros 21,1% dos cursos foram ministrados pelos Centros Universitários, 12,3% pelas Faculdades, Escolas e Institutos Superiores e 7% por Faculdades Integradas.

Tabela 2.2 – Número de Cursos Participantes do ENADE/2006 por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões – Biomedicina

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	102	55	19	5	23	0
Norte	5	2	1	0	2	0
Nordeste	15	6	0	1	8	0
Sudeste	57	34	12	4	7	0
Sul	16	9	4	0	3	0
Centro-Oeste	9	4	2	0	3	0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A distribuição dos cursos de Biomedicina participantes do ENADE/2006 por unidade de federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar a expressiva participação do Estado de São Paulo, que concentrou cerca de 58% da Região Sudeste e 32,4% dos cursos ministrados em todo o País. Observa-se também que nos Estados do Acre, Maranhão, Mato Grosso e Roraima não houve cursos Biomedicina participantes e que os Estados do Alagoas, Amazonas, Amapá, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Santa Catarina, Tocantins participaram com apenas um curso cada.

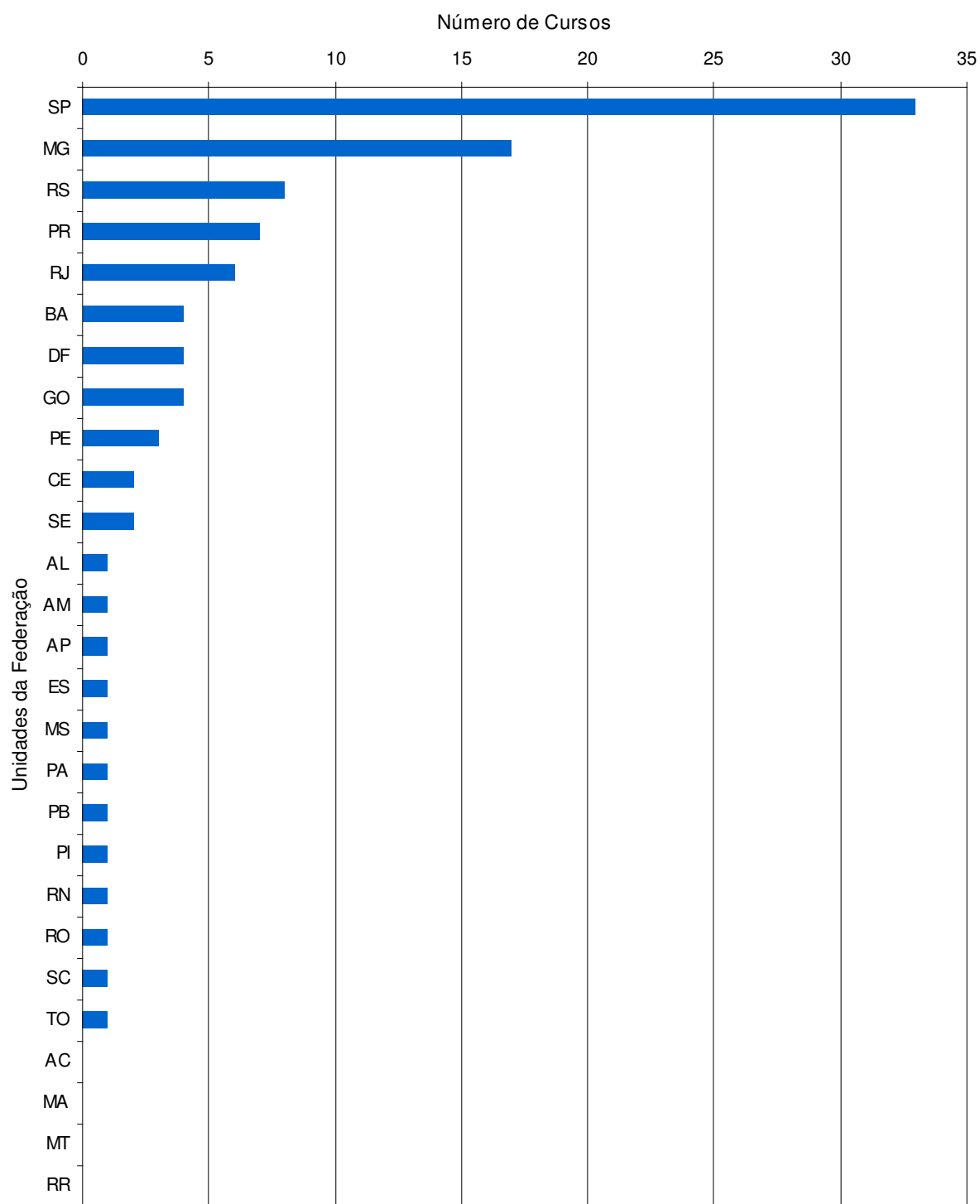


Gráfico 2.1 – Número de Cursos Participantes no ENADE/2006 por Unidade da Federação – Biomedicina

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

O curso de Biomedicina, no ENADE/2006, teve a presença de 7.047 estudantes inscritos, sendo 5.217 ingressantes e 1.830 concluintes, correspondendo a, respectivamente, 74% e 26% do total Brasil.

Observando-se a Tabela 2.2, verifica-se a predominância quantitativa da Região Sudeste, com 4.061 estudantes inscritos, equivalente a 57,6% do total nacional. A Região Sul foi a segunda em número de inscritos, correspondendo a 15,2% do total Brasil.

Em todas as regiões predominaram os estudantes da rede privada, equivalentes a 89% em termos de Brasil. As instituições federais (625) e as estaduais (152) ofereceram 8,9% e a 2,2% do total nacional, respectivamente.

A Região Norte registrou a participação de 6% dos estudantes avaliados de Biomedicina do País e foi representada por 424 estudantes. Os ingressantes corresponderam a 62,3% do total da região e os concluintes, a 37,7%. Do total de alunos desta região, predominaram os inscritos provenientes das instituições privadas (72,4%), sendo 73% estudantes ingressantes e 27% concluintes. Outros 27,6% do total da região pertenciam às instituições federais. Verifica-se que nesta região não houve a participação de alunos das redes estaduais e municipais de ensino.

Na Região Centro-Oeste, 591 estudantes foram inscritos no Exame, correspondendo a 8,4% do total País. Os Ingressantes, 410 no total, equivaleram a 69,4% do total da região. A representatividade dos alunos que estudavam em instituições privadas, dos quais 69,5% eram ingressantes, correspondeu a 93,2% do total regional e dos que estudavam em instituições federais a 6,8%. Cabe destacar que semelhante a Região Norte, esta região não teve a participação de alunos das instituições estaduais e municipais.

Dos 900 estudantes inscritos da Região Nordeste, 693 (77%) foram ingressantes e 207 (23%), concluintes. Do total regional 77,1% eram de instituições privadas, 17,2% de instituições federais e 5,7% de estaduais. Os ingressantes predominaram em todas as regiões, sobretudo em instituições privadas.

O número de estudantes inscritos na Região Sul, foi de 1.071, equivalente a 15,2% do total nacional, sendo 87,7% ingressantes e 12,3% concluintes. Assim como as demais regiões, a maioria dos estudantes ficou concentrado nas instituições privadas, correspondendo cerca de 91% do total da região, sendo 88,3% deles ingressantes. Outros 5,4% do total da região eram da rede federal e 3,5% dos estudantes da rede estadual, sendo 51,4% ingressantes e 48,6% concluintes.

A participação da Região Sudeste foi a mais representativa. Seus 4.061 estudantes, dos quais 71,7% eram ingressantes e 28,3% concluintes, corresponderam a 57,6% do total Brasil. Nesta região, nota-se também a predominância da rede

privada, equivalendo quase 92,1% do total de estudantes da região, sendo 73,7% ingressantes e 26,3% concluintes. As instituições federais corresponderam a 6,3% do total regional e as estaduais a 1,6%.

Tabela 2.3 – Número de Estudantes Inscritos ao ENADE/2006 por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – Biomedicina

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	7.047	625	152	0	6.270
Ingressantes	5.217	342	79	0	4.796
Concluintes	1.830	283	73	0	1.474
Norte	424	117	0	0	307
Ingressantes	264	40	0	0	224
Concluintes	160	77	0	0	83
Nordeste	900	155	51	0	694
Ingressantes	693	93	30	0	570
Concluintes	207	62	21	0	124
Sudeste	4.061	255	64	0	3.742
Ingressantes	2.911	124	30	0	2.757
Concluintes	1.150	131	34	0	985
Sul	1.071	58	37	0	976
Ingressantes	939	58	19	0	862
Concluintes	132	0	18	0	114
Centro-Oeste	591	40	0	0	551
Ingressantes	410	27	0	0	383
Concluintes	181	13	0	0	168

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Quanto à organização acadêmica, a Tabela 2.4 mostra a predominância das universidades, cujos 55 cursos, cerca de 54% do total Brasil, concentraram 49% dos participantes, ou seja, 3.456 estudantes, entre ingressantes e concluintes. Os ingressantes foram maioria em todos os tipos de organizações, sobretudo nas Universidades, com o total de 2.493 estudantes. Os alunos dos Centros Universitários corresponderam a 27,1% do total nacional, seguido de 1.299 (18,4% do total do País) estudantes vinculados às Faculdades, Escolas e Institutos Superiores. Outros 5,4% dos estudantes eram de Faculdades Integradas. Destaca-se que o ENADE/2006 de Biomedicina não houve a participação de estudantes de Centro de Educação Tecnológica.

Na Região Norte, os 424 participantes concentraram-se em três tipos de organização acadêmica, 35,6% equivalentes a 151 alunos, eram de universidades, representando o percentual mais elevado nessa região. Destes, 49% eram ingressantes e 51%, concluintes. Os Centros Universitários, com 136 estudantes, representam 32,1% dos participantes da região e as Faculdades, Escolas e Institutos Superiores, com 137 alunos, equivalentes a 32,3% do total regional.

A Região Centro-Oeste contou com a participação de 591 estudantes, correspondendo a 8,4% do total Brasil, sendo 69,4% ingressantes e 30,6% concluintes. A maior parte dos alunos pertencia às Universidades, representando 44,8% do total regional, seguido de 34% dos estudantes vinculado aos Centros Universitários e 21,2% às Faculdades, Escolas e Institutos Superiores.

Em relação à Região Nordeste, o número de participantes foi de 900, 12,8% do total nacional, divididos em ingressantes e concluintes (77% e 23% respectivamente). Nesta Região, a predominância das Faculdades, Escolas e Institutos Superiores foi significativa, correspondendo a 51,9% do total da região. Outros 33,9% dos estudantes pertenciam às Universidades e 14,2% às Faculdades Integradas.

Dos 1.071 estudantes participantes na Região Sul, 939 (87,7%) eram ingressantes e 132 (12,3%) concluintes. Do total regional, 45,8% dos estudantes eram de Universidades, 38,6% de Centros Universitários e 15,6% em Faculdades, Escolas e Institutos Superiores. Verifica-se também que os ingressantes predominaram em todas as organizações acadêmicas participantes desta região.

Na Região Sudeste, dos 4.061 estudantes avaliados, cerca de 72% eram ingressantes. Os participantes se dividiram em quatro tipos de organização acadêmica, prevalecendo as Universidades com 55,3% dos estudantes da região, sendo 70% ingressantes. Outros 28,6% estudavam em Centros Universitários, 9,9% em Faculdades, Escolas e Institutos Superiores e 6,3% em Faculdades Integradas. Nesta Região, observa-se ainda que o percentual de concluintes em todas as

organizações acadêmicas participantes foram inferiores a 30%, representando 28,3% do total regional.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Inscritos ao ENADE/2006 por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – Biomedicina

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	7.047	3.456	1.910	382	1.299	0
Ingressantes	5.217	2.493	1.330	275	1.119	0
Concluintes	1.830	963	580	107	180	0
Norte	424	151	136	0	137	0
Ingressantes	264	74	81	0	109	0
Concluintes	160	77	55	0	28	0
Nordeste	900	305	0	128	467	0
Ingressantes	693	192	0	65	436	0
Concluintes	207	113	0	63	31	0
Sudeste	4.061	2.244	1.160	254	403	0
Ingressantes	2.911	1.570	779	210	352	0
Concluintes	1.150	674	381	44	51	0
Sul	1.071	491	413	0	167	0
Ingressantes	939	469	343	0	127	0
Concluintes	132	22	70	0	40	0
Centro-Oeste	591	265	201	0	125	0
Ingressantes	410	188	127	0	95	0
Concluintes	181	77	74	0	30	0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição, por unidade da federação, de estudantes, ingressantes e concluintes de Biomedicina, inscritos no ENADE/2006. De acordo com as informações, os paulistas e mineiros representaram juntos cerca de 50% do total nacional de participantes (35,7% e 14% respectivamente). Observa-se, ainda que em quase todos os Estados houve a predominância de ingressantes, exceção feita ao Estado do Pará.

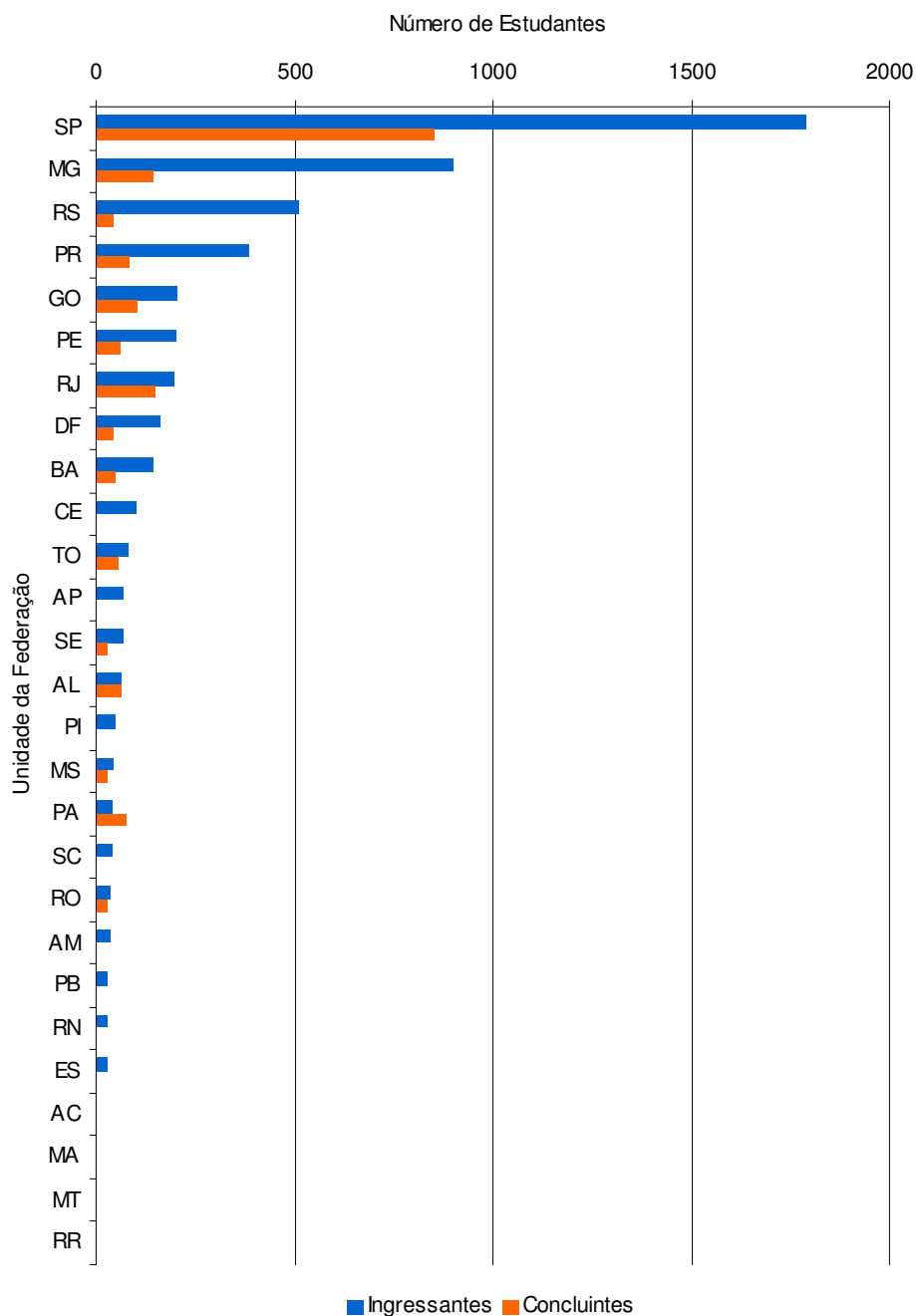


Gráfico 2.2 – Número de Estudantes Inscritos ao ENADE/2006 por Unidade da Federação – Biomedicina

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Biomedicina no ENADE/2006. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das partes relacionadas à formação geral e ao componente específico. Nas tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: número da população, da amostra e de presentes, média, erro padrão da média, desvio padrão, mediana, nota máxima e nota mínima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) a região e o país como um todo e (b) a categoria administrativa e a organização acadêmica.

Em relação aos gráficos de barra, o intervalo para o cálculo foi de 10 em 10 unidades: de 1,0 a 10,0 = primeiro intervalo; de 10,1 a 20,0 = segundo intervalo e assim por diante.

3.1 Estatísticas básicas da prova

3.1.1 Prova de Biomedicina

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes do curso de Biomedicina. O total de alunos que foram convocados para a prova foi de 5.610. Destes, 12% não compareceram, sendo que a abstenção foi maior entre ingressantes (14,4%) do que entre concluintes (5,7%). A média geral de desempenho dos graduandos na prova foi de 40,5 pontos (ingressantes, 38,5 e concluintes, 46,2). O desvio-padrão geral foi de 12,3 pontos, sendo 11,7 para os alunos ingressantes e de 12,4 para os concluintes. Relacionando-se os desvios-padrão com as médias alcançadas, pode-se afirmar que o desempenho dos estudantes foi heterogêneo, especialmente entre os ingressantes. A nota máxima obtida na prova foi de 83,8 pontos, alcançada por um concluinte e a maior nota conseguida por um ingressante foi de 78,1.

Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da prova por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Biomedicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	7.047	5.217	1.830
Tamanho da amostra	5.610	4.075	1.535
Presentes	4.934	3.487	1.447
Média	40,5	38,5	46,2
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,3
Desvio-Padrão	12,3	11,7	12,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,4	38,4	46,4
Nota Máxima	83,8	78,1	83,8

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Destaca-se que o desempenho na prova do grupo de alunos concluintes foi superior ao do grupo de alunos ingressantes, tendo 37,2% dos concluintes obtidos notas acima de 50,0 pontos. Por outro lado, apenas 15,1% dos ingressantes conseguiram desempenho superior a 50,0. Este resultado demonstra o esperado, que é justamente o desempenho superior dos concluintes. Observa-se ainda que 9,1% dos estudantes concluintes e cerca de 23% dos ingressantes obtiveram notas inferiores a 31,0 pontos.

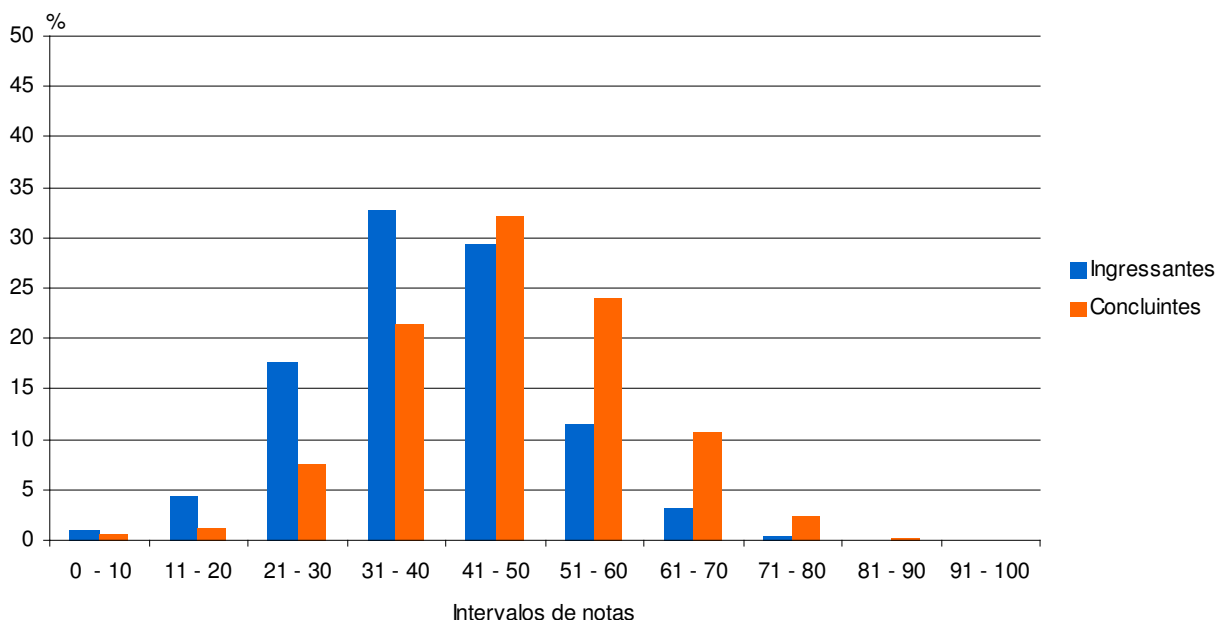


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova por grupos de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral dos ingressantes e concluintes, comparando os resultados por região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos alunos em cada região, observa-se que, nos dois grupos de alunos, inexistiu variação expressiva entre as regiões. Em relação aos concluintes a diferença máxima de notas entre as regiões foi 6,2 pontos e, entre os ingressantes, foi de 1,5 pontos. A Região Norte registrou nota média de 49,6 pontos, sendo esta a maior registrada, seguida pelas Regiões Sul e Nordeste com notas médias de 48,8 e 46,6 pontos respectivamente, ambas superiores à média nacional do grupo de concluintes (46,2). Em relação aos ingressantes, a Região Sudeste apresenta a maior nota média, 38,9 pontos, superior à média nacional do grupo (38,5), seguida pelas Regiões Norte e Nordeste (38,0 e 38,3 pontos, respectivamente).

Agrupando-se os desempenhos médios dos estudantes por categoria administrativa, observa-se que as notas médias mais elevadas entre os concluintes foram encontradas em instituições estaduais (55,9) e federais (53,7), ambas acima da média nacional. Quanto aos ingressantes, as instituições federais (54,9) alcançaram o desempenho médio mais elevado, seguidas pelas instituições estaduais com média de 50,2 pontos, superiores à média nacional. As notas médias mais baixas entre os ingressantes e concluintes foram encontradas nas instituições privadas, correspondentes a 37,1 e 44,2 pontos, respectivamente.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por organização acadêmica, observa-se que a média mais elevada foi encontrada entre os grupos de ingressantes e concluintes vinculados às universidades (39,8 e 48,2 pontos respectivamente), registrando desempenhos médios acima das médias nacionais dos respectivos grupos. Cabe destacar que os concluintes vinculados aos centros universitários registraram notas médias de 45,7 pontos. Os estudantes ingressantes relacionados aos centros universitários e faculdades, escolas e institutos superiores tiveram quase o mesmo desempenho: 37,5 e 37,3 pontos, respectivamente. As médias mais baixas obtidas entre os concluintes, encontraram-se nas faculdades, escolas e institutos superiores (40,3) e faculdades integradas (40,5).

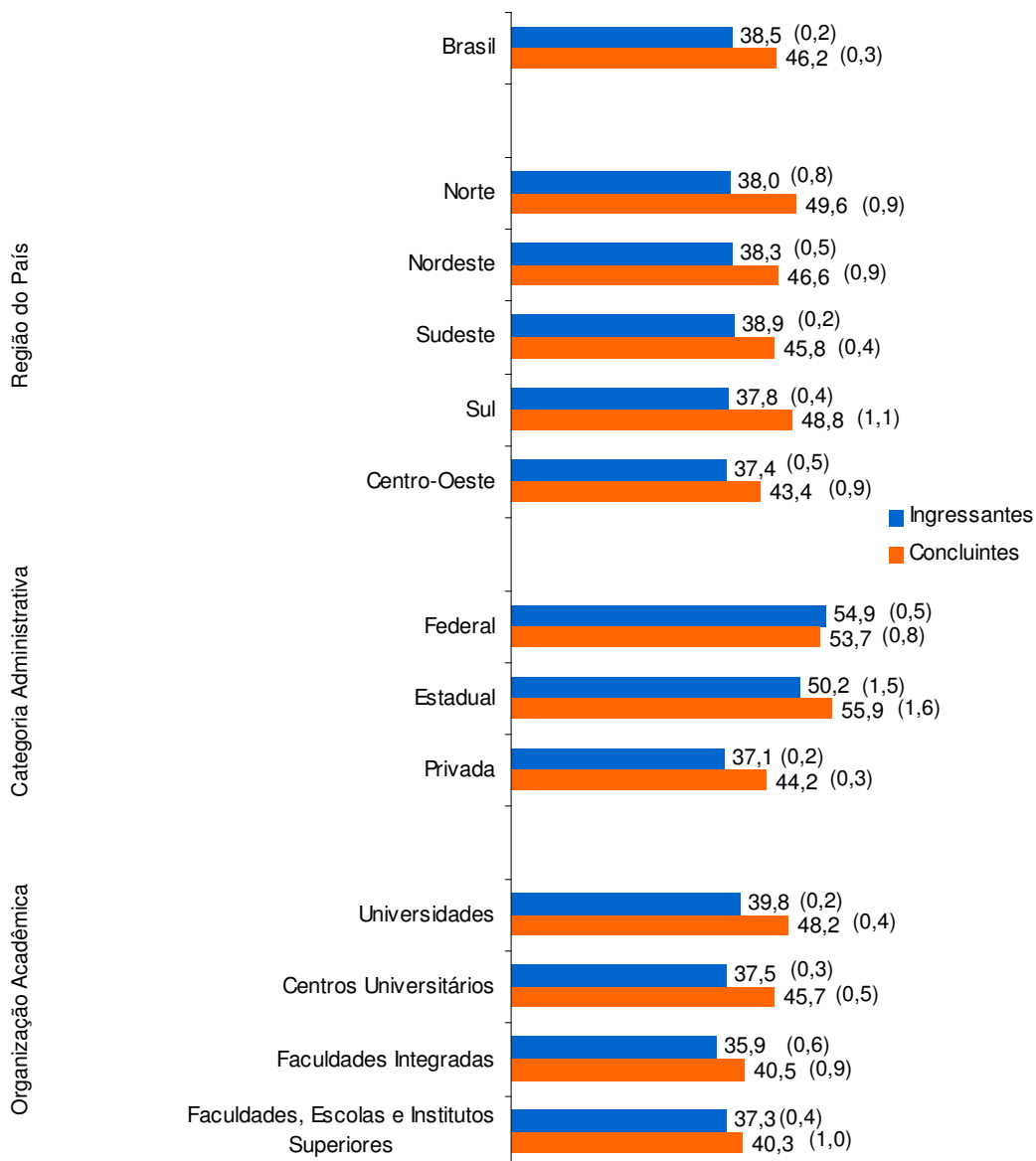


Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.1.2 Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação à parte da prova que avalia a formação geral dos estudantes. A média alcançada na parte de formação geral (46,8) foi superior ao rendimento médio na prova de Biomedicina (40,5), apresentado na Tabela 3.1. A mediana de 48,0 pontos mostra que a maioria dos estudantes alcançou nota igual ou superior a 46,8 pontos. Relacionando as médias alcançadas pelos grupos de estudantes com os desvios-padrão obtidos, verifica-se um alto nível de variabilidade das notas em ambos os grupos (32,9% e 30,1% respectivamente). A nota máxima nesta parte da prova foi de 94,0 pontos, registrada no grupo de estudantes concluintes e a maior obtida no grupo de ingressante foi de 88,5 pontos.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Biomedicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	7.047	5.217	1.830
Tamanho da amostra	5.610	4.075	1.535
Presentes	4.934	3.487	1.447
Média	46,8	46,2	48,5
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio-Padrão	15,1	15,2	14,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,0	47,5	49,5
Nota Máxima	94,0	88,5	94,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a formação geral. Neste componente as distribuições de notas dos dois grupos são bastante semelhantes, havendo pouca diferença entre os percentuais de alunos dos dois grupos em todas as faixas de notas. Observa-se que cerca de 48,0% dos concluintes e 42,3% dos ingressantes obtiveram notas superiores a 50,0 pontos.

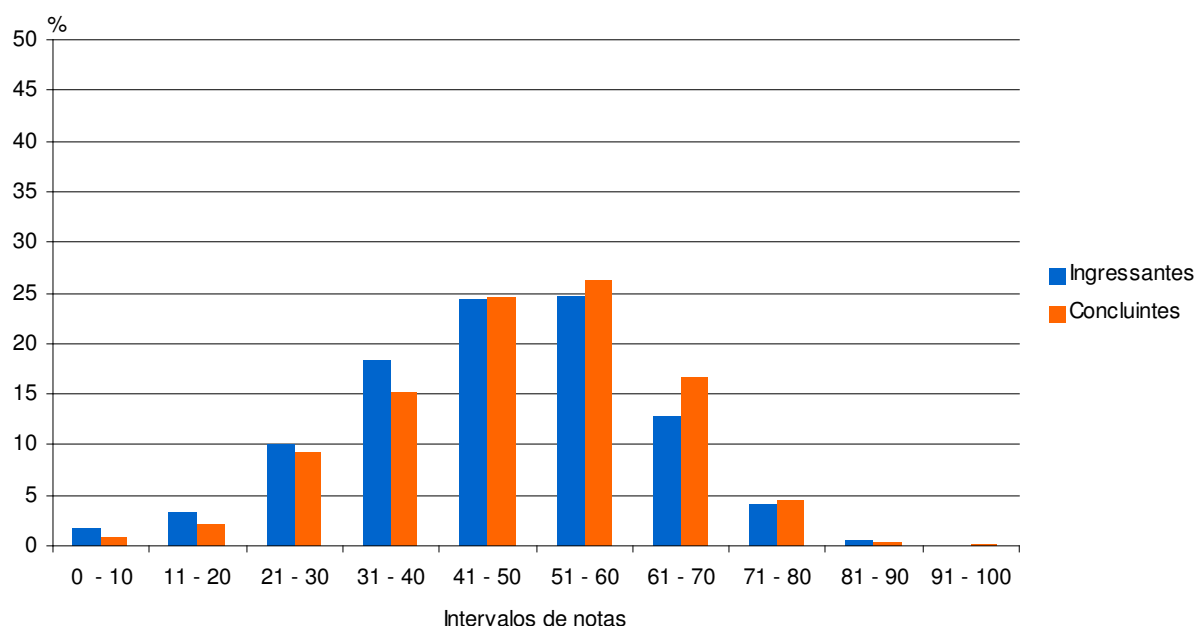


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas em Formação Geral, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes, no componente de formação geral, em diferentes agrupamentos como região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Comparando-se as médias dos estudantes por região do país, nota-se que entre os concluintes e ingressantes os desempenhos médios mais elevados foram encontrados na Região Norte (54,5 e 48,2 pontos), seguido pela Região Sul em relação aos concluintes (51,0) e Região Sudeste no caso dos ingressantes (46,9). A média mais baixa entre os ingressantes foi obtida na Região Nordeste (43,9) e a mais baixa, entre os concluintes, na Região Centro-Oeste (45,7).

Tendo como foco as categorias administrativas, salienta-se que, nas instituições federais e estaduais, as notas médias dos concluintes e ingressantes ficaram acima da média nacional, de 48,5 e 46,2 respectivamente. Os desempenhos médios mais baixos entre os concluintes (47,0) e ingressantes (45,1) foram obtidos nas instituições privadas.

A partir da análise das médias dos estudantes por organização acadêmica, observa-se que a média mais alta entre os concluintes foi alcançada pelos estudantes oriundos das universidades (50,3), seguidos pelos estudantes dos centros universitários (48,3). Em relação aos ingressantes, assim como aos concluintes, os estudantes das universidades obtiveram o maior desempenho médio (47,1), seguidos pelos dos centros universitários, com média de 46,1 pontos. As notas médias mais

baixas referentes aos concluintes foram obtidas pelos alunos de faculdades integradas e faculdades, escolas e institutos superiores (42,6 e 43,1 pontos, respectivamente). Entre os ingressantes, novamente os desempenhos médios mais baixos foram registrados pelas faculdades integradas e faculdades, escolas e institutos superiores (43,1 e 44,9, respectivamente).

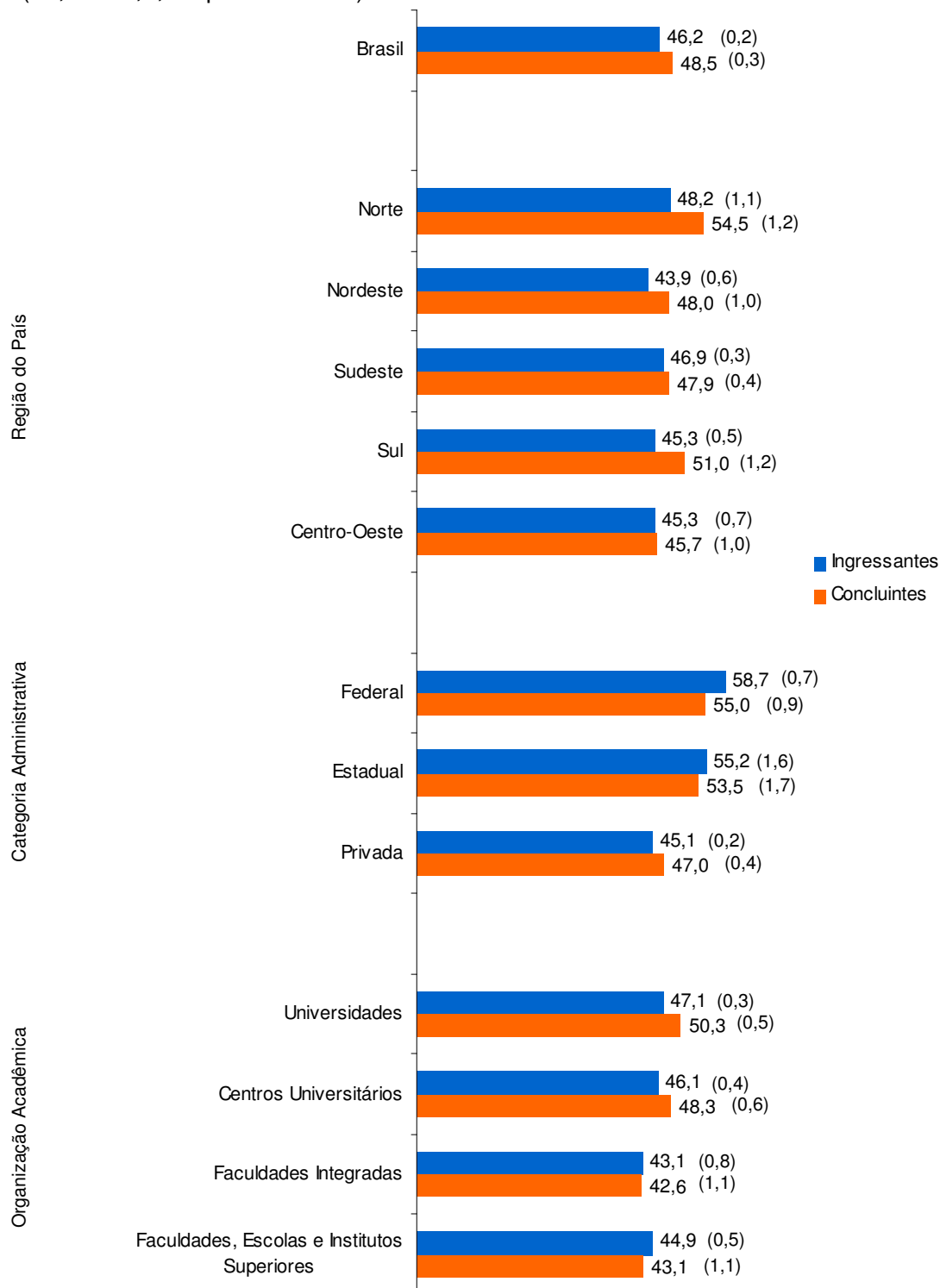


Gráfico 3.4 – Notas médias em Formação Geral segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.1.3 Componente Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes à parte de componente específico da prova, sendo sua média geral, 34,1 pontos, inferior ao desempenho na prova de Biomedicina como um todo, cuja média foi 40,5, como apresentado na Tabela 3.1, e bem inferior ao desempenho na parte que avalia a formação geral, que teve média de 46,8, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (43,8) superior ao dos ingressantes (30,7). A mediana de 32,0 pontos revela que menos da metade dos estudantes obteve desempenho igual ou superior a 34,1. Relacionando o desvio-padrão com a média alcançada nesta parte da prova (coeficiente de variação) verifica-se um alto nível de dispersão entre as notas dos estudantes, sobretudo em relação aos ingressantes. A nota máxima obtida no componente específico foi de 93,5 pontos, alcançada pelo grupo concluinte e a maior nota obtida pelo grupo de ingressantes foi de 82,3.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Biomedicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	7.047	5.217	1.830
Tamanho da amostra	5.610	4.075	1.535
Presentes	4.934	3.487	1.447
Média	34,1	30,7	43,8
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio-Padrão	14,3	12,5	14,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	32,0	29,0	42,8
Nota Máxima	93,5	82,3	93,5

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.3, o Gráfico 3.5 proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes, mas desta vez em relação ao componente específico. Dentre as três comparações feitas observa-se que, embora a distribuição das notas seja semelhante àquela apresentada na prova como um todo, neste componente, a diferença de desempenho entre concluintes e ingressantes é mais acentuada, destacando-se o desempenho mais elevado dos primeiros. Verifica-se que apenas 7,3% dos ingressantes conseguiram notas superiores a 50,0 pontos, enquanto que entre os concluintes esse percentual foi de 32%. Cabe apontar, ainda quanto aos concluintes, que somente 1% dos avaliados deste grupo conseguiu notas superiores a 80,0 pontos.

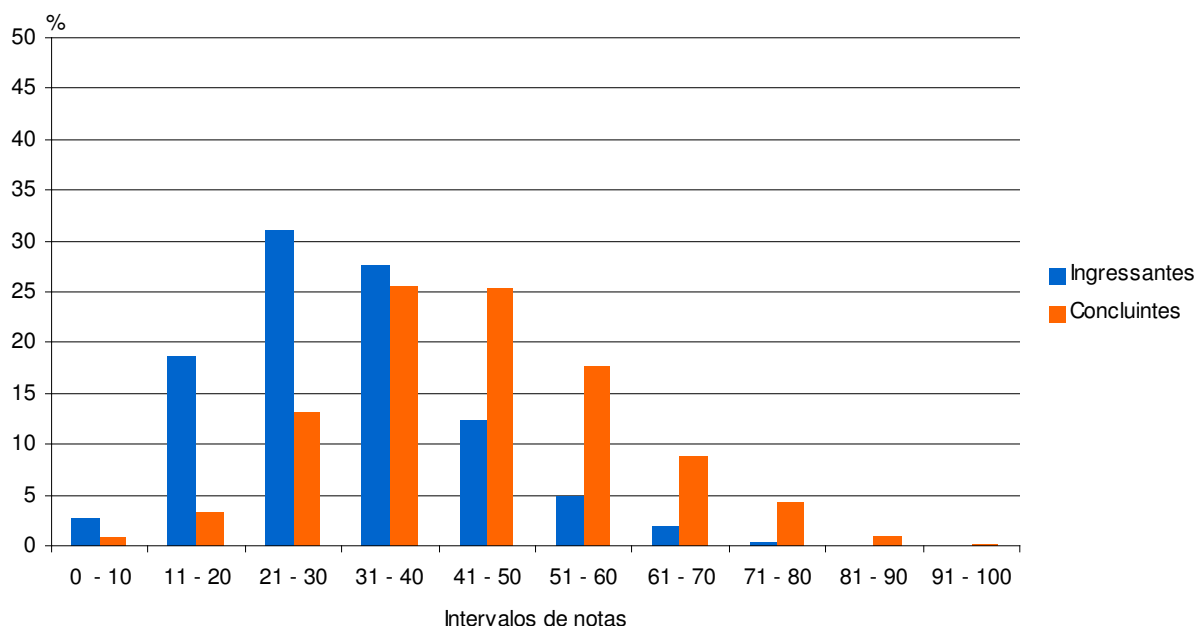


Gráfico 3.5 – Distribuição das notas em Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Na seqüência, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no componente específico da prova. Neste gráfico, diferentemente do que se pôde apurar a partir dos Gráficos 3.2 e 3.4, as diferenças de desempenhos entre os dois grupos ficam mais evidenciadas.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes, nas diferentes regiões do país, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Sul, Nordeste e Norte, com médias iguais a 46,5, 45,1 e 44,7 pontos respectivamente, todas superiores à média nacional (43,8). Em relação aos ingressantes, somente as Regiões Nordeste e Sudeste apresentaram médias (32,8 e 30,9 pontos, respectivamente) acima da nacional (30,7). A média mais baixa entre os concluintes foi verificada na Região Centro-Oeste (41,0) e entre os ingressantes nas Regiões Norte e Centro-Oeste, com 27,7 e 29,4 pontos, respectivamente.

Em relação aos resultados obtidos pelos estudantes na parte relativa ao componente específico, considerando as categorias administrativas, observa-se que as médias mais elevadas entre os concluintes foram encontradas nas instituições estaduais e federais (58,3 e 52,4 pontos, respectivamente), com desempenho acima da média nacional do grupo, de 43,8 pontos. Os desempenhos médios mais elevados

entre os ingressantes foram registrados nas instituições federais e estaduais com 51,2 e 45,2 pontos respectivamente. Porém, as notas médias mais baixas entre concluintes e ingressantes foram observadas nas instituições privadas (41,5 e 29,1 pontos, respectivamente).

Agrupando-se os estudantes por organização acadêmica, observa-se que as médias mais elevadas entre concluintes e ingressantes, nesta parte da prova, foram registradas nas universidades (46,2 e 32,4 pontos respectivamente), superiores às respectivas médias nacionais. Cabe destacar que os estudantes concluintes vinculados aos centros universitários obtiveram média de 43,0 pontos, um pouco inferior à média nacional do grupo, assim como os ingressantes de faculdades, escolas e institutos superiores, que obtiveram média de 29,7 pontos, ou seja, um ponto abaixo da respectiva média nacional. Os menores desempenhos médios registrados pelos concluintes foram obtidos pelos estudantes oriundos das faculdades integradas e faculdades, escolas e institutos superiores (38,5 e 37,5 pontos, respectivamente), enquanto que entre os ingressantes as médias mais baixas referem-se aos centros universitários e faculdades integradas (28,9 e 28,6 pontos, respectivamente).

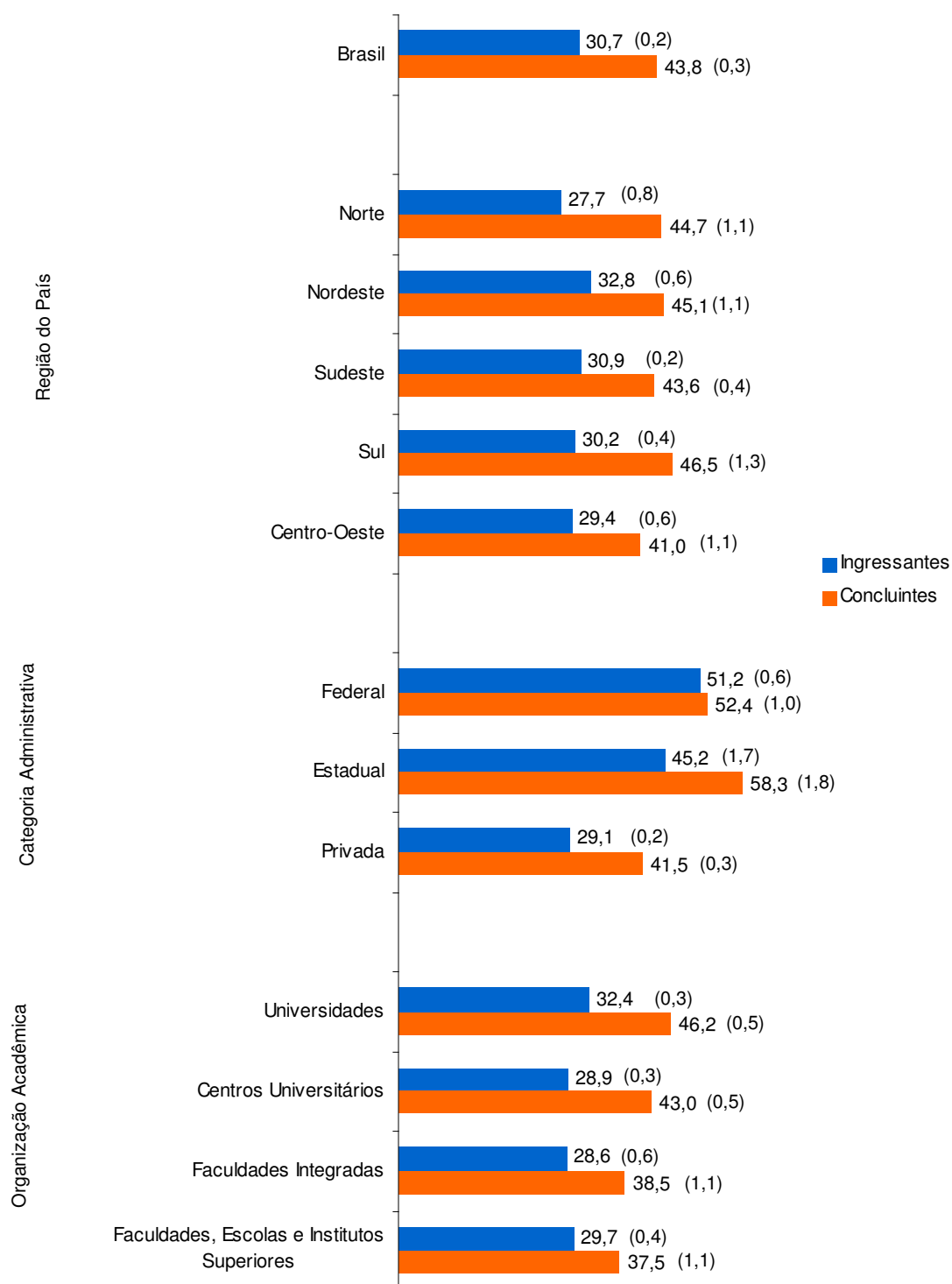


Gráfico 3.6 – Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da parte da prova que abrange a formação geral dos estudantes. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho semelhante ao dos ingressantes, apresentando nota média de 47,8, apenas 2,8 pontos acima da média destes últimos, que foi de 45,0. A variabilidade das notas nos dois grupos de alunos foi similar; ambos os grupos registraram desempenho heterogêneo, como indicam os desvios-padrão (16,7 concluintes e 16,5 ingressantes) e a amplitude total das notas, sendo que a nota mínima foi zero e a máxima, 100,0, para os dois grupos de alunos avaliados. As medianas das duas distribuições de notas também foram equivalentes, iguais a 50,0 pontos.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 - Biomedicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	7.047	5.217	1.830
Tamanho da amostra	5.610	4.075	1.535
Presentes	4.934	3.487	1.447
Média	45,7	45,0	47,8
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,4
Desvio-Padrão	16,7	16,7	16,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0
Nota Máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 3.5 apresenta as classificações das questões objetivas do componente de formação geral segundo o índice de facilidade. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas: das oito questões, uma foi classificada como muito fácil (com percentual de acertos superior a 85%), três foram classificadas como fáceis (com percentuais entre 61% e 85%), outras três foram consideradas difíceis (percentuais de acertos entre 16% e 40%) e uma questão foi muito difícil, para os estudantes de Biomedicina, com percentual de acertos menor ou igual a 15%.

Tabela 3.5 – Classificação das Questões Objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2006 - Biomedicina

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito fácil	8
0,61 a 0,85	Fácil	2, 3, 6
0,41 a 0,60	Médio	
0,16 a 0,40	Difícil	1, 4, 5
$\leq 0,15$	Muito Difícil	7

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 3.6 apresenta os resultados das análises das questões objetivas relativas à formação geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação Ponto Bisserial, indicando que das oito questões, cinco foram classificadas como muito discriminativas, uma foi discriminativa e duas apresentaram médio poder de discriminação.

Tabela 3.6 – Classificação das Questões Objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2006 - Biomedicina

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
$\geq 0,40$	Muito Bom	2, 3, 4, 6, 8
0,30 a 0,39	Bom	1
0,20 a 0,29	Médio	5, 7
$\leq 0,19$	Fraco	

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A seguir, no Quadro 3.1 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de formação geral da prova, bem como os resultados das análises relativas aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

O índice de facilidade variou de 0,11 a 0,86 e o de discriminação, de 0,26 a 0,49. A questão 7 – que aferiu a habilidade de *"Compreender informações, analisar tabela"* foi a mais difícil e foi também a que apresentou o menor índice de discriminação. A questão mais fácil – questão 8 – tinha como objetivo aferir a habilidade de *"Ler e compreender texto verbal e não verbal, estabelecer relações"* e apresentou alto índice de discriminação, sendo classificada como muito discriminativa.

Quadro 3.1 – Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral

Questão	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	• Estabelecer comparações.	0,23	0,39
2	• Ler e compreender texto, estabelecer relações entre gravura e texto.	0,61	0,48
3	• Analisar argumento.	0,76	0,45
4	• Analisar situação-problema.	0,28	0,42
5	• Fazer inferências por dedução.	0,19	0,27
6	• Compreender informações, estabelecer relações contexto-situação.	0,62	0,49
7	• Compreender informações, analisar tabela.	0,11	0,26
8	• Ler e compreender texto verbal e não verbal, estabelecer relações.	0,86	0,40

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Fig. 3.1, que analisa graficamente o comportamento do item 6 de formação geral. Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes alunos. A curva em vermelho corresponde à alternativa **D**, a correta para este item. Assim, observa-se que entre os alunos com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha das alternativas incorretas – e observa-se que à medida que o escore total aumenta – desempenho melhor na prova como um todo – aumenta também a escolha da alternativa **D**, ou seja, o percentual de acertos de 53% neste item resultou, em sua maioria, dos acertos dos alunos com desempenho melhor na prova. A análise gráfica realizada demonstra que a questão conseguiu discriminar bem os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades exigidos daqueles que não os dominam.

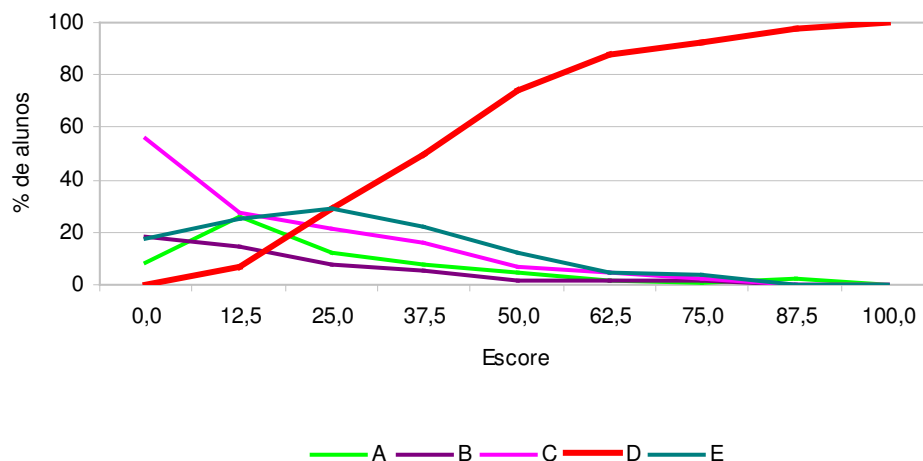


Figura 3.1 – Análise gráfica do item 6 de Formação Geral

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente específico da prova. Nesse conjunto de questões, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior (48,1) em relação aos alunos ingressantes, que obtiveram nota média de 36,3. A variabilidade dos rendimentos nos dois grupos foi alta, como se pode constatar a partir da relação entre o desvio-padrão e suas respectivas médias, sobretudo entre os ingressantes. A mediana, no grupo dos concluintes (45,0) revela que a maioria alcançou desempenho superior à média do grupo, entretanto a mediana apresentada no grupo dos ingressantes indica o contrario, tendo a maioria obtido nota inferior à média. A nota mínima observada nos dois grupos foi zero, enquanto as máximas foram de 95,0 e 90,0 pontos, respectivamente.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Biomedicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	7.047	5.217	1.830
Tamanho da amostra	5.610	4.075	1.535
Presentes	4.934	3.487	1.447
Média	39,4	36,3	48,1
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,4
Desvio-Padrão	15,3	14,0	15,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	35,0	45,0
Nota Máxima	95,0	90,0	95,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 3.8 apresenta as classificações das vinte e seis questões objetivas, da parte da prova relativa ao componente específico, segundo o índice de facilidade. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que as questões objetivas da prova foram consideradas, de modo geral, difíceis. Das 26 questões, uma foi muito fácil, duas foram classificadas como fáceis, cinco como de dificuldade média, 17, como difíceis e uma, como muito difícil. Ou seja, 69% das 26 questões apresentaram percentuais de acerto iguais ou inferiores a 40% e cerca de 31% registraram percentuais de acerto superiores a 40%.

Tabela 3.8 – Classificação das Questões Objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2006 – Biomedicina

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito fácil	12
0,61 a 0,85	Fácil	11, 33
0,41 a 0,60	Médio	20, 22, 29, 31, 34
0,16 a 0,40	Difícil	13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 35, 36
$\leq 0,15$	Muito Difícil	19

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Na Tabela 3.9 são apresentados os índices de discriminação das questões objetivas do componente específico da prova. Observa-se, segundo os índices obtidos, que a capacidade da prova de discriminar os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades avaliados daqueles que não dominam foi boa, dado que a maior parte das questões (46,1%) apresentou muito bom ou bom poder de discriminação, oito apresentaram médio poder de discriminação e apenas seis questões apresentaram fraca discriminação.

Tabela 3.9 – Classificação das Questões Objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2006 – Biomedicina

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
$\geq 0,40$	Muito Bom	24, 33
0,30 a 0,39	Bom	12, 13, 14, 17, 20, 22, 30, 31, 34, 36
0,20 a 0,29	Médio	11, 15, 16, 18, 21, 28, 29, 32
$\leq 0,19$	Fraco	19, 23, 25, 26, 27, 35

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

No Quadro 3.2 estão especificadas as habilidades aferidas em cada questão do componente específico da prova de Biomedicina, bem como os resultados das análises relativas aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. As questões 11, 12 e 33 foram as que alcançaram os maiores índices de facilidade, com percentuais de acertos variando de 63,0% a 86,0% (com índices de discriminação de 0,40, 0,27 e 0,32, respectivamente). Verifica-se também que as questões 15, 16, 17, 19, 21, 26, 27, 32, 35 registraram percentuais de acertos inferiores a 25%, cabendo apontar que desses, os itens 19, 26, 27 e 35 apresentaram índices de discriminação iguais ou inferiores a 0,19.

Quadro 2 – Habilidades Aferidas nas Questões Objetivas de Componente Específico

(continua)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	Bioética e Biossegurança	• Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. • Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia. • Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas. • Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias. • Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. • Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.	0,77	0,27

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
12	Bioética e Biossegurança	- Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quando coletivo. - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. - Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia. - Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos. - Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial. - Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. - Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana. - Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.	0,86	0,32
13	Matemática e Física	- O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. - O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. - Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. - Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de suas habilitações específicas. - Exercer, além das atividades técnicas pertinentes à profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.	0,29	0,38

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
14	Bioética e Biossegurança	- Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção e proteção da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. - O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres e relatórios. - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. - Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas. - Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos. - Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. - Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.	0,31	0,32
15	Matemática e Física	- O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. - O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. - Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. - Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.	0,24	0,26

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
16	Morfofisiologia	- Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. - O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. - O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. - Responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos, histoquímicos e análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. - Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas. - Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. - Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas. - Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.	0,22	0,20
17	Matemática e Física	- O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. - O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. - Conhecer métodos e técnicas de investigação. - Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. - Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.	0,24	0,35

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
18	Morfofisiologia	• O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. • O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. • Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas. • Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos e reagentes. • Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. • Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.	0,27	0,28
19	Morfofisiologia	• Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. • O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. • Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. • Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.	0,15	0,18
20	Morfofisiologia	• O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. • Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.	0,51	0,38

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
21	Morfofisiologia	- Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. - O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. - Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. - Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas. - Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.	0,22	0,23
22	Morfofisiologia	- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. - Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia. - Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial. - Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. - Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.	0,41	0,35
23	Biologia Celular e Molecular	- O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. - O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. - Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia. - Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos. - Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial. - Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. - Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.	0,27	0,07

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
24	Biologia Celular e Molecular	- Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. - O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. - O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. - Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. - Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia. - Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas. - Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial.	0,29	0,48
25	Biologia Celular e Molecular	- O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. - O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. - Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. - Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial. - Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.	0,28	0,16

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
26	Biologia Celular e Molecular	• Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. • Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. • Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial. • Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. • Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.	0,24	0,18
27	Morfofisiologia	• O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. • Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. • Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.	0,23	0,15
28	Biologia Celular e Molecular	• O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. • Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. • Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia. • Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial. • Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.	0,31	0,26

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
29	Ciências da Biomedicina	- Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. - O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. - O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. - Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. - Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos.	0,43	0,29
30	Biologia Celular e Molecular	- O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. - O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. - Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. - Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial. - Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. - Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.	0,31	0,31

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
31	Ciências da Biomedicina	- Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. - O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. - O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. - Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. - Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas. - Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. - Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas. - Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana. - Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.	0,42	0,32

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
32	Ciências da Biomedicina	- Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. - O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. - O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. - Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. - Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos. - Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. - Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.	0,24	0,28
33	Ciências da Biomedicina	- O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. - O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. - Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. - Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos. - Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial. - Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. - Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas. - Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.	0,63	0,40

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
34	Ciências da Biomedicina Ciências da Biomedicina	- Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. - O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. - O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. - Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia. - Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas.	0,52	0,34
35		- Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos. - Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial. - Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. - Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas. - Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.	0,20	0,19

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
36	Ciências da Biomedicina	- O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as Quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. - O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. - Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. - Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia. - Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas. - Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos. - Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. - Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.	0,37	0,35

A título de ilustração, apresenta-se a Fig. 3.2, que analisa graficamente o comportamento do item 33 de componente específico. Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes alunos. Nesta análise alguns aspectos devem ser ressaltados com relação às alternativas deste item. A alternativa correta, **C**, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida por 63% dos estudantes, o que a classifica como fácil para o grupo avaliado. Por outro lado, a análise gráfica realizada demonstra que a questão conseguiu discriminar bem os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades exigidos dos que não dominam. O poder de discriminação da questão 33 é verificado observando-se que, à medida que os escores aumentam, o percentual de respondentes que optaram pela alternativa correta, **C**, cresce, enquanto que o de respondentes que optaram pelas demais alternativas cai. Por outro lado, observa-se que o item não apresentou grande dificuldade para o grupo avaliado, pois verifica-se um percentual razoável de respondentes que acertaram o item, mas não apresentaram escores elevados.

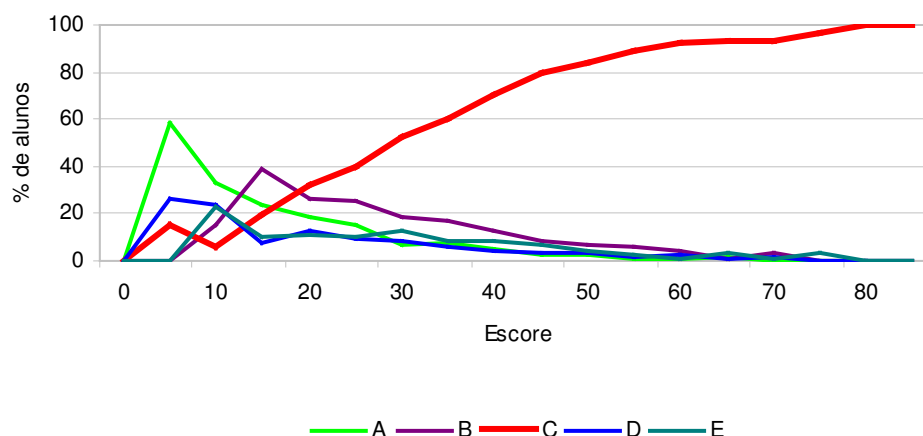


Figura 3.2 – Análise gráfica do Item 33 de Componente Específico

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

Os resultados de desempenho dos estudantes de Biomedicina nas duas questões discursivas, relativas à formação geral, encontram-se na Tabela 3.10 e no Gráfico 3.11. Observa-se, a partir deles, que as notas médias foram superiores nesse conjunto que no das objetivas. A média geral dos ingressantes nas questões objetivas de formação geral foi 45,0 (vide Tabela 3.2), e nas questões discursivas a média foi 48,0. O mesmo ocorreu entre os concluintes, que tiveram média 47,8 em formação geral – nas questões objetivas – e média 49,6 nas questões discursivas. Também nas questões discursivas o desempenho dos concluintes e dos ingressantes foi semelhante, sendo que a diferença entre as médias foi de 1,6 pontos. A mediana nos dois grupos foi de 50,0 pontos, indicando que em ambos os grupos a maioria alcançou desempenho superior a suas respectivas médias. A distribuição das notas nestes grupos evidencia tal semelhança de desempenhos, como pode ser observado no Gráfico 3.11. Cabe destacar que 4,4% dos concluintes e 6,3% dos ingressantes não responderam esta questão.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Biomedicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	7.047	5.217	1.830
Tamanho da amostra	5.610	4.075	1.535
Presentes	4.934	3.487	1.447
Média	48,4	48,0	49,6
Erro padrão da média	0,3	0,3	0,5
Desvio-Padrão	22,7	23,1	21,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0
Nota Máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

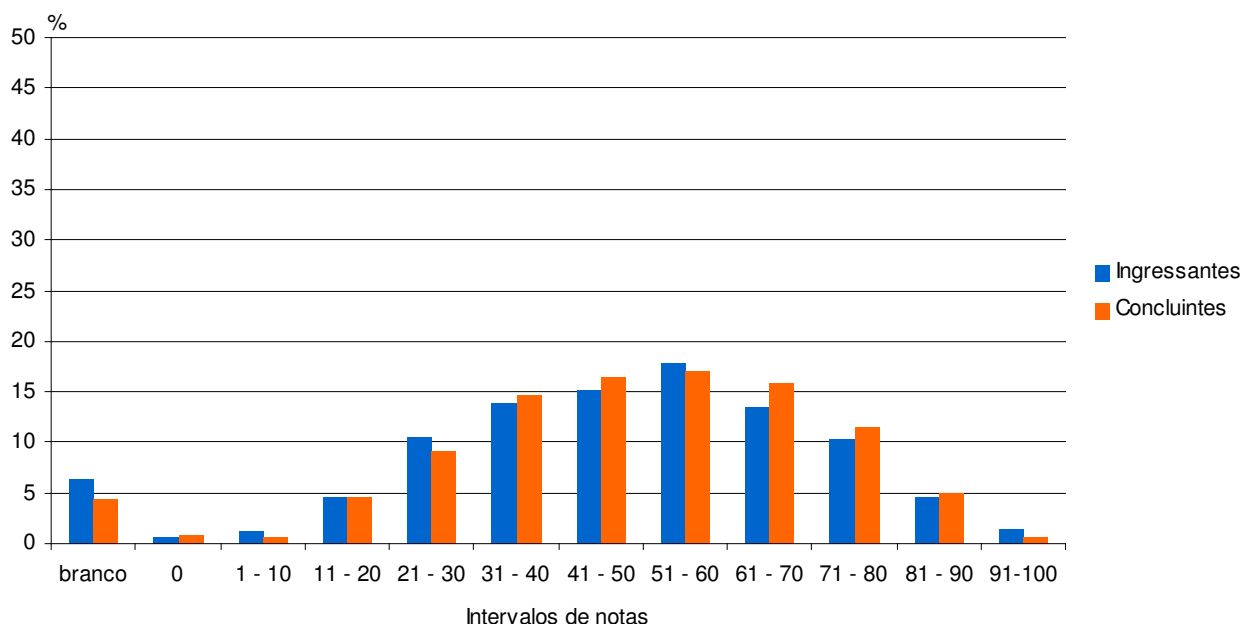


Gráfico 3.7 – Distribuição das Notas nas Questões Discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Na seqüência, discorrer-se-á, especificamente, sobre cada uma das questões discursivas de formação geral, em especial os conteúdos englobados em cada uma delas e os resultados obtidos. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de formação geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os

comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2006.

A seguir, serão analisados os desempenhos de ingressantes e concluintes da área de Biomedicina nas duas questões discursivas de formação geral do ENADE/2006.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Os dados sobre a questão 9 encontram-se no Quadro 3.3 e no Gráfico 3.8. Nesta questão os desempenhos dos grupos foram muito semelhantes, tendo o grupo de concluintes registrado desempenho médio de 45,3 pontos, e o de ingressantes, 45,4 pontos. A mediana de 50 pontos em cada grupo reforça esta semelhança. Porém, cabe destacar que apesar da maioria dos estudantes conseguir nota igual ou superior a média de seu respectivo grupo, relacionando-se os desvios-padrão com as médias, observa-se um alto índice de variabilidade entre os rendimentos dos estudantes em ambos os grupos. Ressalta-se, também, que nos dois grupos a nota máxima, foi de 100,0 pontos.

Analisando-se o Gráfico 3.8, verifica-se que 6,4% dos concluintes e 9,3% dos ingressantes deixaram em branco esta questão. Pode-se observar, contudo, que cerca de 20% dos ingressantes e 18,8% concluintes alcançaram desempenhos superiores a 70,0 pontos nesta parte da prova.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Temas Predominantes e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Questão 09			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão Exclusão e minorias Políticas públicas: educação Cidadania Direitos humanos	Interpretar textos.		
	Analisar o tema referente às cotas raciais, identificando posicionamentos no debate social.		
	Redigir argumentos na modalidade escrita padrão da língua.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	5.217	1.830	7.047
Tamanho da Amostra	4.075	1.535	5.610
Presentes	3.487	1.447	4.934
Média	45,4	45,3	45,4
Erro padrão da média	0,4	0,7	0,4
Desvio-padrão	30,2	28,3	29,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

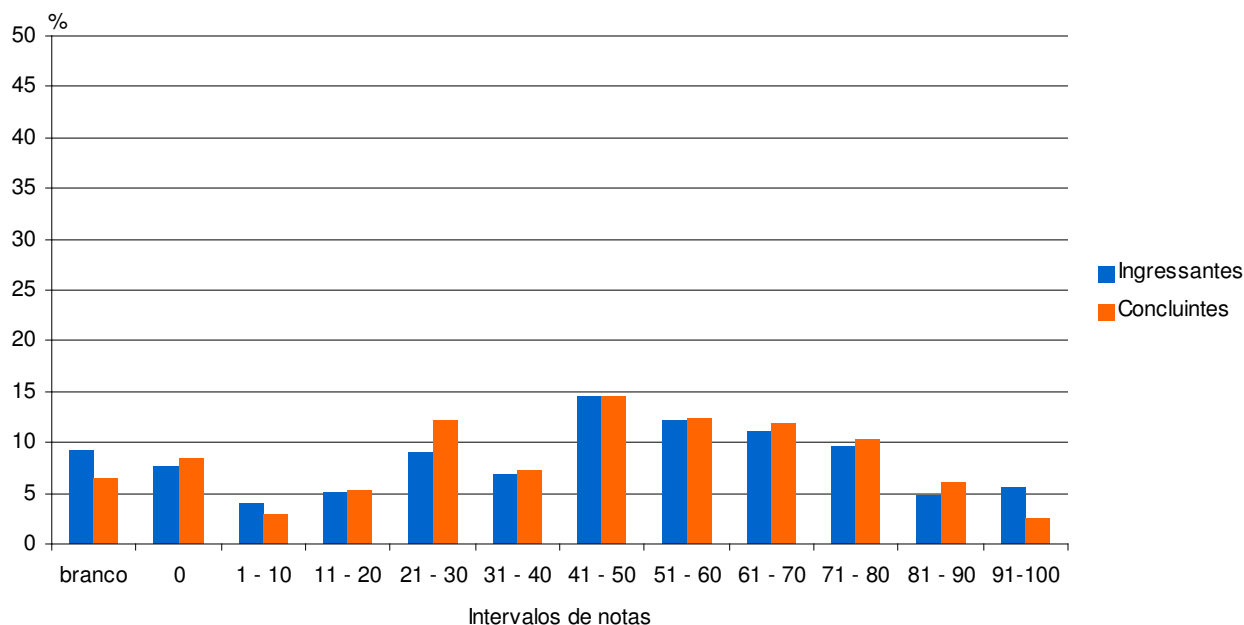


Gráfico 3.8 – Distribuição das notas na questão Discursiva 9 de Formação Geral

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Facilidades e dificuldades ou problemas encontrados na aplicação da chave de correção (incluindo a atribuição dos diferentes níveis previstos de pontuação).

Na avaliação da questão em análise, constatou-se:

1. muitos estudantes **identificaram** – como se explicita no enunciado da questão – os argumentos a favor e contra o “sistema de cotas”, sem, entretanto, os apresentarem em **texto coerente e coeso** – como se explicita no Padrão de resposta ENADE/2006.
2. muitos estudantes **identificaram** – como se explicita no enunciado da questão – os argumentos a favor e contra o “sistema de cotas”, sem entretanto, apresentarem “complemento para a sustentação da idéia-chave” dos argumentos – como se indica no Padrão de resposta ENADE/2006.

(Pode-se atribuir a ausência desses fatores – que gerou frases sintéticas ou até topicalização – ao fato de os alunos não terem considerado adequadamente a apresentação da proposta: “ Questão 9 – **Discursiva**”).

3. houve ocorrências de inversão: apresentou-se em a) um argumento que seria coerente com a **defesa** do sistema de cotas, não com a **crítica**; em b) um que seria coerente com a **crítica**, não com a **defesa**.
4. houve identificação dos argumentos presentes nos textos citados na proposta, ocorrendo, em certos casos, argumentação para comprovar sua pertinência.
5. grande incidência de argumentos associados a: preconceito às avessas; critério de mérito para o acesso à universidade; reparação à exclusão dos negros ao longo da História; critério de avaliação da condição econômica.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

No tocante à questão 10, como se depreende do Quadro 3.4 e do Gráfico 3.13, os dois grupos tiveram desempenhos superiores em relação à questão 9. Os concluintes tiveram desempenho médio de 53,9 pontos e os ingressantes de 50,6, as medianas (60,0 e 55,0 pontos, respectivamente) mostram que ambos os grupos alcançaram rendimentos superiores as respectivas médias de cada grupo. Porém, o grau de variabilidade das notas nos grupos de estudantes concluintes e ingressantes foram muito altos (45,5% e 49,0% c.v. respectivamente). A nota máxima, de 100,0 pontos, foi obtida pelos dois grupos.

Os dados utilizados para a construção do Gráfico 3.9 revelam que 16,7% dos ingressantes e 20,6% dos concluintes alcançaram notas entre 71,0 a 100,0 pontos, cabendo destacar que 0,6% dos ingressantes e 0,7% dos concluintes responderam a questão, mas não pontuaram (nota zero), enquanto que 11,4% e 10,2% dos respectivos grupos entregaram a questão de número 10 em branco.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Temas Predominantes e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Questão 10			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Políticas públicas: educação e segurança Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado e terceiro setor Relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver)	Analisar diferentes tipos de textos, estabelecendo relações e fazendo comparações entre as idéias por eles apresentadas. Redigir um texto dissertativo argumentativo na modalidade escrita padrão da língua.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	5.217	1.830	7.047
Tamanho da Amostra	4.075	1.535	5.610
Presentes	3.487	1.447	4.934
Média	50,6	53,9	51,5
Erro padrão da média	0,3	0,6	0,3
Desvio-padrão	25,0	24,5	24,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	60,0	55,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

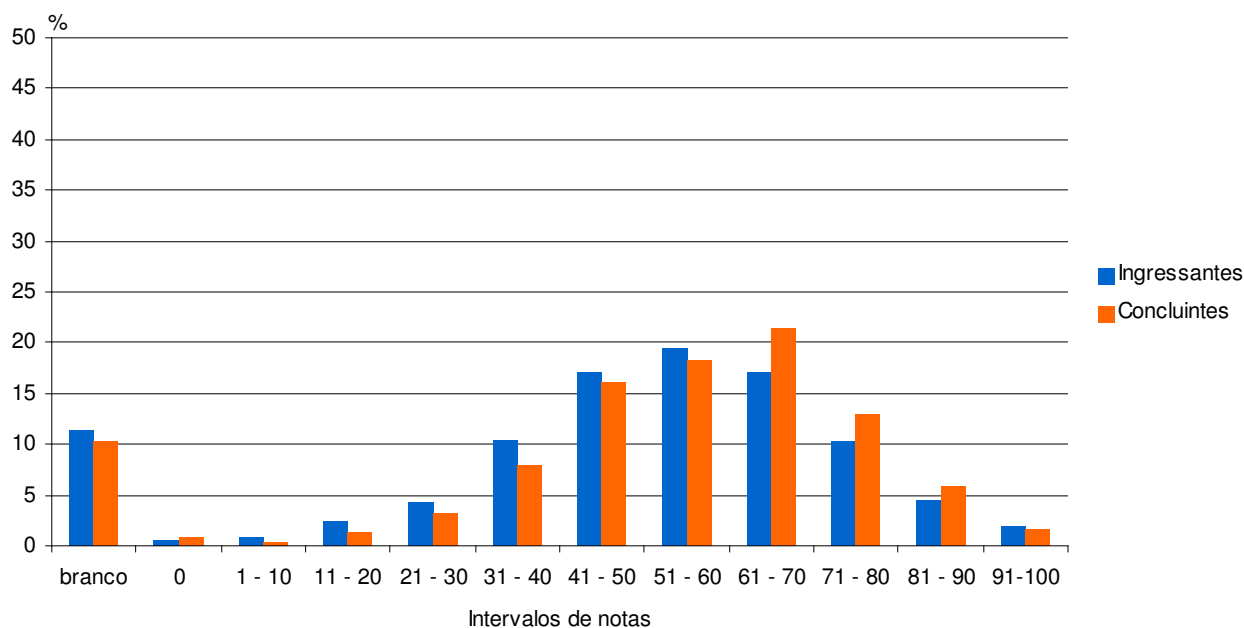


Gráfico 3.9 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Facilidades e dificuldades ou problemas encontrados na aplicação da chave de correção (incluindo a atribuição dos diferentes níveis previstos de pontuação).

Na avaliação da questão em análise, constatou-se:

1. muitos estudantes iniciaram seu texto como resposta direta à pergunta formulada, acarretando inadequações na organização do discurso;

Devem ser feitos os descontos correspondentes às falhas produzidas).

2. houve grande incidência de textos que foram articulados não em torno da proposta de como o país poderá enfrentar a violência social e a violência do trânsito, mas em torno da ação dos pais, da escola e do governo como determinante dos problemas apontados (assim, o texto se fixou nas causas e não efetivamente em uma proposta);

(Pode-se atribuir esse tipo de ocorrência à preocupação do estudante em responder à questão: “Ao se clamar por solução, surge a pergunta: de quem é a responsabilidade?”)

3. houve grande incidência de tratamento da questão apoiado em um só argumento, mas muitas vezes esse argumento contemplava a especificidade dos dois tipos de violência apresentados na questão (ex. mais rigor no cumprimento da legislação, para que se evite a impunidade);
4. grande incidência de argumentos associados à educação e à conscientização da população.

3.3.2 Componente Específico

Na parte da prova relativa ao componente específico (questões 37 a 40), nota-se que o desempenho médio (13,2 pontos) foi muito inferior ao obtido nas demais questões da prova. A Tabela 3.11 contém as estatísticas destas questões. No grupo dos ingressantes a média foi de 8,5 pontos, inferior à média obtida pelo grupo dos concluintes, que foi 26,6. Quando comparados os desempenhos nas questões discursivas de formação geral e do componente específico, observa-se entre os concluintes uma diferença de 23,0 pontos e de 39,5 entre os ingressantes.

Nas questões discursivas do componente específico as notas médias dos ingressantes e dos concluintes também foram muito inferiores a obtidas nas questões objetivas desta parte da prova. Estas diferenças podem ser atribuídas à maior

complexidade deste tipo de questão. Destacando que apenas 1,4% dos ingressantes conseguiram rendimento acima de 50,0 pontos, e outros 14,6% dos estudantes concluintes alcançaram desempenhos entre os intervalos de 51,0 a 90,0 pontos. No entanto 33,3% dos ingressantes e 9,5% dos concluintes não responderam a nenhuma questão discursiva de componente específico, entregando esta parte da prova em branco.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Biomedicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	7.047	5.217	1.830
Tamanho da amostra	5.610	4.075	1.535
Presentes	4.934	3.487	1.447
Média	13,2	8,5	26,6
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,5
Desvio-Padrão	16,9	12,4	20,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	6,3	2,5	23,8
Nota Máxima	90,0	82,5	90,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

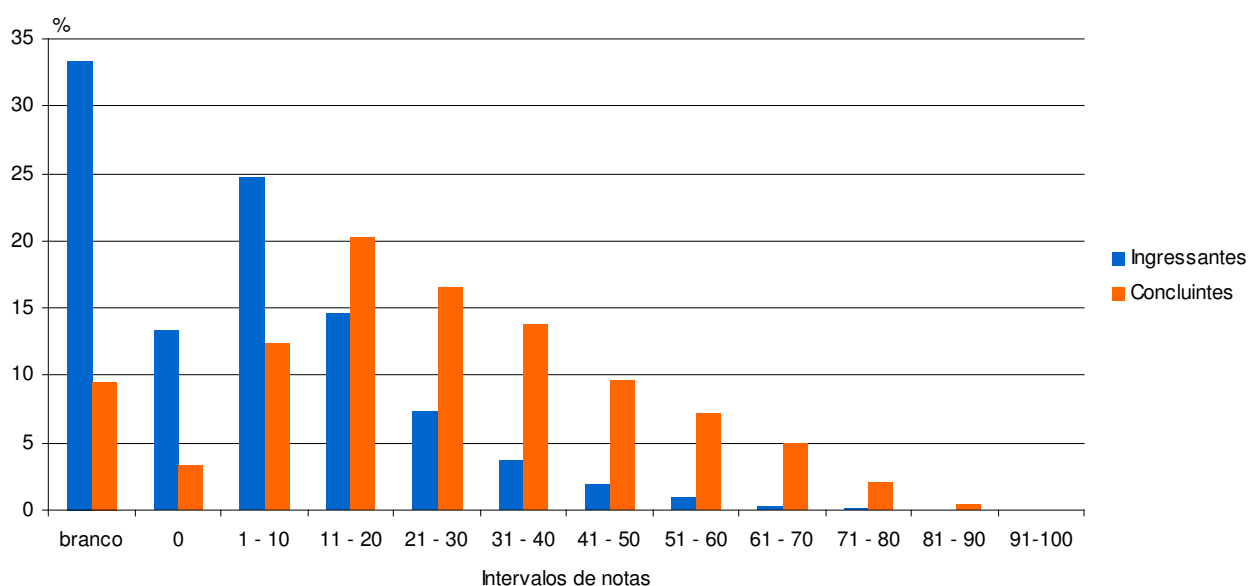


Gráfico 3.10– Distribuição das notas nas Questões Discursivas Componente Específico

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico

A questão 37, cujas habilidades aferidas encontram-se no Quadro 3.5, apresentou desempenho melhor no grupo dos concluintes (26,5) do que no grupo dos ingressantes, que obtiveram nota média 10,9 pontos. No entanto, ambos os desempenhos foram muito baixos. A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.15 revela que 52% dos ingressantes e 32,4% dos concluintes deixaram a questão em branco. Podemos observar, também que ambos os grupos não apresentaram bom desempenho na questão 37, já que entre os estudantes que optaram por responder a questão – ingressantes e concluintes – os maiores percentuais concentram-se na nota zero (28,6% e 25,2%, respectivamente). Somente 8,9% dos ingressantes e 21,6 % dos concluintes conseguiram desempenho superior a 50,0 pontos.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 37 de Componente Específico

Questão 37			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Bioética e Biossegurança aspectos éticos práticas no laboratório de pesquisa e clínico	Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia. Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas. Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos. Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	5.217	1.830	7.047
Tamanho da Amostra	4.075	1.535	5.610
Presentes	3.487	1.447	4.934
Média	10,9	26,5	15,0
Erro padrão da média	0,4	0,9	0,4
Desvio-padrão	25,9	36,7	29,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

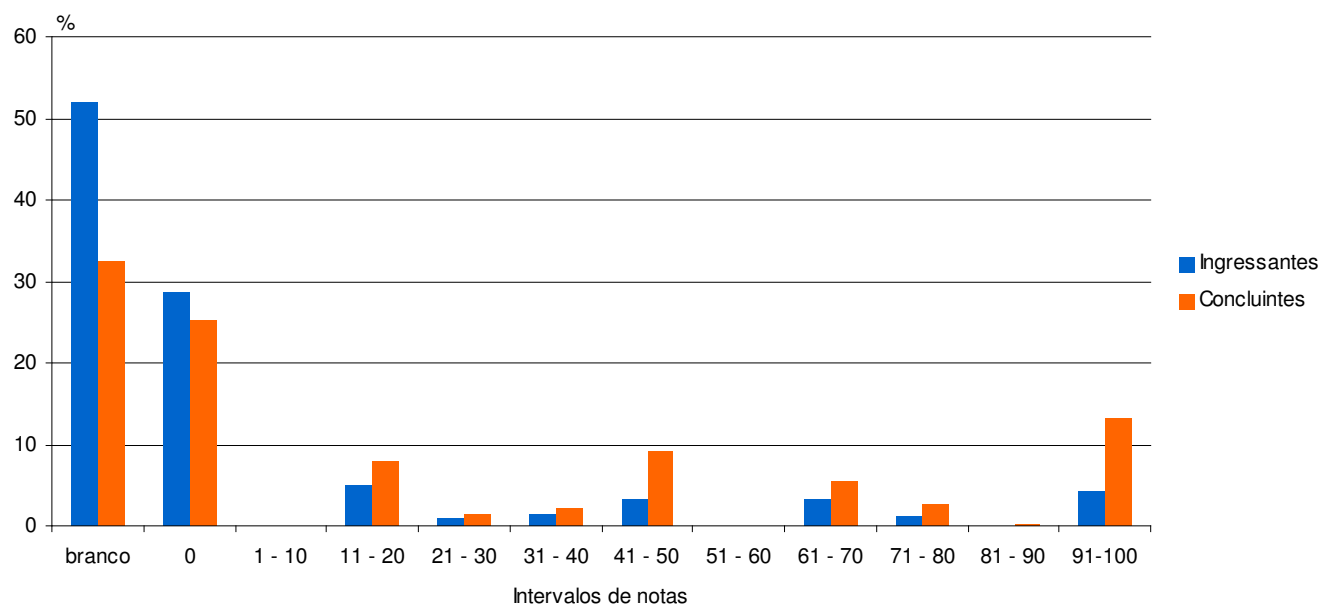


Gráfico 3.11 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 37 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37

Verificou-se muitas questões em branco.

Em vários casos que receberam nota "zero", a resposta era algo do tipo "ainda não estudei este conteúdo".

Cerca de 10 a 20% dos alunos acertaram completamente a questão. Este número está abaixo do esperado, visto que as respostas praticamente estavam contidas no enunciado da questão. A simples leitura cuidadosa do enunciado permitiria chegar às respostas corretas – e vários alunos declaravam que não haviam ainda estudado o assunto mas, mesmo assim, responderam corretamente.

Algumas respostas eram completamente absurdas (principalmente versando sobre temas NÃO perguntados). Alguns exemplos chamaram atenção: “Claro que não poderia dar certo – onde já se viu administrar hormônio de cadáver!!!”; “A hipótese está sob controle do cerebelo e, quando estimulada, produz seus hormônios T3 e T4”; “Príon tem seu próprio material genético”; “Príon é um material que se forma em cadáveres em processo de decomposição”; “Hormônio de crescimento produzido pelo cadáver é diferente do produzido por células vivas.”

O critério de correção não foi alterado após a amostra.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

A questão 38 registrou os melhores desempenhos de ingressantes (13,6) e concluintes (36,7), entre as discursivas do componente específico. No entanto, os desempenhos de ambos os grupos nesta questão não podem ser considerados bons. A mediana dos ingressantes, igual a zero, e a dos concluintes, igual a 35,0, confirmam essa afirmação. A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.12 revela que 41,6% dos ingressantes e 14,1% dos concluintes deixaram a questão em branco, enquanto que 14,5% e 6,7% dos estudantes dos respectivos grupos responderam a questão, mas não pontuaram (notas zero). Apenas 5,3% dos ingressantes e 28,5% dos concluintes obtiveram notas superiores a 50,0 pontos. Entretanto, nos dois grupos a nota máxima foi de 100,0 pontos.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

Questão 38			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Morfofisiologia fisiologia farmacologia bioquímica histologia	Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas. Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana. Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	5.217	1.830	7.047
Tamanho da Amostra	4.075	1.535	5.610
Presentes	3.487	1.447	4.934
Média	4,4	31,1	11,3
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,3
Desvio-padrão	12,9	29,7	22,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	25,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

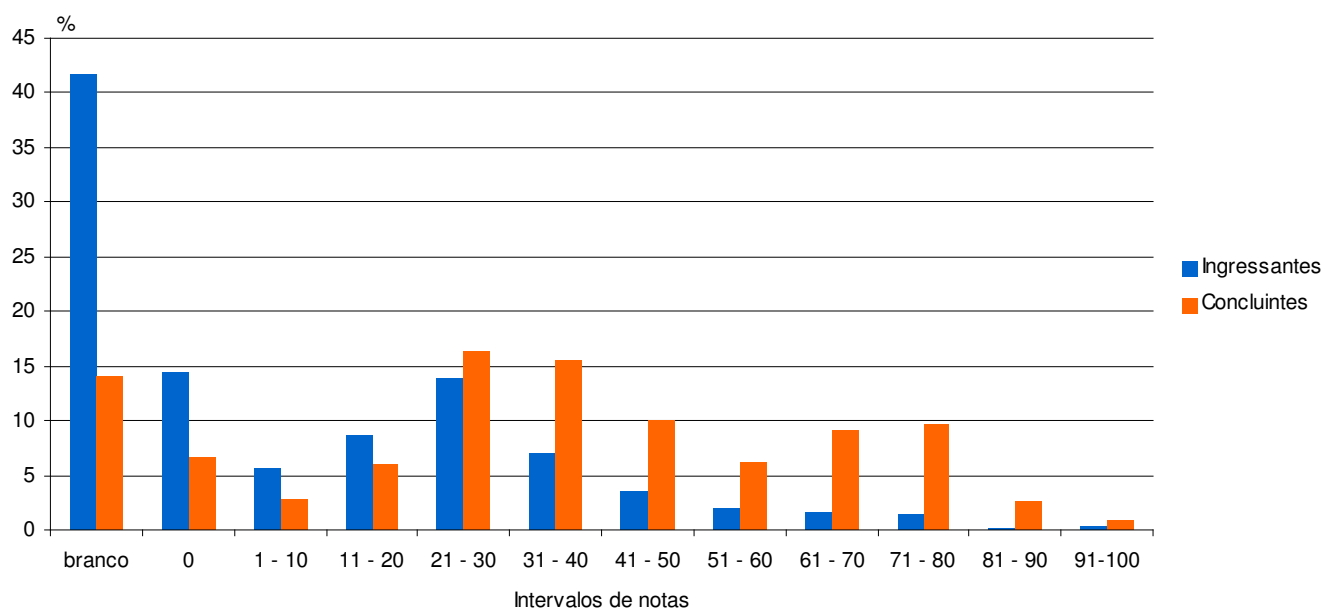


Gráfico 3.12 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 38 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

Não houve alteração importante entre a correção da amostra e a correção final, a não ser pela inclusão de alguns detalhes que foram considerados na correção final, com pontuação parcial.

O percentual de respostas em branco foi menor do que nas demais questões dissertativas, talvez pelo conteúdo exigido, que aparece freqüentemente na mídia.

Pouquíssimos alunos tiveram nota máxima na resposta, mas uma boa porcentagem obteve notas acima de 4,0 (quatro), e alguns acima de 7 (sete). Os restantes tiveram notas abaixo de 4,0 (quatro) e muitos, zero.

Em função de comentários escritos, que nos permitiram avaliar este ponto, ficamos com a impressão de que houve boa evolução entre os alunos iniciantes e os mais avançados, o que demonstra que a questão funcionou bem como medida de avaliação.

A impressão final é de que o conhecimento do assunto é muito parcial em uma avaliação nacional, apesar da importância do tema na área biomédica.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

A questão 39, assim como as demais questões desta parte da prova, registrou desempenho melhor no grupo dos concluintes (31,1) do que no grupo dos ingressantes, que obtiveram nota média de 4,4 pontos. No entanto, o desempenho de ambos os grupos foi baixo, como indicam as medianas iguais a zero, no caso dos ingressantes, e a 25,0 pontos, no caso dos concluintes. A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.13 revela que 55,9% dos ingressantes e 20% dos concluintes deixaram a questão em branco, enquanto que 30,3% e 15,9% dos estudantes dos respectivos grupos responderam a questão, mas não pontuaram (notas zero). Nesta questão verifica-se uma diferença significativa de desempenho entre os dois grupos de estudantes, tendo 19,2% dos concluintes e somente 1,2% dos ingressantes alcançado notas acima de 50,0 pontos. Nos dois grupos – ingressantes e concluintes – a nota máxima obtida foi de 100,0 pontos.

Quadro 3.7 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

Questão 39			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Ciências da Biomedicina relação hospedeiro-parasita infecções virais imunodeficiência imunodiagnóstico diagnóstico laboratorial fundamentos técnicos, metodologia e interpretação do diagnóstico laboratorial	Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	5.217	1.830	7.047
Tamanho da Amostra	4.075	1.535	5.610
Presentes	3.487	1.447	4.934
Média	4,4	31,1	11,3
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,3
Desvio-padrão	12,9	29,7	22,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	25,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

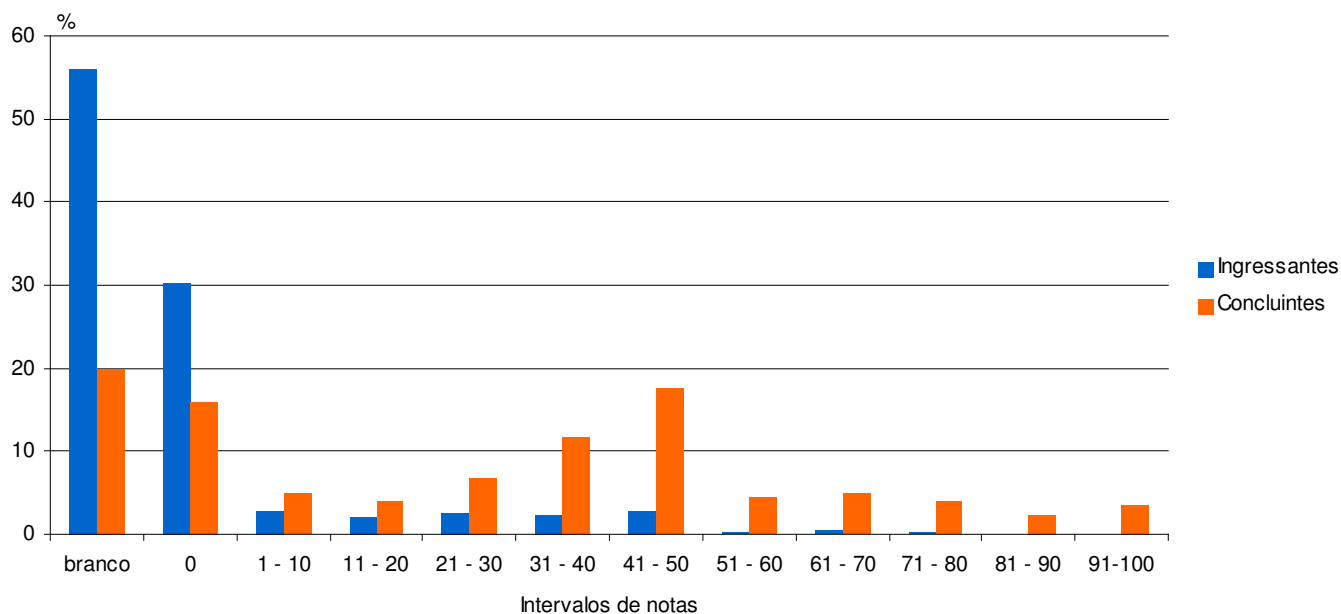


Gráfico 3.13 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 39 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

Esta questão era subdividida em duas partes:

- A primeira parte procurava verificar o conhecimento básico de microbiologia e imunologia sobre um importante tema de saúde pública no Brasil. Este item estava focado na compreensão sobre as diferenças entre infecção e doença infecciosa utilizando-se o modelo da hepatite A.
- A segunda parte verificava a capacidade do estudante aplicar o conhecimento básico de microbiologia e imunologia e transportá-los para o laboratório clínico/diagnóstico.

Um número significativo de alunos não soube responder exatamente o que foi perguntado, incluindo na questão aspectos epidemiológicos que não estavam em foco na questão.

Um erro comum observado foi o de que alguns alunos relacionaram “infecção” como resultado de uma invasão por bactérias e “doença infecciosa” como uma doença causada por vírus.

Poucos alunos conseguiram a nota máxima (10). Um número considerável, porém baixo, obteve nota acima de (5) e a maioria não conseguiu pontuação na questão. Houve um número significativo de provas em branco.

Vários estudantes responderam: "ainda não estudei este conteúdo ou estou no segundo período" sugerindo que não houve contato dos alunos iniciantes do curso de biomedicina, com este conteúdo.

Não houve alteração no critério de correção entre a amostragem inicial e as demais provas avaliadas.

3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

A média obtida na questão 40 pelos estudantes avaliados foi de 6,8 pontos, sendo a menor obtida entre as questões discursivas de componente específico nesta prova, com medianas iguais a zero para ingressantes e concluintes. Os concluintes registraram desempenho médio de 12,0 pontos e os ingressantes de 4,9 pontos nesta questão. A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.14 revela que 63,1% dos ingressantes e 44,6% dos concluintes deixaram a questão em branco, enquanto que 18,1% e 17,8% dos estudantes dos respectivos grupos responderam a questão, mas não pontuaram (notas zero). Com notas acima de 50,0 pontos localizamos 1% dos ingressantes e 5,4% dos concluintes. Entretanto, nos dois grupos a nota máxima alcançada foi de 100,0 pontos.

Quadro 3.8 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

Questão 40			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Biologia Celular e Molecular biologia molecular genoma expressão gênica processos celulares mecanismos de hereditariedade	O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia. Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
	5.217	1.830	7.047
	4.075	1.535	5.610
População	5.217	1.830	7.047
Tamanho da Amostra	4.075	1.535	5.610
Presentes	3.487	1.447	4.934
Média	4,9	12,0	6,8
Erro padrão da média	0,2	0,5	0,2
Desvio-padrão	12,2	19,5	14,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

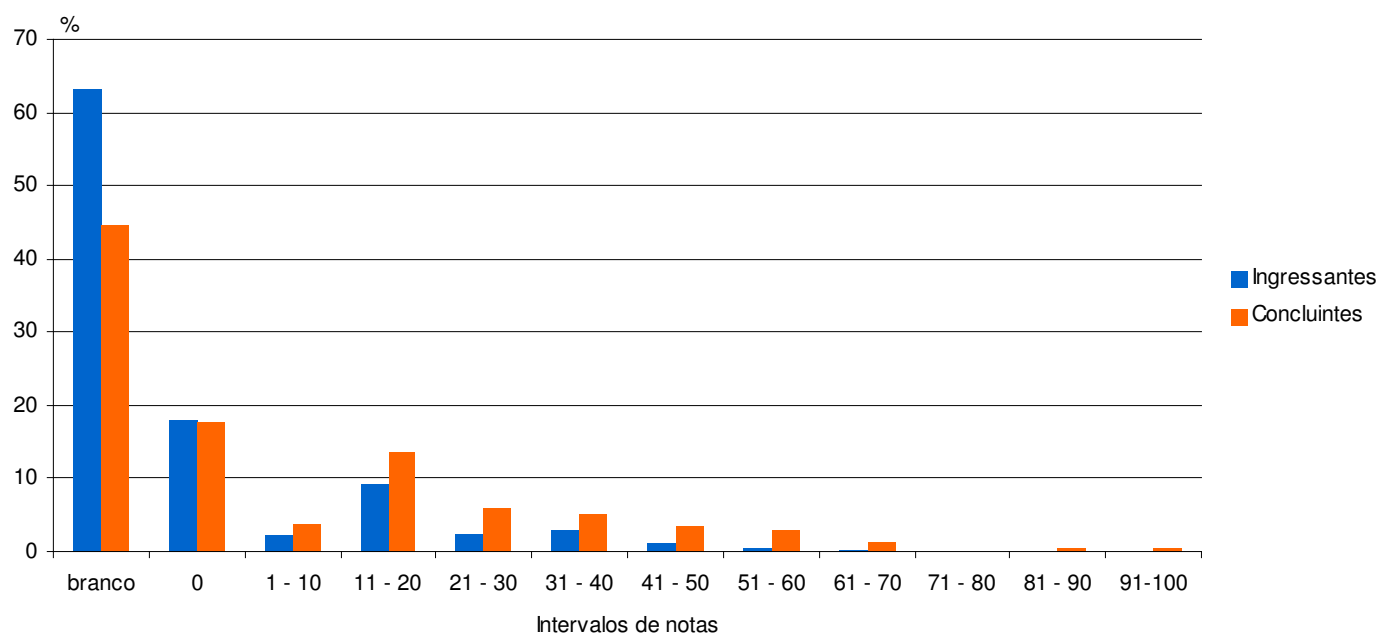


Gráfico 3.14 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 40 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.8 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

A questão era dividida em duas partes, sendo que a primeira buscava avaliar raciocínio na interpretação de um resultado científico e a segunda parte buscava conhecimentos relacionados à transcrição gênica. Infelizmente, apenas cerca de 1% conseguiu desenvolver o raciocínio da primeira parte, sendo que metade destes conseguiram acertar completamente (ou quase) a questão.

Com relação à segunda parte, houve um acerto de um maior número de alunos, sendo que a maioria das respostas eram apenas parciais. Mas pode-se identificar uma grande quantidade de alunos cujos conhecimentos da área estão muito fracos e, em grande parte, errados. Por exemplo, um grande nº dos alunos respondeu que o RNA mensageiro é processado na mitocondria.

Por outro lado, houve uma frequência de respostas em branco e simplesmente erradas (zero) muito grande. Creio que a resposta foi prejudicada por dois motivos (além de simples desinformação dos alunos):

- sendo a última questão, os alunos simplesmente deixaram de responder a questão por cansaço;

- houve certamente muito pouco compromisso e total desinteresse em responder à questão, uma vez que a nota não seria responsabilidade direta do aluno, e sim da escola.

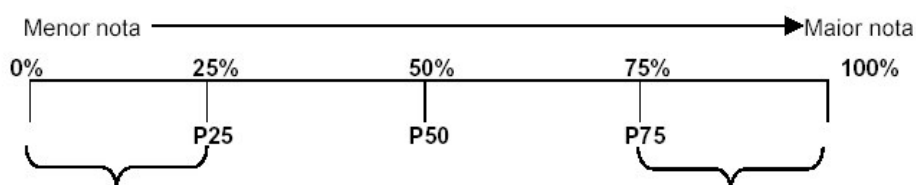
Gostaria ainda de acrescentar que, mesmo que parte dos alunos seja do primeiro ano, é muito preocupante o baixo sucesso da resposta para conceitos tão básicos em Biologia Molecular. Certamente esses conhecimentos são fundamentais, extremamente úteis para Biomédicos em geral, e mesmo para aqueles que devem atuar apenas como técnicos em Análises Clínicas.

Capítulo 4

Percepções sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2006 na área de Biomedicina foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos alunos e com a região de origem.

O desempenho dos alunos foi classificado em dois níveis P25 (Percentil 25) e P75 (Percentil 75). Para tanto, esse desempenho foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25 é a nota que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima dele. Já o percentil 75 é um valor a partir do qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele.



P1 = 1o percentil, deixa 1% das notas abaixo do seu valor.

P25 = 25o percentil, deixa 25% das notas abaixo do seu valor.

...

P50 = 50o percentil, deixa 50% das notas abaixo do seu valor (coincide com a mediana).

...

P75 = 75o percentil, deixa 75% das notas abaixo do seu valor.

...

P99 = 99o percentil, deixa 99% das notas abaixo do seu valor.

É importante registrar que 95,6% dos estudantes responderam ao questionário sobre a percepção sobre a prova.

A seguir, serão apresentados os principais resultados válidos relativos aos nove itens avaliados.

4.1 Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova

Analisando-se as respostas dos graduandos do curso de Biomedicina, participantes do ENADE/2006, referente à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de formação geral?”, observa-se, a partir do gráfico 4.1, que 23% dos ingressantes e 21,9% dos concluintes julgaram esta parte da prova como *difícil* ou *muito difícil*. Contudo, cabe destacar que a maioria dos estudantes – ingressantes e concluintes – consideraram a parte de formação geral da prova como medianamente difícil (55,7% e 58,2%, respectivamente).

Em relação à análise por desempenho, observa-se que os estudantes dos grupos de desempenho inferior tenderam a considerar a parte de formação geral da prova mais difícil. Nesses grupos, quase 33% dos ingressantes e 33,6% dos concluintes classificaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil*, enquanto que, nos grupos superiores, 12,4% dos ingressantes e 14,4% dos concluintes registraram a mesma opinião.

A partir dos percentuais regionais de estudantes que avaliaram a parte de formação geral da prova como *difícil* ou *muito difícil*, verifica-se o menor percentual regional de concluintes na Região Sul (16,3%). Em relação os ingressantes que consideraram parte de formação geral da prova como *difícil* ou *muito difícil*, observa-se na Região Centro-Oeste o menor percentual (14,2%) e na Região Sudeste o maior percentual regional (25,4%) com esta mesma avaliação. Por outro lado, o maior percentual de concluintes com o mesmo julgamento quanto à dificuldade da prova foi encontrado na Região Norte (31,8%).

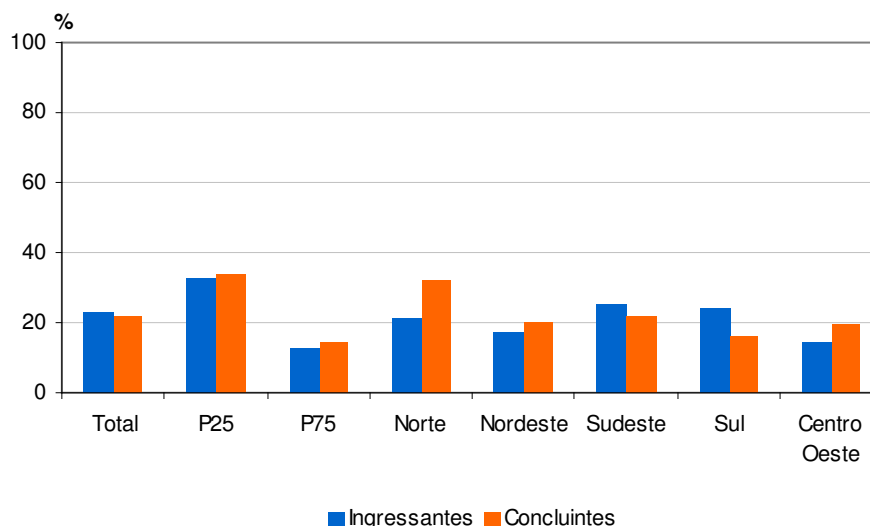


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliou a parte de Formação Geral da prova como difícil ou muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.2 Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova

Analisando-se as respostas sobre o grau de dificuldade, percebe-se que os ingressantes, quando comparados aos concluintes, tenderam a considerar a parte de componente específico da prova mais difícil. Em termos de Brasil, 57,5% dos ingressantes classificaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil*. Dentre os concluintes, essa foi a percepção de 40,7% dos participantes. Entre os concluintes, 53,8% consideraram esta parte da prova de dificuldade média e entre os ingressantes essa proporção foi menor, refletindo a opinião de 38,6% dos estudantes.

Quanto à percepção do grau de dificuldade da parte de componente específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, cerca de 57% dos ingressantes a consideraram *difícil* ou *muito difícil*, tanto no grupo de desempenho superior quanto no inferior. Entre os concluintes, as percepções dos dois grupos foram um pouco diferentes. No grupo de desempenho inferior, o percentual de participantes concluintes que avaliaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil* aproximou-se de 46% enquanto que, no grupo de desempenho superior, esse percentual ficou próximo de 30%.

Em todas as regiões brasileiras, a proporção de ingressantes que classificaram a parte de componente específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* superou a de concluintes. Os estudantes da Região Nordeste – ingressantes e concluintes – foram os que menos consideraram a parte de componente específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* (39,8% e 34,6%, respectivamente). Entretanto os ingressantes das Regiões Sudeste (61,1%) e Sul (60,3%) foram os que mais avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* essa parte da prova. Cabe destacar que, na Região Centro-Oeste, encontra-se o maior percentual (43,4%) de concluintes que consideraram esta parte da prova como difícil ou muito difícil, seguido pelas Regiões Norte e Sudeste (41,5%).

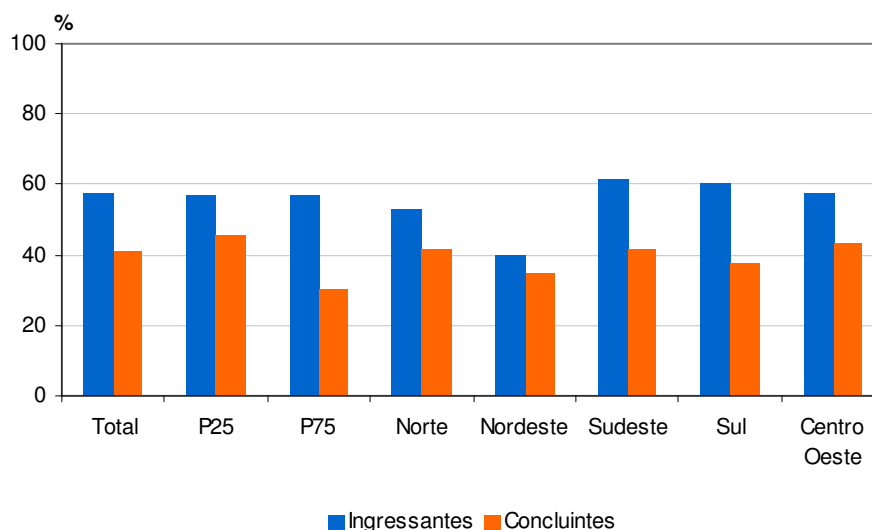


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliou a parte de Componente Específico da prova como difícil ou muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.3 Extensão da prova em relação ao tempo total

Quando perguntados sobre a extensão da prova, em relação ao tempo total, cerca de 24% dos ingressantes e 30% dos concluintes do ENADE/2006 de Biomedicina consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, como mostra o Gráfico 4.3. Para aproximadamente 71% dos ingressantes e 66% dos concluintes, a prova foi adequada em sua extensão.

Considerando-se o desempenho dos participantes, observa-se que 25,5% dos ingressantes e quase 30% dos concluintes dos grupos de desempenho inferior avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa*. Nos grupos de desempenho superior, 21,2% dos ingressantes e 28,1% dos concluintes também apresentaram o mesmo julgamento quanto à extensão da prova.

Os estudantes ingressantes e concluintes da Região Centro-Oeste foram os que menos avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* (20,6% e 23,2%, respectivamente). Entretanto, os maiores percentuais de estudantes ingressantes e concluintes que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* foram encontrados na Região Nordeste (29% e 37,3%, respectivamente).

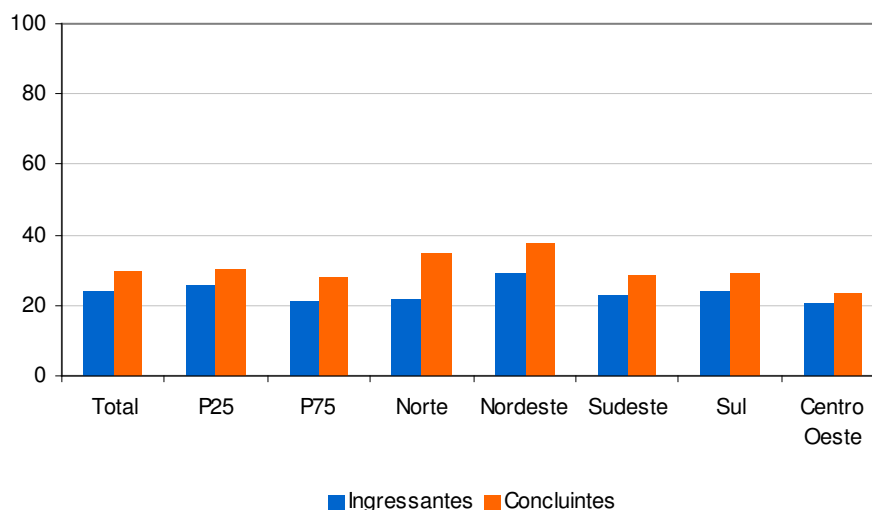


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliou a extensão da prova como longa ou muito longa

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.4 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões da parte de formação geral, as opiniões foram positivas, cerca de 80% dos estudantes ingressantes e 76% dos concluintes que responderam o questionário referente às percepções sobre a prova consideraram claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões, como mostra o Gráfico 4.4.

Considerando-se desempenho dos participantes, ingressantes e concluintes dos grupos superiores demonstraram uma melhor compreensão dos enunciados das questões da parte de formação geral da prova. Nesses grupos, 86,1% dos ingressantes e 82,3% dos concluintes afirmaram que *todos* ou a *maioria* os enunciados das questões apresentaram clareza e objetividade. Nos grupos de desempenho inferior esses percentuais foram de 74,3% para ingressantes e 68,1% para concluintes.

Em termos regionais, as opiniões dos ingressantes variaram de 77,9% a 87,1% (Regiões Sudeste e Centro-Oeste, respectivamente) e as dos concluintes variaram de 72,7% a 83,4% (Regiões Nordeste e Centro-Oeste, respectivamente). Percebe-se que, em todas as regiões, os percentuais de ingressantes e concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões foram superiores a 70%.

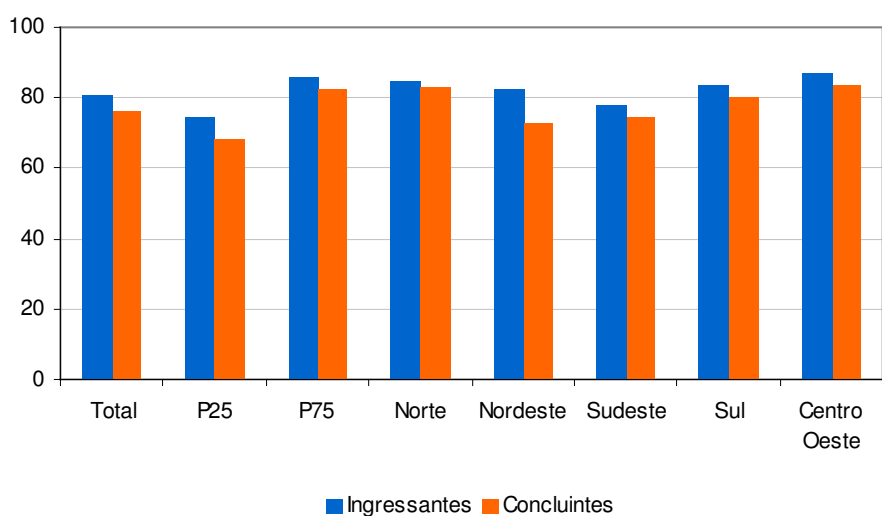


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Formação Geral tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.5 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico

Na parte de componente específico da prova, a clareza e a objetividade dos enunciados foram percebidas em *todas* ou na *maioria* das questões por 73,2% dos ingressantes e por 77,1% dos concluintes. Assim como na parte de formação geral, a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos foi maior nos grupos de desempenho superior (79,2% dos ingressantes e 83,8% dos concluintes) do que nos de desempenho inferior (66,5% dos ingressantes e 69,9% dos concluintes), como mostra o Gráfico 4.5.

Em todas as regiões, a maioria dos estudantes declarou ter compreendido *todos* ou a *maioria* dos enunciados da parte de componente específico, considerando os itens claros e objetivos. Destaca-se que a Região Norte (81,2%) registrou o maior percentual de alunos concluintes com este julgamento, seguida pela Região Centro-Oeste (80%). Ainda para o grupo dos concluintes, o menor percentual de estudantes que consideraram *todos* ou a *maioria* dos enunciados claros e objetivos foi verificado na Região Sudeste (75,8%). Para os ingressantes, essa foi a opinião de, no mínimo 69%, dos participantes, na Região Norte, e de, no máximo, 80,3%, na Região Centro-Oeste.

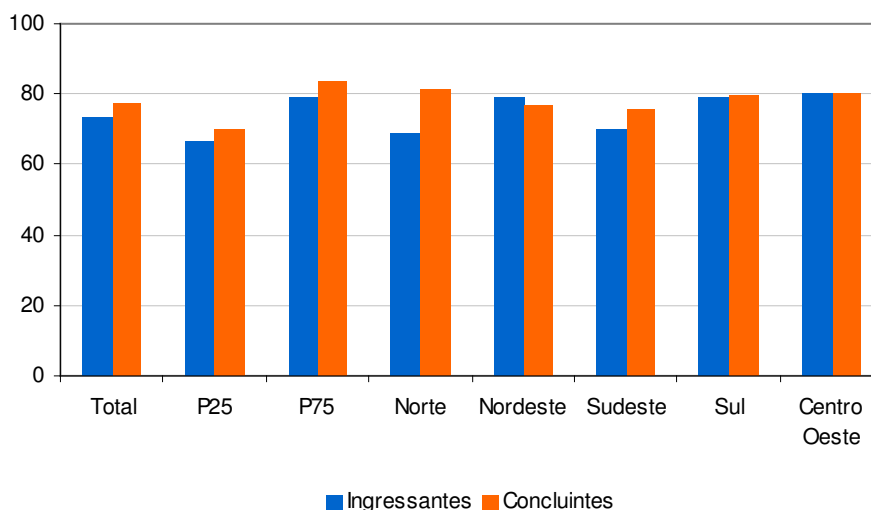


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Componente Específico tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.6 Suficiência das informações/instruções fornecidas

A avaliação das informações/instruções fornecidas para a resolução das questões tendeu a ser positiva, com opiniões favoráveis não só entre os concluintes como, também, entre os ingressantes. Em termos nacionais, a suficiência das informações/instruções em *todas* ou na *maioria* das questões foi percebida por 75,4% dos ingressantes e por 81,6% dos concluintes.

Considerando-se o desempenho dos estudantes, a grande maioria de ingressantes e concluintes dos grupos de desempenho superior (80,5% e 89,1%, respectivamente) considerou suficientes as informações/instruções de *todas* ou da *maioria* das questões. Nos grupos de desempenho inferior, essa foi a opinião de 68,8% dos ingressantes e de 73,4% dos concluintes, como mostra o Gráfico 4.6.

Em todas as regiões, o percentual de concluintes que consideraram suficientes as informações/instruções fornecidas para a resolução de *todas* ou da *maioria* das questões superou o de ingressantes. Entre os ingressantes, a suficiência das informações/instruções em *todas* ou na *maioria* das questões foi percebida por, no mínimo 73,3% dos estudantes, na Região Nordeste, e por, no máximo, 80,2%, dos estudantes, na Região Sul. Para os concluintes, esse percentual variou de 78,6%, na Região Nordeste, a 84,2%, nas Regiões Norte e Sul.

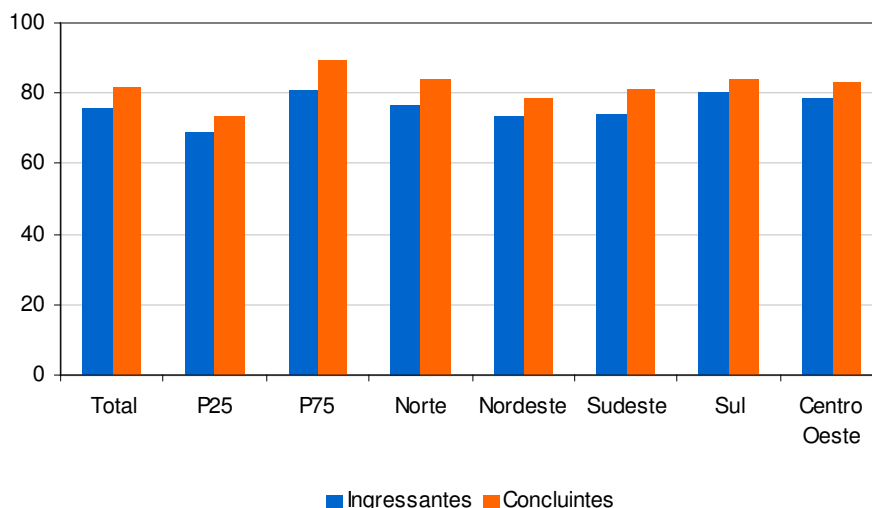


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das informações/instruções fornecidas para resolver as questões eram suficientes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.7 Dificuldade encontrada ao responder à prova

O *desconhecimento do conteúdo* foi a dificuldade mais apontada pelos ingressantes que participaram do ENADE/2006 de Biomedicina, refletindo a opinião de 65,1% dos estudantes desse grupo. Entretanto, entre os concluintes o percentual de participantes com a mesma dificuldade foi significativamente inferior, correspondendo a quase 20% deste grupo. A diferença de opiniões pode estar relacionada ao fato de que, por estarem no início do curso, os ingressantes ainda não estudaram todos os conteúdos. Com relação à *forma diferente de abordagem* dos conteúdos, esta foi a dificuldade apontada por aproximadamente 21% dos ingressantes e por 47,7% dos concluintes. Para os concluintes, a *falta de motivação* foi, também, relevante, sendo considerada como principal dificuldade por 20,1% dos participantes.

Com relação ao desempenho, entre os ingressantes o *desconhecimento do conteúdo* foi a principal dificuldade para 72,3% dos estudantes do grupo de desempenho superior e para 56% do grupo de desempenho inferior. Quanto aos concluintes, o *desconhecimento do conteúdo* foi a maior dificuldade para cerca de 18% dos participantes, independente dos grupos de desempenho.

Nas regiões brasileiras, o *desconhecimento do conteúdo* foi a dificuldade apontada pela maioria dos ingressantes, com percentuais variando de 57,3%, na Região Nordeste, a 71%, na Região Sul. Em relação aos concluintes, o *desconhecimento do conteúdo* foi apontado por, no máximo, 20,8% dos estudantes,

na Região Nordeste, seguida pela Região Sudeste (20%) e por, no mínimo, 17,5%, na Região Norte.

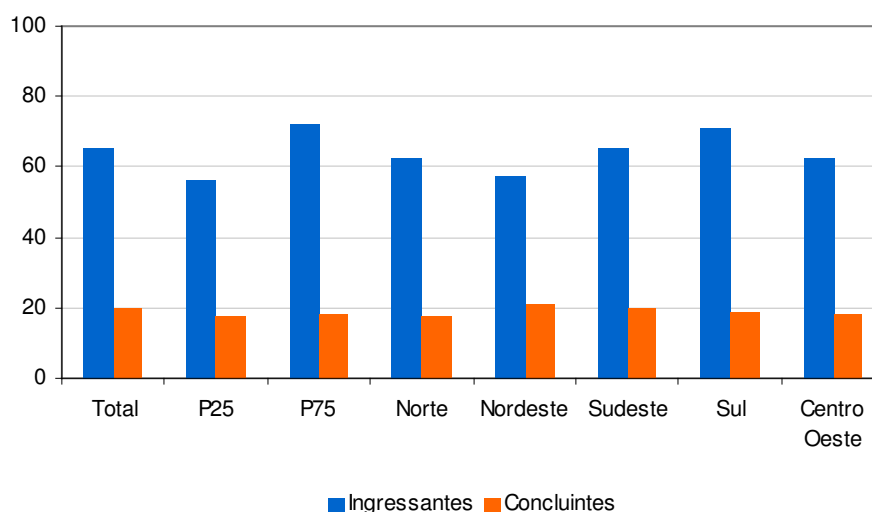


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que apontou o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.8 Influências no desempenho na prova

No item que pesquisou os aspectos que influenciaram o desempenho dos estudantes na prova, considerando apenas as questões objetivas, 65,6% dos ingressantes declararam *não terem estudado ainda a maioria dos conteúdos*, enquanto que, dentre os concluintes, apenas 4,7% apontaram esse aspecto como o de maior influência no desempenho. Entretanto, para esse grupo (concluintes), o aspecto apontado pela maioria (58,3%) como de influência no desempenho foi *terem estudado e aprendido muitos desses conteúdos*.

Comparando-se os grupos de desempenho superior e inferior, observa-se que, para os ingressantes, a proporção de estudantes que consideraram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos abordados foi de 67,6%, para o grupo de desempenho inferior, e 60,7%, para o grupo superior. Para os concluintes, no grupo de desempenho superior o percentual de estudantes que afirmaram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos abordados foi de apenas 2,9% e, no grupo de desempenho inferior, 6,3%, como pode ser visto no Gráfico 4.8.

Analisando-se separadamente as respostas dos participantes das cinco regiões brasileiras, observa-se que a menor proporção de ingressantes que consideraram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos abordados ocorreu na Região Nordeste

(55,1%) e, a maior, na Região Norte (71,1%). Dentre os concluintes, esses percentuais variaram de 1,8%, na Região Sul, a 5%, nas Regiões Norte e Nordeste.

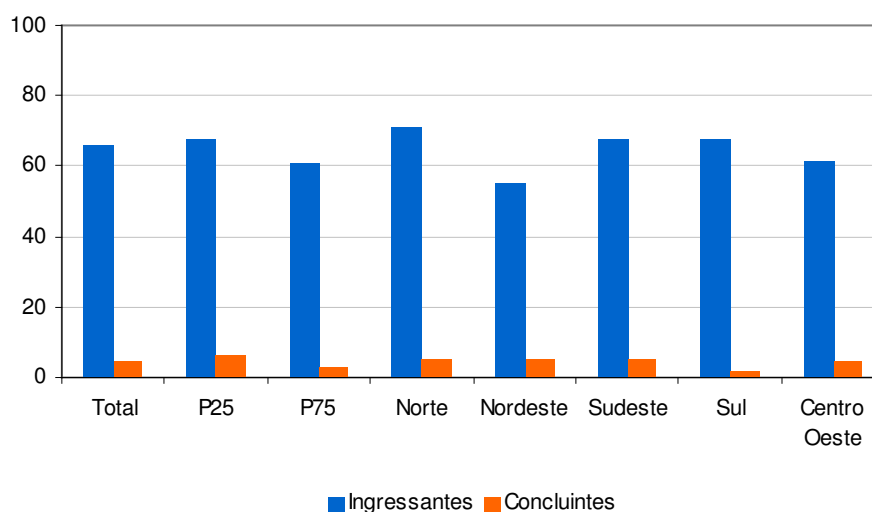


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliou que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.9 Tempo gasto para concluir a prova

Quando perguntados sobre o tempo de conclusão da prova, cerca de 60% dos participantes afirmaram ter gasto entre *duas e quatro horas*. Considerando-se, separadamente, as opiniões de ingressantes e de concluintes, os percentuais, em termos nacionais, foram de 57,2% e 66,3%, respectivamente.

Analisando-se as respostas dos ingressantes observa-se que, 46,1% do grupo de desempenho inferior e cerca de 71% do grupo de desempenho superior finalizaram a prova entre *duas e quatro horas* após seu início. Entre os concluintes, 58,2% do grupo de desempenho inferior e 74,4% do grupo de desempenho superior responderam às questões da prova no mesmo intervalo de tempo.

Observando-se o Gráfico 4.9, percebe-se que, nas cinco regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que gastaram entre *duas e quatro horas* para terminar a prova foi inferior ao de concluintes. Contudo, percebe-se que todas as regiões apresentaram percentuais acima de 50% de ingressantes que responderam os itens da prova neste intervalo de tempo, sobretudo na Região Nordeste (60,7%). Em relação aos concluintes, que terminaram a prova entre *duas e quatro horas* após seu início, o menor percentual foi observado na Região Centro-Oeste (61,3%) e o maior na Região Sul (67,4%), seguida pela Região Sudeste (67%).

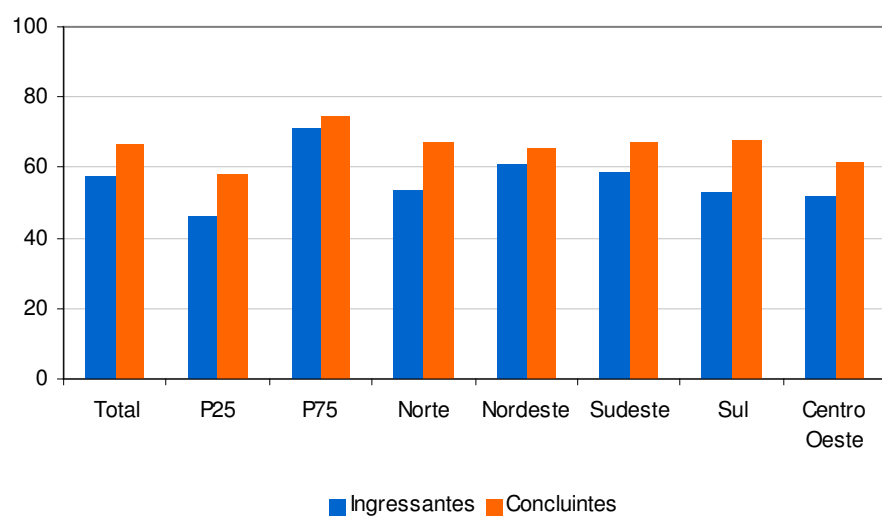


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que gastou de duas a quatro horas para concluir a prova

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Capítulo 5

Distribuição dos conceitos

Dentro da sistemática adotada para o ENADE/2006, explicada anteriormente no capítulo 1, a avaliação dos perfis profissionais e das habilidades dos estudantes de Biomedicina gerou um resultado final para cada IES. Cada avaliação, e seu respectivo conceito, abrange duas vertentes distintas: formação geral (obtida através do total de alunos da instituição, sem distinção entre ingressantes e concluintes e valendo 25% do conceito) e componente específico (valendo 75% do conceito, divididos entre ingressantes – 15% – e concluintes – 60%). Os cursos sem conceito foram avaliados dessa forma por não contarem com um dos dois grupos, ingressantes ou concluintes, impossibilitando, assim, o cálculo de suas notas finais.

No presente capítulo serão apresentados os resultados do panorama nacional dos cursos de Biomedicina, além das análises por categoria administrativa e organização acadêmica, estratificadas por região.

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Do total de 94 cursos de Biomedicina avaliados no ENADE/2006, 51 cursos (54,3% do total avaliado) não receberam conceito, 19 cursos, correspondentes a 20,2% do total avaliado, obtiveram conceito 2, 12 cursos, correspondentes a 12,8% do total nacional, receberam conceito 3 e seis cursos, equivalentes a 6,4% dos cursos participantes do Exame, obtiveram conceito 4. Em todo o Brasil, quatro cursos, correspondentes a 4,3% do total nacional, atingiram o conceito máximo (5) e dois cursos, equivalentes a 2,1% do total avaliado, obtiveram o conceito mínimo (1).

A análise por região mostra que a maioria dos cursos (51), correspondente a 54,3% do total nacional, fica na Região Sudeste, onde mais da metade dos cursos ficou sem conceito, ou seja, 26 cursos, correspondentes a 51% do total regional. Dos demais cursos avaliados na região, a maior parte recebeu conceitos 2 ou 3, correspondendo a 23,5% e 15,7% do total regional, respectivamente. Três cursos, correspondentes a 5,9% do total da região, receberam conceito 4 e apenas dois cursos (3,9% do total regional) obtiveram o conceito 5, cabendo apontar que, na região, não houve curso avaliado com o conceito mínimo (1).

A Região Sul participou com 16 cursos, correspondentes a 17% do total de cursos avaliados no Brasil, sendo que destes, a grande maioria (11 cursos),

correspondendo a quase 70% do total regional, ficou sem conceito. Nesta região, nenhum curso recebeu conceito mínimo (1) e, dos cinco cursos que receberam conceito, encontramos uma maior concentração na faixa de conceito 3, com dois cursos, equivalentes a 12,5% do total regional, enquanto que os demais três cursos distribuíram-se nas faixas de conceito 2, 4 e 5, cada um deles correspondendo a 6,3% do total regional.

Na Região Nordeste, que participou com 13 cursos (13,8% do total Brasil), assim como verificado na Região Sul, observa-se uma concentração significativa de cursos sem conceito, ou seja, oito cursos, correspondentes a 61,5% do total regional. Os demais cinco cursos distribuíram-se nas faixas de conceito 1, com um curso, e nas faixas de conceito 2 e 4, com dois cursos cada. Não houve, na região, cursos avaliados nas faixas de conceito 3 e 5.

Na Região Centro-Oeste, quatro, dos nove cursos avaliados, ficaram sem conceito (44,4% do total da região). Dos cinco cursos que receberam conceito, a maior parte concentrou-se na faixa de conceito 3 (três cursos, equivalentes a 33,3% do total regional), enquanto que os demais dois cursos distribuíram-se nas faixas de conceito mínimo (1) e máximo (5). Não houve cursos avaliados com conceitos 3 e 4, na região.

A Região Norte participou com o menor número de cursos: cinco, correspondentes a 5,3% do total de cursos de Biomedicina avaliados no país. Destes, dois cursos, equivalentes a 40% dos avaliados na região, não receberam conceito, dois receberam conceito 3 e um obteve conceito 2.

Cabe ressaltar, ainda, que em todas as regiões, os percentuais de cursos sem conceito foram bastante significativos, variando de 40%, na Região Norte, a cerca de 70%, na Região Sul.

A tabela 5.1 apresenta o número e o percentual de cursos participantes, por região, segundo o conceito obtido no ENADE/2006.

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido – ENADE/2006 – Biomedicina

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Total	94	100,0	5	100,0	13	100,0	51	100,0	16	100,0	9	100,0
1	2	2,1	0	0,0	1	7,7	0	0,0	0	0,0	1	11,1
2	19	20,2	1	20,0	2	15,4	12	23,5	1	6,3	3	33,3
3	12	12,8	2	40,0	0	0,0	8	15,7	2	12,5	0	0,0
4	6	6,4	0	0,0	2	15,4	3	5,9	1	6,3	0	0,0
5	4	4,3	0	0,0	0	0,0	2	3,9	1	6,3	1	11,1
SC	51	54,3	2	40,0	8	61,5	26	51,0	11	68,8	4	44,4

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

A partir da tabela 5.2 verifica-se que dos 94 cursos de Biomedicina participantes do ENADE/2006, 81 são oriundos de instituições privadas, correspondendo a 86,2% do total nacional, dez de instituições federais e três de estaduais, não tendo participado do Exame cursos oriundos de instituições municipais. Do total de cursos participantes no Exame, 51 ficaram na categoria “sem conceito”, sendo 48 deles de instituições privadas e três de federais.

Analisando-se a distribuição dos conceitos dos cursos, por região e por categoria administrativa, verifica-se que na Região Norte, que participou com o menor número de cursos (5), 40% destes ficaram sem conceito, todos provenientes de instituições privadas. Dos três cursos que receberam conceito, na região, dois receberam conceito 3, sendo um deles proveniente de instituição federal e o outro de instituição privada, e um, oriundo de instituição privada, recebeu conceito 2.

A Região Nordeste participou do Exame com cursos de todas as categorias administrativas, exceto instituições municipais. Porém, 61,5% desses cursos ficaram sem conceito. Nesta região, a grande maioria dos cursos participantes é proveniente de instituições privadas (dez cursos ou 77% do total regional), categoria administrativa para a qual observamos um número elevado de cursos sem conceito (sete cursos ou 70% da categoria na região). Dos cursos das instituições privadas que receberam conceito, dois obtiveram conceito 2 (20% da categoria na região) e um curso recebeu conceito mínimo (1). Ainda nessa região, observamos que, nas instituições federais, dos dois cursos avaliados, um (50% da categoria na região) não recebeu conceito e o outro recebeu conceito 4. Já a categoria estadual participou com um único curso, também avaliado com conceito 4.

Os 51 cursos provenientes da Região Sudeste representaram 54,3% do total de cursos avaliados no país. Cabe ressaltar que, na região, os cursos provenientes de

instituições privadas corresponderam a 90,2% do total regional, sendo que dos 46 cursos dessa categoria administrativa, na região, nenhum obteve conceitos 1, 4 e 5, 12 cursos, equivalentes a 26,1% do total da categoria na região, obtiveram o conceito 2, oito cursos receberam conceito 3 e um número muito significativo de cursos (26), não obteve conceito, correspondentes a 56,5% do total da categoria e à totalidade dos cursos nessa situação na região. As instituições federais da Região Sudeste foram representadas por quatro cursos, que dividiram-se nas faixas de conceito 4 e 5 (2 cursos em cada faixa). Ainda nesta região, as instituições estaduais participaram do Exame com apenas um curso, equivalente a 2% do total regional, que recebeu conceito 4.

Na Região Sul, à semelhança do observado nas regiões Nordeste e Sudeste, participaram do Exame cursos oriundos de todas as categorias administrativas, exceto instituições municipais, sendo a maioria desses proveniente de instituições privadas, ou seja, 13 cursos, correspondentes a 81,2% do total regional. Em contrapartida, nove dos 11 cursos sem conceito, na região, são vinculados às instituições privadas. Dos quatro cursos dessa categoria administrativa que obtiveram conceito, a metade concentrou-se na faixa de conceito 3, enquanto que a outra metade dividiu-se pelas faixas de conceito 2 e 4 (um curso em cada faixa). Já as instituições federais da região participaram do Exame com apenas 2 cursos (12,5% do total regional), sendo que ambos não receberam conceito. Não houve curso sem conceito vinculado às instituições estaduais, na região, sendo que estas participaram com apenas um curso, que obteve conceito máximo (5).

A região que participou com o segundo menor número de cursos no Exame foi a Centro-Oeste, com nove cursos, correspondentes a 9,6% do total nacional. Somente participaram do Exame cursos vinculados às categorias administrativas privada e federal, destacando-se os oito cursos oriundos de instituições privadas, que totalizam cerca de 89% do total regional. Desses, quatro cursos ficaram sem conceito, três cursos obtiveram conceito 2 e um curso, conceito 1. Já as instituições federais participaram com apenas um curso, que obteve conceito máximo (5).

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2006 – Biomedicina

Região/Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	94	10	3	-	81
1	2	-	-	-	2
2	19	-	-	-	19
3	12	1	-	-	11
4	6	3	2	-	1
5	4	3	1	-	-
SC	51	3	-	-	48
Norte	5	1	-	-	4
1	-	-	-	-	-
2	1	-	-	-	1
3	2	1	-	-	1
4	-	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-
SC	2	-	-	-	2
Nordeste	13	2	1	-	10
1	1	-	-	-	1
2	2	-	-	-	2
3	-	-	-	-	-
4	2	1	1	-	-
5	-	-	-	-	-
SC	8	1	-	-	7
Sudeste	51	4	1	-	46
1	-	-	-	-	-
2	12	-	-	-	12
3	8	-	-	-	8
4	3	2	1	-	-
5	2	2	-	-	-
SC	26	-	-	-	26
Sul	16	2	1	-	13
1	-	-	-	-	-
2	1	-	-	-	1
3	2	-	-	-	2
4	1	-	-	-	1
5	1	-	1	-	-
SC	11	2	-	-	9
Centro-Oeste	9	1	-	-	8
1	1	-	-	-	1
2	3	-	-	-	3
3	-	-	-	-	-
4	-	-	-	-	-
5	1	1	-	-	-
SC	4	-	-	-	4

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

A tabela 5.3 apresenta o número de cursos participantes do Exame por organização acadêmica, segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que a maioria dos cursos de Biomedicina participantes do ENADE/2006 provém de universidades (48 cursos, correspondentes a 51,1% do total nacional). As faculdades, escolas e institutos superiores respondem por 23 cursos, que correspondem a 24,5% do total nacional, os centros universitários por 18 cursos (19,1% do total Brasil), as faculdades integradas por cinco (5,3% dos cursos avaliados no país), enquanto que não participaram do Exame cursos oriundos de centros de educação tecnológica.

Os cursos oriundos de universidades apresentaram maior variabilidade de conceitos, sendo que a totalidade dos cursos que receberam conceitos 4 e 5 no Exame provêm de universidades (seis cursos e quatro cursos, respectivamente), assim como um dos dois cursos que obtiveram conceito mínimo (1). Os demais 12 cursos dessa organização acadêmica dividiram-se, igualmente, entre os conceitos 2 e 3 (seis cursos em cada faixa). Deve-se ressaltar, ainda, que dos 48 cursos das universidades, 25 cursos, ou seja, 52,1% deles, ficaram sem conceito, correspondendo a 49% dos cursos participantes do Exame nessa condição. Nas faculdades, escolas e institutos superiores, dos 23 cursos participantes, 18 (78,3% do total desta organização acadêmica) ficaram sem conceito, quatro receberam conceito 2 e um recebeu conceito mínimo (1). Entre os 18 cursos de Biomedicina oriundos de centros universitários, um terço não recebeu conceito, e os demais dois terços dividiram-se entre os conceitos 2 e 3 (seis cursos em cada faixa). As faculdades integradas compõem a organização acadêmica com o menor número de cursos de Biomedicina no Exame, apenas cinco cursos, sendo que dois deles não receberam conceito e os demais foram avaliados com o conceito 2.

Na Região Norte, na qual apenas cinco cursos participaram do Exame, dos dois cursos vinculados às universidades, um recebeu conceito 3 e o outro não recebeu conceito. As faculdades, escolas e institutos superiores da região, a exemplo das universidades, participaram com dois cursos, um dos quais recebeu conceito 2 e o outro ficou sem conceito. O quinto curso avaliado na região vincula-se aos centros universitários e recebeu conceito 3. Cabe ressaltar que, nesta região, não houve participação de cursos provenientes de faculdades integradas e centros de educação tecnológica.

Na Região Nordeste, oito dos 13 cursos participantes do Exame, correspondentes a 61,5% do total regional, são oriundos de faculdades escolas e

institutos superiores, cabendo apontar que destes, sete não receberam conceito e um recebeu conceito 2. As universidades da região participaram com quatro cursos, sendo que um recebeu conceito mínimo, um não recebeu conceito e os dois demais alcançaram conceito 4. Na região, as faculdades integradas participaram com apenas um curso, avaliado com conceito 2. Não houve, na região, cursos avaliados com o conceito máximo (5). Nesta região não houve participação de cursos vinculados a centros universitários e a centros de educação tecnológica.

A Região Sudeste, responsável por 54,3% do total de cursos participantes do ENADE/2006, apresentou cursos em todas as organizações acadêmicas, exceto centros de educação tecnológica, sendo 56,9% de seu total regional, correspondentes a 29 cursos, provenientes das universidades. Destes, a maior parte (14 cursos, equivalentes a 48,3% do total da organização acadêmica) ficou sem conceito. As maiores concentrações ocorreram nas faixas de conceito 2 e 3, ou seja, cinco cursos em cada faixa, correspondendo conjuntamente a cerca de 34,5% dos cursos dessa organização acadêmica na região. Os dois cursos, na região, que receberam conceito máximo (5), bem como os três que receberam conceito 4, provêm de universidades. Os centros universitários participaram com 11 cursos, sendo que destes quatro ficaram sem conceito, quatro obtiveram conceito 2 e os demais três cursos receberam conceito 3. As faculdades, escolas e institutos superiores respondem por sete dos cursos avaliados na região, sendo que um curso recebeu conceito 2 e os seis demais cursos, correspondente a 85,7% da organização acadêmica na região, não receberam conceito. Ainda na Região Sudeste, as faculdades integradas participaram com quatro cursos, metade deles avaliado com conceito 2 e a outra metade sem conceito.

Como na maioria das regiões, também na Região Sul predominaram os cursos de universidades, ou seja, nove cursos, correspondentes a 56,2% do total regional. O único curso com conceito 5, na região, foi proveniente das universidades, bem como o único curso com conceito 4. Por outro lado, os sete demais cursos, correspondentes a 77,8% do total dessa organização acadêmica na região, ficaram sem conceito, correspondendo a 63,6% dos cursos sem conceito na região. Dos quatro cursos provenientes dos centros universitários, metade ficou sem conceito e a outra metade recebeu conceito 3. Já as faculdades, escolas e institutos superiores da região participaram com apenas três cursos, dois dos quais sem conceito e um avaliado com conceito 2. Cabe apontar que não houve, na Região Sul, a participação de cursos vinculados a faculdades integradas e centros de educação tecnológica.

Confirmando a tendência observada, tanto quando analisamos o total nacional como cada região, de predominância dos cursos vinculados às universidades, na Região Centro-Oeste são provenientes dessas instituições quatro dos nove cursos

avaliados, correspondendo a 44,4% do total regional. Dos cursos oriundos dessa organização acadêmica um obteve conceito máximo (5), um recebeu conceito 2 e os demais não receberam conceito. As faculdades, escolas e institutos superiores da região participaram do Exame com três cursos, destes um obteve conceito mínimo (1) e dois não receberam conceito. Já os centros universitários participaram com apenas dois cursos, ambos avaliados com conceito 2.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2006 – Biomedicina

Região/Conceito	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	94	48	18	5	23	-
1	2	1	-	-	1	-
2	19	6	6	3	4	-
3	12	6	6	-	-	-
4	6	6	-	-	-	-
5	4	4	-	-	-	-
SC	51	25	6	2	18	-
Norte	5	2	1	-	2	-
1	-	-	-	-	-	-
2	1	-	-	-	1	-
3	2	1	1	-	-	-
4	-	-	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-	-
SC	2	1	-	-	1	-
Nordeste	13	4	-	1	8	-
1	1	1	-	-	-	-
2	2	-	-	1	1	-
3	-	-	-	-	-	-
4	2	2	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-	-
SC	8	1	-	-	7	-
Sudeste	51	29	11	4	7	-
1	-	-	-	-	-	-
2	12	5	4	2	1	-
3	8	5	3	-	-	-
4	3	3	-	-	-	-
5	2	2	-	-	-	-
SC	26	14	4	2	6	-
Sul	16	9	4	-	3	-
1	-	-	-	-	-	-
2	1	-	-	-	1	-
3	2	-	2	-	-	-
4	1	1	-	-	-	-
5	1	1	-	-	-	-
SC	11	7	2	-	2	-
Centro-Oeste	9	4	2	-	3	-
1	1	-	-	-	1	-
2	3	1	2	-	-	-
3	-	-	-	-	-	-
4	-	-	-	-	-	-
5	1	1	-	-	-	-
SC	4	2	-	-	2	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Capítulo 6

Características dos estudantes

O processo avaliativo do ENADE contempla, além das provas de desempenho em formação geral e componente específico, o Questionário Socioeconômico, que foi previamente enviado aos alunos selecionados na amostra e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

Esse questionário é de fundamental importância, já que permite o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes e concluintes das áreas de graduação, além da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos alunos. Dessa forma, tal questionamento configura-se em um conjunto significativo de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário Socioeconômico, que foi respondido por 6.316 estudantes (1.643 concluintes e 4.673 ingressantes) provenientes de 102 cursos de Biomedicina do país, amostra que corresponde a 88,3% da população de alunos. Entre os participantes, 84,3% são provenientes de Instituições de Ensino Superior (IES) privadas e 15,7% de IES públicas, sendo 11,8% de instituições federais, 3,9% de instituições estaduais e nenhuma instituição municipal. A distribuição dos estudantes entre as regiões do país foi a seguinte: Sudeste (55,9%), Sul (15,7%), Nordeste (14,7%), Centro-Oeste (8,8%) e Norte (4,9%).

O questionário foi composto por 109 itens de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, influência da mídia e de fontes diversas de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. Diante do grande número de variáveis investigadas, os dados relativos aos itens do questionário foram submetidos à análise fatorial¹ que ao agrupar os itens de acordo com o padrão de respostas dos alunos, possibilita a redução do número de variáveis por meio da identificação de um conjunto de dimensões sumárias.

¹ Análise estatística responsável pelo agrupamento de itens ordinais em grandes dimensões por meio de análises correlacionais. Para saber mais, ver Pasquali (2004).

Nesse sentido, os resultados obtidos foram organizados, separadamente para ingressantes e concluintes, em dimensões mais gerais de análise. Realizou-se também a análise da correlação entre tais dimensões e o desempenho dos alunos nas provas, visando identificar as relações estabelecidas entre essas dimensões e a média dos desempenhos dos alunos nas provas de formação geral e de componente específico. Além disso, também foi verificada a relação do desempenho com os grupos² de valores extremos para cada dimensão.

Tendo em vista os resultados obtidos e os procedimentos realizados, considerando sempre análises feitas separadamente para ingressantes e concluintes, serão apresentados:

- a) o perfil do aluno, que fornecerá uma visão geral com relação a características socioeconômicas e relativas às fontes de informação e pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse. Ressalta-se que os resultados mencionados encontram-se expostos no Anexo II;
- b) a definição das dimensões identificadas, para os alunos ingressantes, assim como a interpretação do significado de cada uma delas;
- c) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos alunos ingressantes;
- d) a verificação da relação entre o desempenho dos ingressantes e os grupos extremos de cada dimensão;
- e) a definição das dimensões identificadas, para os alunos concluintes, assim como a interpretação do significado de cada uma delas;
- f) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos alunos concluintes;
- g) a verificação da relação entre o desempenho dos concluintes e os grupos extremos de cada dimensão.

² Os valores obtidos pelos alunos em cada uma das dimensões foram seccionados em quatro categorias com intervalos de tamanho 25. O foco desta análise foi nas faixas extremas, i.e., nos maiores e menores valores obtidos em cada dimensão. Assim, na primeira faixa encontram-se os alunos com os valores mais baixos da dimensão (até 25). Na quarta faixa, encontram-se os alunos com os valores mais altos (acima de 75). Estas faixas serão chamadas de grupos extremos.

6.1 Perfil do aluno

6.1.1 Características socioeconômicas

Os alunos da área de Biomedicina são, em sua maioria, do sexo feminino (74,3%). O percentual de alunos do sexo masculino é de 25,7%. Não foram observadas diferenças significativas entre a percentagem de alunos ingressantes e concluintes no que se refere ao sexo dos participantes. Com relação à idade, a faixa etária da maioria dos ingressantes e concluintes é de até 24 anos (84,6% e 71%, respectivamente).

No que diz respeito à etnia, a Tabela 6.1 ilustra a frequência das respostas dos alunos por meio de seus relatos.

Tabela 6.1 – Relato dos alunos ingressantes e concluintes quanto à sua etnia – ENADE/2006 – Biomedicina

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a).	71,1%	75,7%	72,3%
Negro(a).	4,4%	3,2%	4,1%
Pardo(a)/mulato(a).	21,4%	17,4%	20,4%
Amarelo(a) (de origem oriental).	2,0%	2,7%	2,2%
Indígena ou de origem indígena.	0,8%	0,9%	0,9%
Sem informação (brancos e nulos)	0,3%	0,0%	0,2%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Quanto à etnia, podemos observar que há uma superioridade de alunos ingressantes e concluintes que se declararam brancos (72,3%). Os pardos(as)/mulatos(as) representam 20,4% do total, sendo essa percentagem discretamente superior entre os ingressantes (21,4%) e ligeiramente menor entre os concluintes (17,4%). Os alunos considerados negros somam 4,1%, sendo 4,4% de ingressantes e 3,2% de concluintes.

Em relação à variável renda, a Tabela 6.2 detalha os resultados obtidos. Observa-se que, entre os ingressantes, o índice de alunos na faixa de renda mais baixa, até 3 salários-mínimos, é o dobro da porcentagem de concluintes (26,8% e 13,2%, respectivamente). Entre 3 e 5 salários-mínimos essa diferença diminui, ficando em 23,8% e 19,3%, respectivamente. Na faixa de 5 a 10 salários-mínimos a porcentagem de ingressantes e concluintes é praticamente a mesma (26,1% e 27,7%, respectivamente). Já para as faixas de renda maiores, de mais de 10 salários-mínimos, a porcentagem de ingressantes é sempre menor do que a dos concluintes.

Tabela 6.2 – Faixa de renda mensal declarada pelos alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 - Biomedicina

Qual a faixa de renda mensal de sua família?	Ingressante	Concluente	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00).	26,8%	13,2%	23,3%
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00).	23,8%	19,3%	22,6%
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00).	26,1%	27,7%	26,5%
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00).	11,4%	20,6%	13,8%
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00).	6,0%	9,2%	6,8%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00).	2,7%	6,1%	3,6%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00).	2,1%	3,6%	2,5%
Sem informação (brancos e nulos)	1,1%	0,4%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Sobre a participação dos alunos no mercado de trabalho, 65,6% dos estudantes declararam não trabalhar e terem suas necessidades atendidas pela família, sendo esse número discretamente maior entre os ingressantes (66,6%). Os que já trabalham e ainda recebem ajuda da família somam 20,1%. Os resultados apontam uma semelhança significativa de alunos ingressantes e concluintes que afirmam contribuir para seu próprio sustento. A Tabela 6.3 ilustra esses resultados.

Tabela 6.3 – Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 - Biomedicina

Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.	Ingressante	Concluente	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	66,6%	62,8%	65,6%
Trabalho e recebo ajuda da família.	19,0%	23,3%	20,1%
Trabalho e me sustento.	5,3%	5,4%	5,3%
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	6,5%	6,0%	6,4%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	2,5%	2,4%	2,5%
Sem informação (brancos e nulos)	0,1%	0,1%	0,1%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

No que diz respeito ao tipo de curso freqüentado no ensino médio, observa-se que grande parte dos alunos (total de 84,6%) é proveniente do ensino médio regular. Verifica-se ainda que uma parcela menor de alunos é oriunda dos cursos

profissionalizantes técnico (7,8%), magistério (1,7%) e dos cursos supletivos (4%). A Tabela 6.4 detalha as informações sobre esse aspecto.

Tabela 6.4 – Tipo de curso freqüentado no ensino médio por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 - Biomedicina

Que tipo de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular.	84,6%	84,8%	84,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular.	7,0%	10,1%	7,8%
Profissionalizante magistério de 1. ^a a 4. ^a série (Curso Normal), no ensino regular.	1,6%	2,1%	1,7%
Supletivo.	4,8%	1,9%	4,0%
Outro.	1,6%	0,7%	1,4%
Sem informação (brancos e nulos)	0,4%	0,4%	0,4%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Com relação ao tipo de escola cursada no ensino médio – pública ou privada - associado à categoria administrativa da Instituição Superior que o aluno freqüenta, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.5.

Tabela 6.5 – Tipo de escola cursada no ensino médio e tipo de instituição cursada no ensino superior por ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Biomedicina

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante					Concluinte				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Todo em escola pública.	1,1%	0,2%	0,0%	40,5%	41,8%	2,4%	0,7%	0,0%	26,2%	29,3%
Todo em escola privada (particular).	4,5%	1,3%	0,0%	36,8%	42,5%	11,1%	2,9%	0,0%	40,4%	54,5%
A maior parte do tempo em escola pública.	0,2%	0,0%	0,0%	6,4%	6,6%	0,9%	0,3%	0,0%	6,4%	7,6%
A maior parte do tempo em escola privada (particular)	0,2%	0,1%	0,0%	5,2%	5,5%	0,5%	0,1%	0,0%	5,5%	6,1%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	0,1%	0,0%	0,0%	3,2%	3,3%	0,1%	0,0%	0,0%	2,4%	2,4%
Sem informação (brancos e nulos)	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Entre os ingressantes a freqüência de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas é de 41,8% e entre os concluintes é de 29,3%. Já o índice de alunos ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas é de 42,5% e entre os concluintes é de 54,5%. Observa-se, assim, maior freqüência de alunos provenientes de escolas públicas entre aqueles que ingressaram recentemente na área se comparados aos concluintes. Nota-se, ainda, que não há IES da rede municipal para o curso de Biomedicina.

Verifica-se que dos 41,8% dos ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, 40,5% ingressaram em instituições particulares, 1,1% em federais, e somente 0,2% em instituições estaduais. Para os concluintes a situação é bem próxima, ou seja, dos 29,3% que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, 26,2% ingressaram em instituições particulares, 2,4% em federais e apenas 0,7% em estaduais.

A mesma proporção manteve-se para os que cursaram o ensino médio em escolas particulares, com exceção da inserção nas instituições federais, que nesse caso foi proporcionalmente maior do que no caso anterior, tanto para ingressantes como para concluintes.

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Na área de Biomedicina, foi observado que o meio mais utilizado, tanto por ingressantes quanto por concluintes, para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo é a TV (49,2%), seguido da Internet (34,9%), dos jornais (9,3%), das revistas (3,9%) e do rádio (2%). A Tabela 6.6 detalha as informações sobre o tipo de mídia mais utilizada por ingressantes e concluintes.

Tabela 6.6 – Tipo de mídia utilizada para se manter atualizado por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Biomedicina

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Ingressante	Concluente	Total
Jornais.	10,0%	7,4%	9,3%
Revistas.	3,7%	4,6%	3,9%
TV.	49,9%	47,2%	49,2%
Rádio.	2,0%	1,9%	2,0%
Internet.	33,9%	37,8%	34,9%
Sem informação (brancos e nulos)	0,4%	1,0%	0,6%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Quanto à frequência de utilização da biblioteca da IES pelos alunos, 86,4% afirmaram que a utilizam freqüente ou muito freqüentemente. Os que utilizam raramente representaram 12% e apenas 1,3% declararam nunca utilizar a biblioteca. É preciso ressaltar que os ingressantes utilizam a biblioteca com uma freqüência razoavelmente maior que a dos concluintes, como pode ser verificado na Tabela 6.7.

Tabela 6.7 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Biomedicina

Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluente	Total
A instituição não tem biblioteca.	0,2%	0,2%	0,2%
Nunca a utilizo.	1,1%	1,7%	1,3%
Utilizo raramente.	8,4%	22,1%	12,0%
Utilizo com razoável frequência.	39,2%	47,9%	41,5%
Utilizo muito frequentemente.	51,0%	27,8%	44,9%
Sem informação (brancos e nulos)	0,2%	0,4%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

A Tabela 6.8 ilustra os resultados relativos à fonte de pesquisa mais utilizada pelos alunos nas disciplinas do curso.

Tabela 6.8 – Fonte de pesquisa mais utilizada no curso por ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Biomedicina

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Ingressante	Concluente	Total
O acervo da biblioteca de minha instituição.	55,0%	43,8%	52,1%
O acervo da biblioteca de outra instituição.	1,5%	2,9%	1,8%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade.	3,3%	7,7%	4,5%
A Internet.	38,7%	44,8%	40,3%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso.	0,5%	0,1%	0,4%
Sem informação (brancos e nulos)	1,0%	0,7%	1,0%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

É possível verificar a importância da biblioteca da própria instituição para os alunos. Como foi destacado anteriormente, ela é freqüentada pela maioria dos estudantes da área e grande parte (52,1%) utiliza seu acervo como fonte de pesquisa. Além disso, verifica-se o lugar de destaque da Internet na formação dos alunos, desempenhando importante papel tanto como fonte de pesquisa para trabalhos acadêmicos (40,3%) quanto como fonte de informações sobre o mundo contemporâneo. Vale destacar que a percentagem de concluintes que utilizam a Internet como fonte de pesquisa é maior se comparada aos ingressantes. Nesse contexto, ressalta-se a relevância dos investimentos na digitalização das bibliotecas tanto no que se refere aos serviços de pesquisa bibliográfica, quanto à disponibilização de computadores e à capacitação da comunidade acadêmica para sua utilização.

Com relação ao hábito de estudo dos alunos, 35,6% afirmam estudar entre uma e duas horas semanais e 35,3% entre três a cinco horas, ou seja, a maioria dos estudantes dedica de uma a cinco horas semanais aos estudos. Cabe também ressaltar que não observamos diferenças muito significativas entre os hábitos de estudo de ingressantes e concluintes. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse aspecto de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 – Hábito de estudo (número de horas semanais) de ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Biomedicina

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica/dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluente	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,8%	5,6%	4,3%
Uma a duas.	36,1%	34,1%	35,6%
Três a cinco.	35,3%	35,5%	35,3%
Seis a oito.	13,4%	12,8%	13,2%
Mais de oito.	11,3%	11,8%	11,4%
Sem informação (brancos e nulos)	0,1%	0,2%	0,1%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos alunos em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10, estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Tabela 6.10 – Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse – ENADE/2006 – Biomedicina

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluente	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica.	8,4%	29,0%	13,7%
Atividades de monitoria.	5,7%	11,4%	7,2%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.	12,9%	14,1%	13,2%
Atividades de extensão promovidas pela instituição.	18,1%	17,5%	18,0%
Nenhuma atividade.	54,5%	27,4%	47,4%
Sem informação (brancos e nulos)	0,4%	0,5%	0,4%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Observa-se que, em quase todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes, padrão esperado tendo

em vista que os ingressantes estão, possivelmente, em um processo de adaptação e conhecimento progressivo das oportunidades oferecidas no curso.

O que podemos destacar neste aspecto é um elevado percentual de alunos concluintes que declararam não ter participado de nenhuma das atividades acadêmicas extraclasse durante sua graduação (27,4%). Considerando a importância das atividades acadêmicas extraclasse para a formação acadêmica e cidadã dos alunos, esses resultados apontam para a necessidade das IES promoverem um maior investimento nas atividades de pesquisa, extensão e monitoria. Ressalta-se também, agora como ponto positivo, a frequência maior de alunos concluintes que afirmam ter participado de projetos de iniciação científica ou tecnológica (29%).

Quando se investiga especificamente a participação em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 – Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica – ENADE/2006 – Biomedicina

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s).	3,8%	6,1%	4,4%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores.	14,8%	33,1%	19,6%
Sim, participo / participei de projetos de professores.	8,5%	11,2%	9,2%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação.	2,0%	3,1%	2,3%
Não, porque não me interessa / interessei ou não tive oportunidade.	70,3%	46,1%	64,0%
Sem informação (brancos e nulos)	0,6%	0,4%	0,6%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Como pode ser observado, 46,1% dos alunos concluintes afirma nunca ter participado de projetos de pesquisa ou atividades de iniciação científica. Este resultado é preocupante tendo em vista que os pilares da Educação Superior estão baseados na sinergia das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o papel desempenhado pelas atividades de pesquisa pode ser visto tanto sob a perspectiva de treinamento na produção e análise crítica de conhecimento quanto como estratégia privilegiada de ensino.

6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes

O questionário socioeconômico aplicado aos alunos que realizam o ENADE, composto por mais de 100 itens, tem por objetivo não apenas traçar o perfil dos estudantes dos cursos de graduação, mas também, conhecer a opinião dos estudantes a respeito do ambiente acadêmico em que estudam e consolidar informações para promover a melhoria das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos.

A necessidade de entender e analisar o relacionamento entre um grande número de variáveis fez com que os estatísticos se preocupassem em desenvolver técnicas capazes de representar, de modo sintético, conjuntos de dados numéricos relativos a variáveis diferentes. Estas técnicas fazem parte de uma área da estatística conhecida como Análise Multivariada, cujo papel é justamente o de trazer a relevo relacionamentos entre variáveis a partir da análise das respostas dos diferentes indivíduos às diversas variáveis.

Os itens do questionário socioeconômico do ENADE têm natureza variada em termos das opções de resposta. De uma forma geral, pode-se dizer que existem opções de respostas em escala nominal e opções em escala ordinal. Tendo em vista o fato de que a maioria dos itens está em escala ordinal, optou-se por utilizar a técnica de análise fatorial exploratória. Este método tende a agrupar variáveis semelhantes sem pressupor um modelo teórico *a priori*.

Antes de proceder à análise fatorial, as respostas de cada um dos itens do questionário socioeconômico, relacionados para participar desta análise, foram recodificadas, de letras para números. Na maioria dos casos a letra “a” foi recodificada como 5; a “b” como 4; a “c” como 3; a “d” como 2 e a “e” como 1. Contudo, em alguns itens foi necessário inverter a ordem desta recodificação, ou seja, recodificar a letra “a” como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4 e a “e” como 5. Este foi, por exemplo, o caso dos itens 13 e 14, que perguntam, respectivamente, sobre a escolaridade do pai e da mãe.

Especificamente para os itens 7, 17 e 58 foram utilizadas recodificações especiais. No item 7, que pergunta sobre a renda, a letra “a” foi recodificada como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4 e as letras “e”, “f” e “g” todas como 5. No item 17, que pergunta sobre o tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, aplicou-se uma recodificação de tal forma que a letra “a” foi transformada em 1; a “b” em 5; a “c” em 2; a “d” em 4 e a letra “e” em 3. Com esta recodificação foi possível fazer com que alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou a maior

parte em escola pública recebessem valores próximos e, de forma análoga, os que estudaram a maior parte em escola particular ou todo em escola particular, também. No item 58, que indaga sobre o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela instituição, a alternativa “a” foi recodificada como 2; a “b” como 3; a “c” como 4; a “d” como 5 e a “e” como 1. Assim, foi possível atribuir valores mais altos aos serviços de busca mais completos.

A análise fatorial foi aplicada utilizando 56 itens³ do questionário socioeconômico e, separadamente, as respostas fornecidas pelos ingressantes e pelos concluintes. A seleção dos itens que integraram a análise utilizou como principal critério a natureza da escala, que neste caso deveria ser ordinal. A escolha do número de fatores obedeceu ao critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1 e no caso das variáveis, foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,5.

6.2.1 Ingressantes

No caso dos ingressantes foram criados **sete** fatores, que serão chamados de **dimensões**. Tais fatores conseguem explicar 68,2% da variância, ou seja, essa é a parcela das diferenças entre as respostas dos alunos que pode ser explicada considerando-se essas sete dimensões. Tais dimensões são apresentadas a seguir.

- 1) **Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira, tais como analfabetismo; desigualdades econômicas e sociais; desemprego; habitação; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; diversidades e especificidades regionais; segurança e criminalidade e exploração do trabalho infantil e(ou) adulto (itens 63 a 70 do questionário socioeconômico).
- 2) **Desenvolvimento de competências** – Esta dimensão agrupa nove itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao

³ Itens considerados na análise fatorial : 4, 7, 9, 13, 14, 17, 19, 20, 21, 23, 28, 34, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 78, 79, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106 e 107 .

meio ambiente; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens 98 a 105 e 107 do questionário socioeconômico).

- 3) **Classe social** – Nessa dimensão foram agrupados quatro itens, que se referem à renda mensal da família, à escolaridade dos pais e ao tipo de escola cursada no ensino médio (itens 7, 13, 14 e 17 do questionário socioeconômico).
- 4) **Infra-estrutura** – Essa dimensão, composta por três itens, se refere especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes e a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis (itens 49, 50 e 51 do questionário socioeconômico).
- 5) **Programas de extensão** – Essa dimensão é formada por três itens (86, 87 e 88) do questionário socioeconômico que perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria.
- 6) **Articulação da área com a sociedade/o cotidiano** – Os dois itens que formam essa dimensão (61 e 62) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.
- 7) **Responsabilidades familiares** – Dimensão também formada por apenas dois itens (4 e 9), que se referem à quantidade de filhos e à situação do estudante em relação ao trabalho e à responsabilidade no sustento da família.

Para os ingressantes considerados na análise foi calculado um valor para cada uma das sete dimensões. O valor da dimensão é encontrado multiplicando-se cada variável pela carga⁴ (ou coeficiente) do fator. Com o objetivo de facilitar o entendimento do valor de cada dimensão, foram realizadas transformações de escala, de tal forma que todas as dimensões passaram para uma escala de 0 (zero) a 100. Tais transformações foram realizadas, para cada ingressante, subtraindo-se o valor mínimo encontrado para a dimensão, do valor calculado para a dimensão e dividindo-

⁴ As cargas ou coeficientes são gerados como resultado da análise fatorial.

se o resultado pela amplitude da dimensão. A amplitude é a diferença entre os valores máximo e mínimo encontrados para a dimensão.

Quadro 6.1 – Significado das dimensões para o grupo dos ingressantes – ENADE/2006 – Biomedicina

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha atuação ética, capacidade de expressão, pensamento crítico, liderança, competência técnica, facilidade de trabalhar em equipe, responsabilidade social e com o meio ambiente, facilidade de aprender novas metodologias, etc.
Classe social	A renda familiar é alta, os pais possuem alto grau de escolaridade e o ingressante teve acesso à escola particular.
Infra-estrutura	O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes e a instituição oferece material de consumo e equipamentos em número suficiente.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades/disciplinas.
Responsabilidades familiares	O ingressante não tem filhos e ainda não tem responsabilidades com o próprio sustento e/ou o da família.

Para estudar possíveis relações entre as sete dimensões mencionadas e o desempenho dos ingressantes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes nas provas de formação geral, de componente específico e na prova como um todo; (b) análise da relação entre o desempenho dos ingressantes e os valores extremos das dimensões.

6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes

Como pode ser observado na Tabela 6.12, para o grupo dos ingressantes apenas a dimensão Classe social apresentou correlações significativas, com valores iguais ou superiores a 0,10, e todas positivas. Essas correlações positivas com o

desempenho médio dos ingressantes indicam que quanto maiores os valores obtidos na dimensão, ou seja, quanto maior a classe social, melhor o desempenho dos ingressantes, em média, em todas as partes da prova de Biomedicina.

No entanto, curiosamente foi observada uma correlação significativa e igual a - 0,10 entre a dimensão Infra-estrutura e o desempenho na parte de componente específico da prova. Essa correlação negativa indica que quanto melhor a infra-estrutura da IES com relação ao espaço pedagógico, material de consumo e equipamentos, pior o desempenho médio dos ingressantes na parte específica da prova de Biomedicina. Tal resultado realmente parece ir contra o que seria esperado, mas não podemos deixar de levar em consideração que para os alunos ingressantes, que completaram apenas uma pequena parcela das disciplinas do curso, a medida do desempenho na parte específica da prova tem um significado que deve ser interpretado com critério.

Tabela 6.12 – Correlações significativas entre o desempenho dos ingressantes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2006 – Biomedicina

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Classe social	0,11	0,14	0,15
Infra-estrutura	-	-0,10	-
Programas de extensão	-	-	-
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

6.2.1.2 Análise do desempenho dos ingressantes segundo a dimensão

Para analisar a relação entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes, cada dimensão foi dividida em quatro categorias de tamanho 25, ou seja:

•	menor ou igual a 25	(≤ 25)
•	maior que 25 a 50	(25 --- 50)
•	maior que 50 a 75	(50 --- 75)
•	maior do que 75	(> 75)

O Gráfico 6.1 apresenta o desempenho médio na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

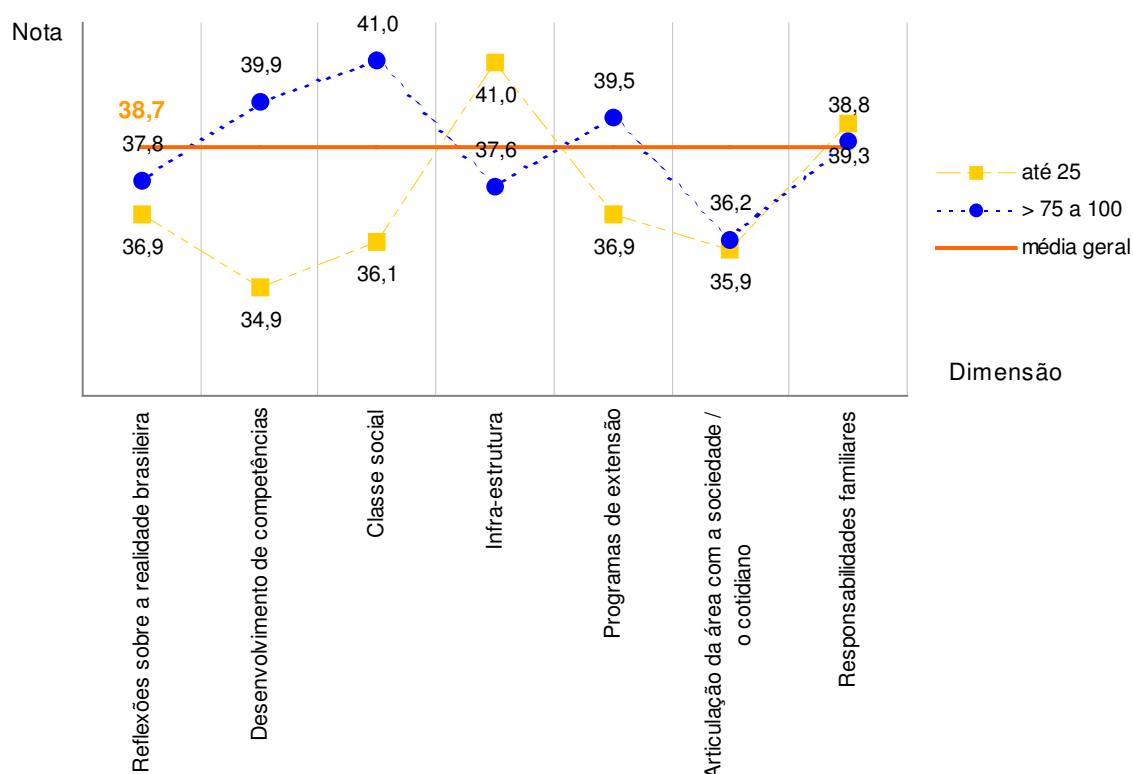


Gráfico 6.1 – Distribuição das médias⁵ na Prova segundo a Dimensão – Ingressantes – ENADE/2006 – Biomedicina

Como pode ser observado, as melhores notas, em média, entre os ingressantes de Biomedicina, foram obtidas pelos alunos com classe social mais alta; curiosamente, por alunos pertencentes a IES com pouca infra-estrutura; por alunos pertencentes a IES que contribuem muito para o desenvolvimento de competências e também por alunos pertencentes a IES que possuem programas de extensão.

Com relação ao achado referente à infra-estrutura, cabe o mesmo comentário feito na seção anterior. Deve-se observar, no entanto, o fato de que a parcela de estudantes ingressantes que estão nessa categoria (IES com pouca infra-estrutura) e que são responsáveis por esse desempenho médio mais elevado que os demais (nota igual a 41), é relativamente pequena (3,5%). Ou seja, o comportamento é atípico, mas trata-se de uma minoria.

⁵ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na análise fatorial.

6.2.2 Concluintes

No caso dos concluintes, após a realização de processamentos de forma análoga ao que foi feito para os ingressantes, foram identificadas **oito** dimensões, que explicam 65,9% da variância, ou seja, que são responsáveis por 65,9% da variabilidade existente entre as respostas dos alunos. Tais dimensões são apresentadas a seguir.

- 1) Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira, tais como analfabetismo; desigualdades econômicas e sociais; desemprego; habitação; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; diversidades e especificidades regionais; segurança e criminalidade e exploração do trabalho infantil e(ou) adulto (itens 63 a 70 do questionário socioeconômico).
- 2) Desenvolvimento de competências** – Esta dimensão agrupa nove itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a : atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens 98 a 105 e 107 do questionário socioeconômico).
- 3) Infra-estrutura** – Essa dimensão, composta por três itens, se refere especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes e a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis (itens 49, 50 e 51 do questionário socioeconômico).
- 4) Classe social** – Nessa dimensão foram agrupados quatro itens, que se referem à renda mensal da família, à escolaridade dos pais e ao tipo de escola cursada no ensino médio (itens 7, 13, 14 e 17 do questionário socioeconômico).

- 5) Programas de extensão** - Essa dimensão é formada por três itens (86, 87 e 88) do questionário socioeconômico que perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria.
- 6) Responsabilidades familiares** – Os dois itens que formam essa dimensão (4 e 9) se referem à quantidade de filhos e à situação do estudante em relação ao trabalho e à responsabilidade no sustento da família.
- 7) Articulação da área com a sociedade/o cotidiano** – Dimensão também formada por apenas dois itens (61 e 62), que abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.
- 8) Dedicação aos estudos** – Esta dimensão é formada por um único item, o número 21, que trata da quantidade de livros lidos no ano, excetuando os livros obrigatórios do curso.

Adotando para os concluintes considerados na análise os mesmos procedimentos utilizados e já descritos na análise dos ingressantes, foi calculado, para cada aluno, o valor em cada uma das oito dimensões identificadas.

Quadro 6.2 – Significado das dimensões para o grupo dos concluintes – ENADE/2006 – Biomedicina

(continua)

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha atuação ética, capacidade de expressão, pensamento crítico, liderança, competência técnica, facilidade de trabalhar em equipe, responsabilidade social e com o meio ambiente, facilidade de aprender novas metodologias, etc.
Infra-estrutura	O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes e a instituição oferece material de consumo e equipamentos em número suficiente.
Classe social	A renda familiar é alta, os pais possuem alto grau de escolaridade e o ingressante teve acesso à escola particular.

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Responsabilidades familiares	O ingressante não tem filhos e ainda não tem responsabilidades com o próprio sustento e/ou o da família.
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades/disciplinas.
Dedicação aos estudos	O concluinte tem o hábito de leitura de vários outros livros, além dos livros didáticos e/ou obrigatórios.

Para estudar possíveis relações entre as oito dimensões mencionadas e o desempenho dos concluintes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes nas provas de formação geral, de componente específico e na prova como um todo; (b) análise da relação entre o desempenho dos concluintes e os valores extremos das dimensões.

6.2.2.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes

Como pode ser observado na Tabela 6.13, para os concluintes a dimensão Classe social apresentou correlações significativas, com valores iguais ou superiores a 0,10, e todas positivas. Essas correlações positivas com o desempenho médio dos concluintes indicam que quanto maiores os valores obtidos na dimensão, ou seja, quanto maior a classe social, melhor o desempenho dos concluintes, em média, em todas as partes da prova de Biomedicina.

A dimensão Responsabilidades familiares também apresentou uma correlação significativa de valor 0,10, indicando que concluintes sem filhos e sem responsabilidades com o próprio sustento e/ou da família têm um desempenho melhor, em média, na parte de componente específico da prova.

No entanto, a exemplo do que ocorreu no caso dos ingressantes, também para os concluintes foram observadas correlações significativas negativas entre a dimensão Infra-estrutura e o desempenho nas partes de componente específico e geral da prova. Essas correlações negativas indicam que quanto melhor a infra-estrutura da IES com relação ao espaço pedagógico, material de consumo e equipamentos, pior o desempenho médio dos concluintes nas partes específica e geral da prova de

Biomedicina. Novamente, tal resultado parece ir contra o que seria esperado, apontando talvez para a necessidade de maiores investigações a respeito desse fator por parte de especialistas na área.

Tabela 6.13 – Correlações significativas entre o desempenho dos concluintes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2006 – Biomedicina

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Infra-estrutura	-	-0,12	-0,11
Classe social	0,11	0,19	0,18
Programas de extensão	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	0,10	-
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	-	-	-
Dedicação aos estudos	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

6.2.2.2 Análise do desempenho dos concluintes segundo a dimensão

Analogamente ao que foi feito para os ingressantes, para analisar a relação entre as dimensões e o desempenho dos concluintes, cada dimensão foi dividida em quatro categorias de tamanho 25, ou seja:

•	menor ou igual a 25	(≤ 25)
•	maior que 25 a 50	(25 --- 50)
•	maior que 50 a 75	(50 --- 75)
•	maior do que 75	(> 75)

O Gráfico 6.2 apresenta o desempenho médio na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

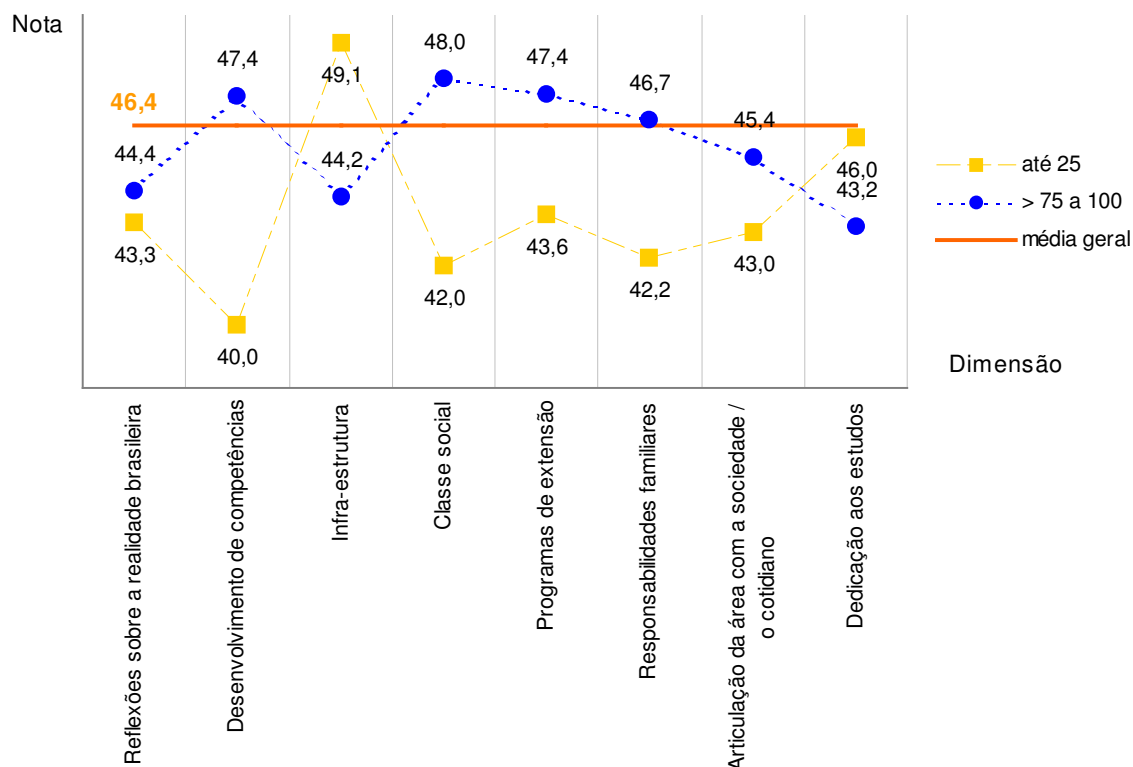
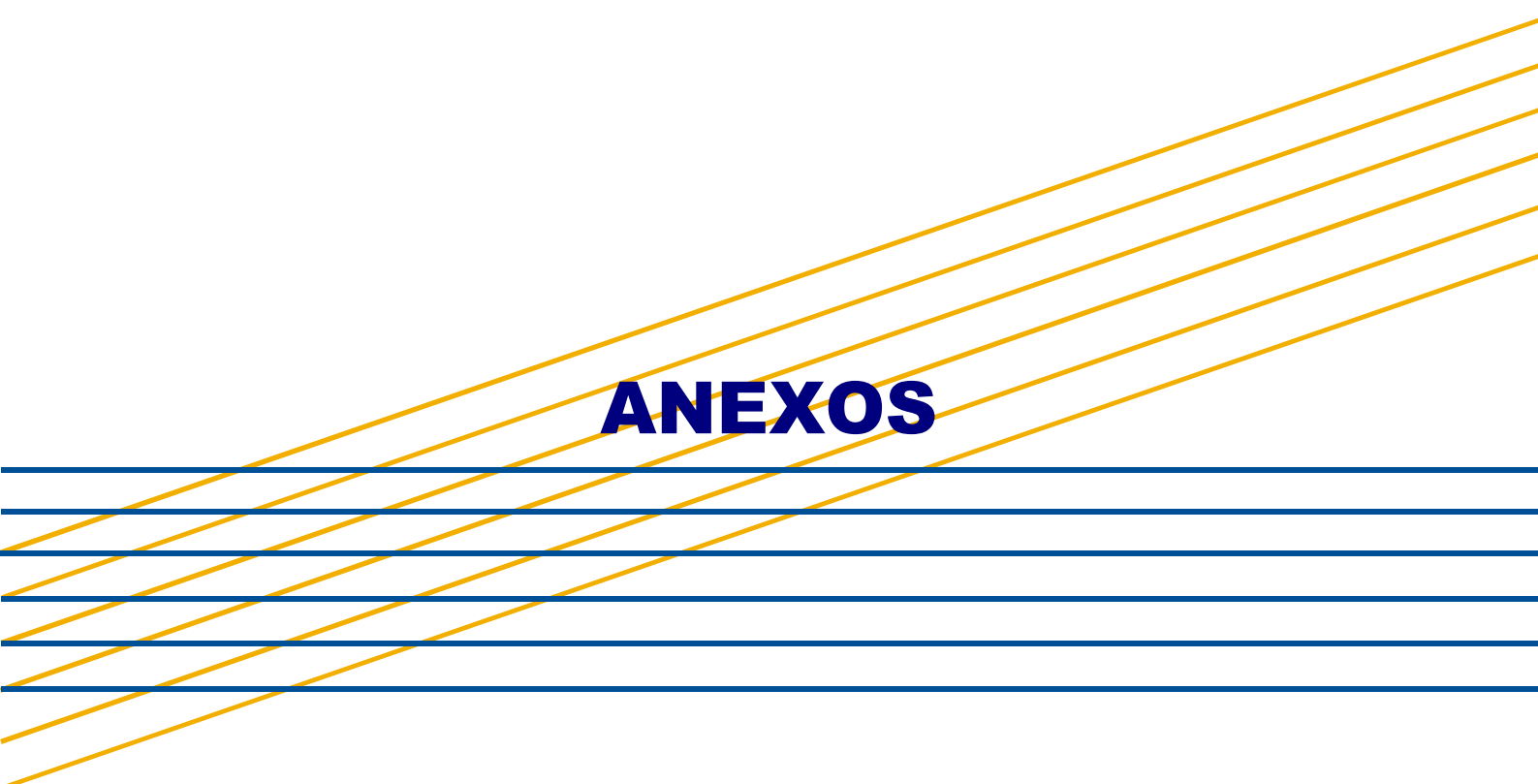


Gráfico 6.2 – Distribuição das médias⁶ na Prova segundo a Dimensão – Concluintes – ENADE/2006 – Biomedicina

Podemos observar que as melhores notas, em média, para os concluintes de Biomedicina, foram obtidas curiosamente por alunos pertencentes a IES com pouca infra-estrutura; pelos alunos com classe social mais alta; por alunos pertencentes a IES que contribuem muito para o desenvolvimento de competências e também por alunos pertencentes a IES que possuem programas de extensão. Ou seja, os melhores desempenhos parecem estar associados aos mesmos fatores que no caso dos ingressantes.

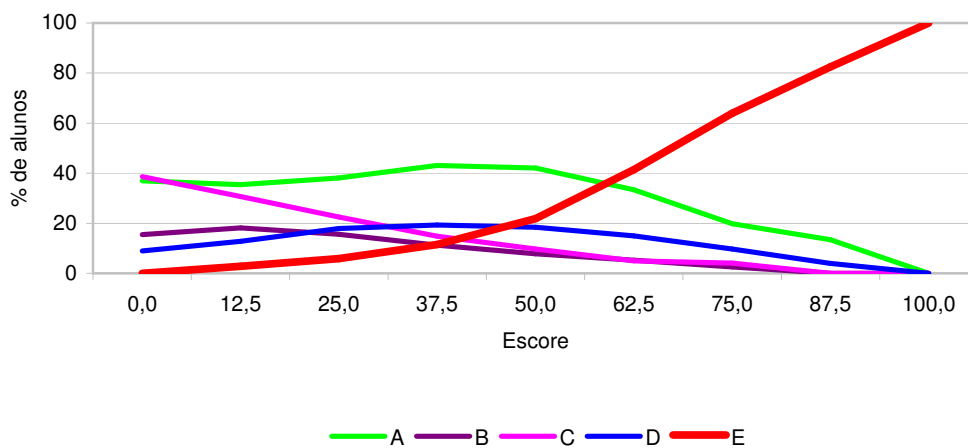
⁶ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na análise fatorial.

Com relação à dimensão infra-estrutura, mais uma vez os resultados apontam na direção contrária ao que seria esperado, corroborando as análises anteriores e ressaltando ainda mais a necessidade da investigação desse fator por parte de especialistas, como levantado na seção anterior. Cabe, no entanto, ressaltar que a parcela de estudantes concluintes que estão nessa categoria (IES com pouca infra-estrutura) e que são responsáveis por esse desempenho médio mais elevado que os demais (nota igual a 49,1), é relativamente pequena (5,6%). Ou seja, o comportamento é atípico, mas trata-se de uma minoria.



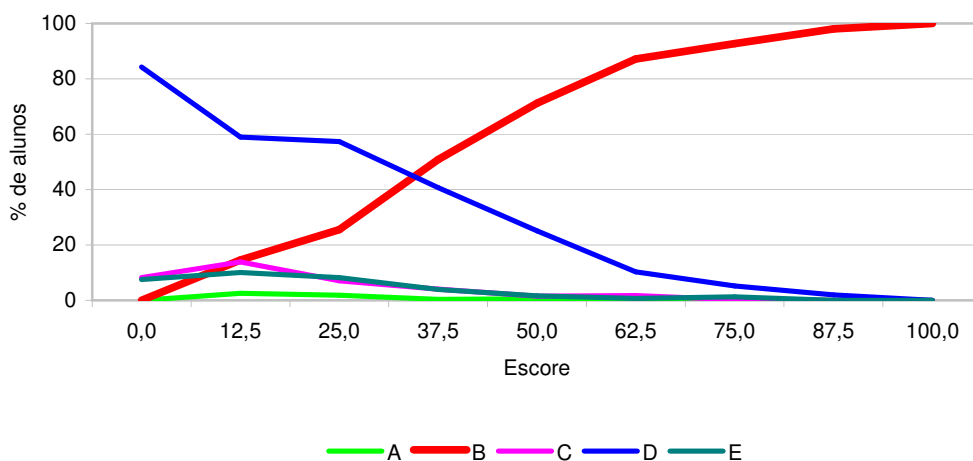
ANEXOS

Análise Gráfica do Item 01 Formação Geral



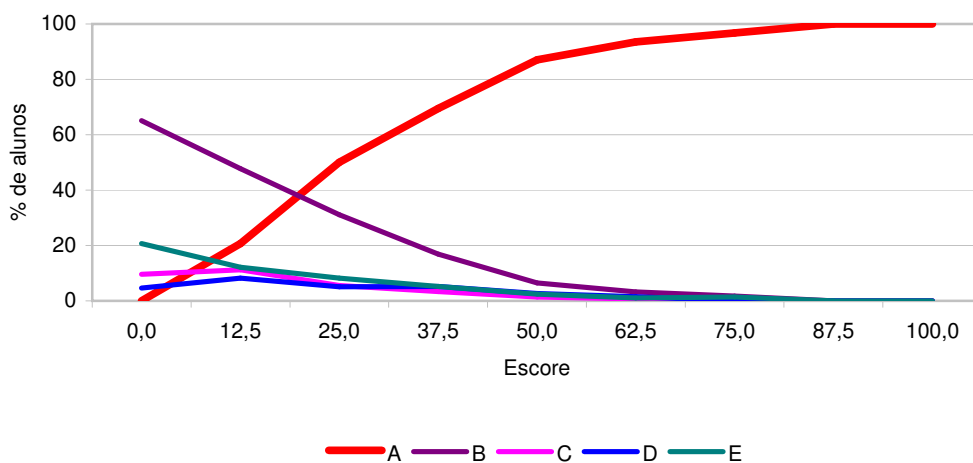
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 02 Formação Geral



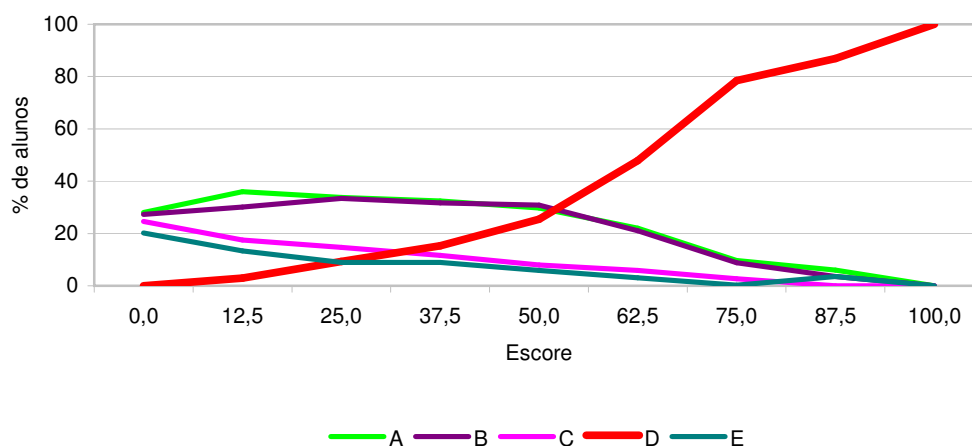
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 03 Formação Geral



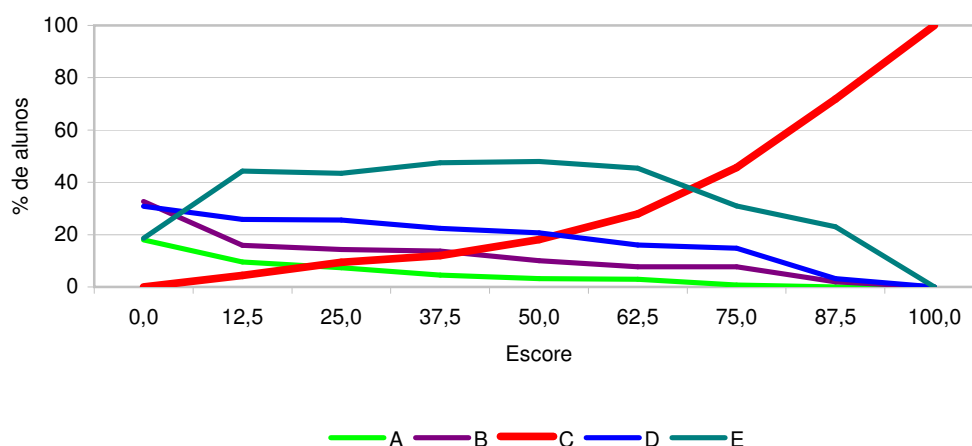
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 04 Formação Geral



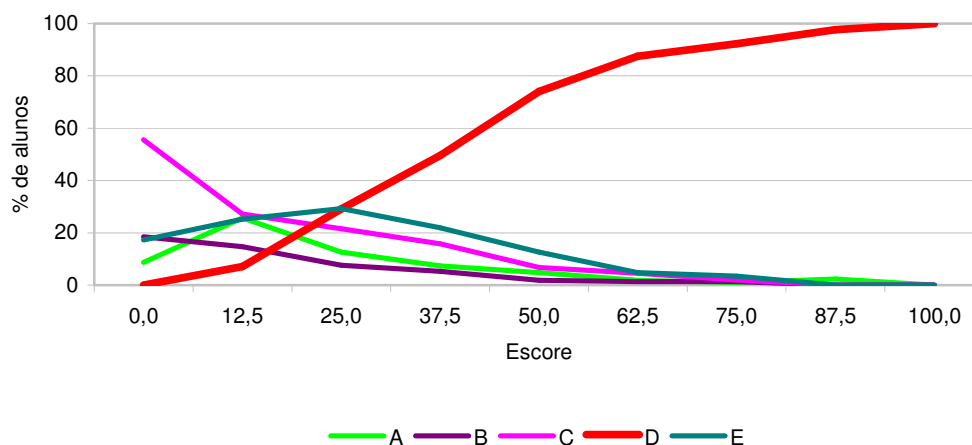
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 05 Formação Geral



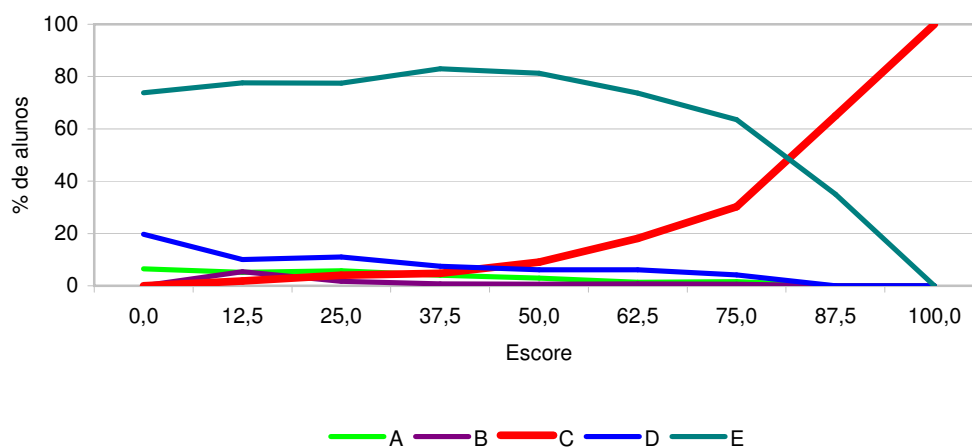
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 06 Formação Geral



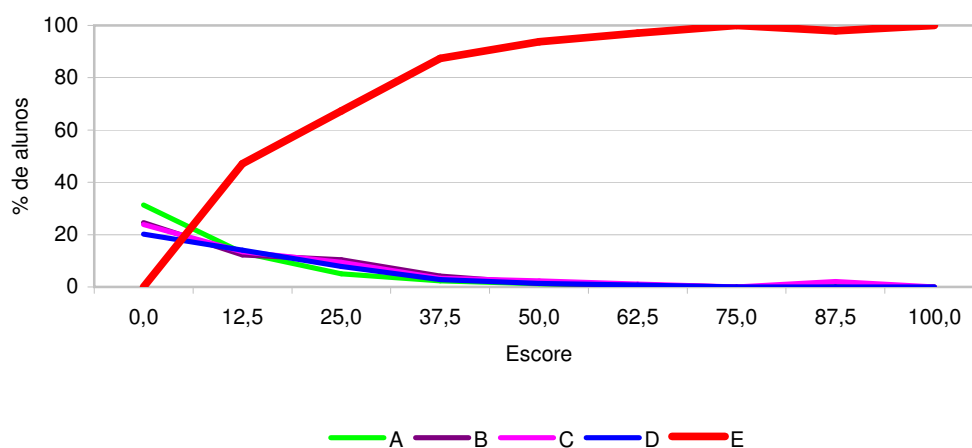
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 07 Formação Geral



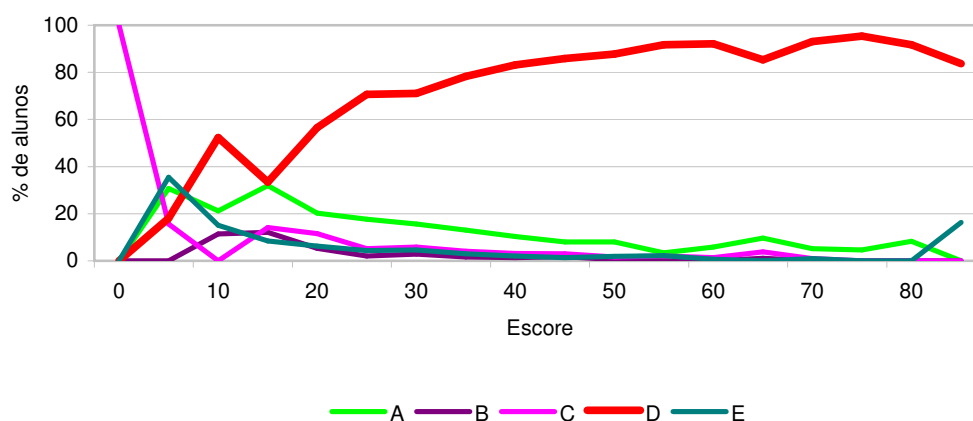
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 08 Formação Geral



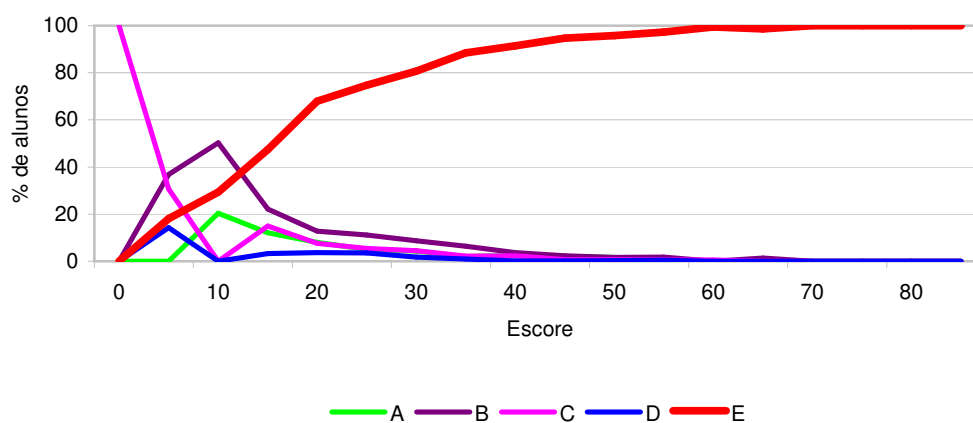
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 11 Componente Específico



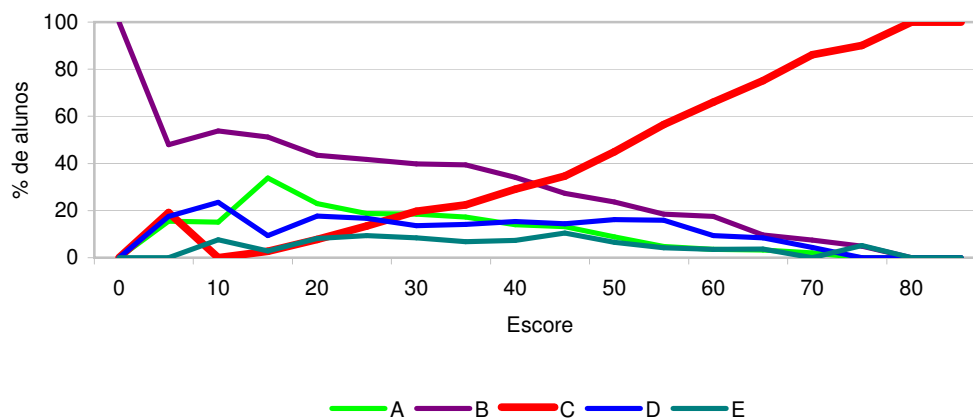
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 12 Componente Específico



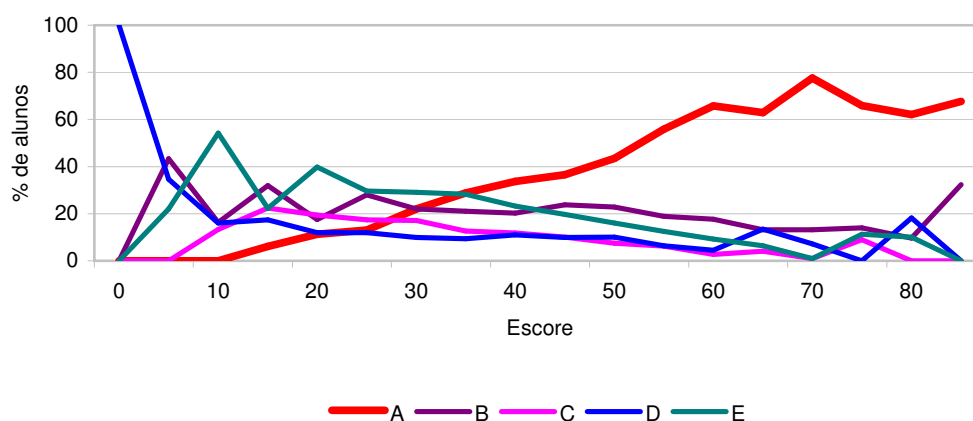
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 13 Componente Específico



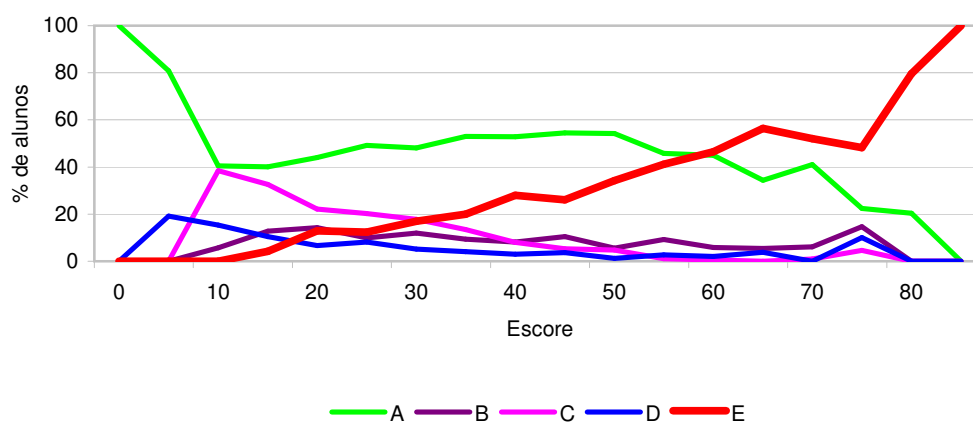
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 14 Componente Específico



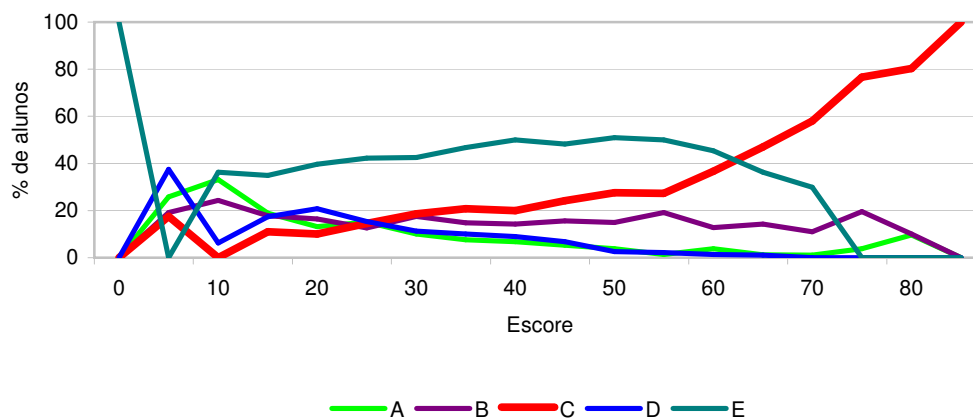
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 15 Componente Específico



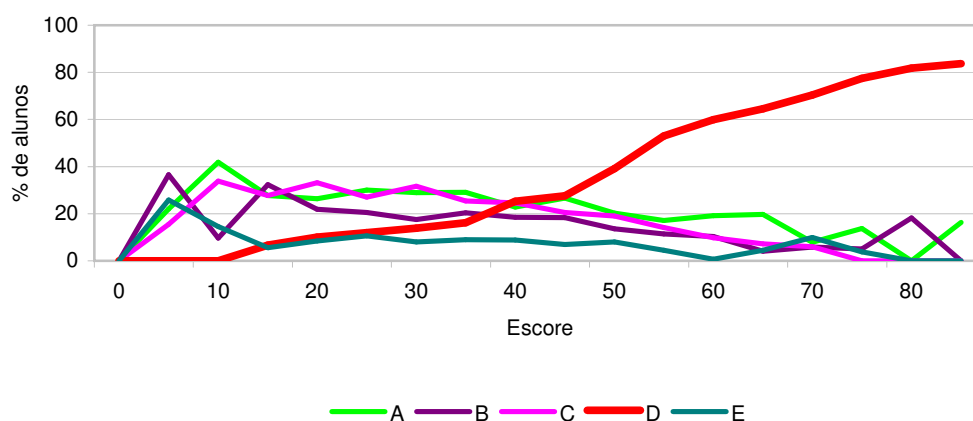
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 16 Componente Específico



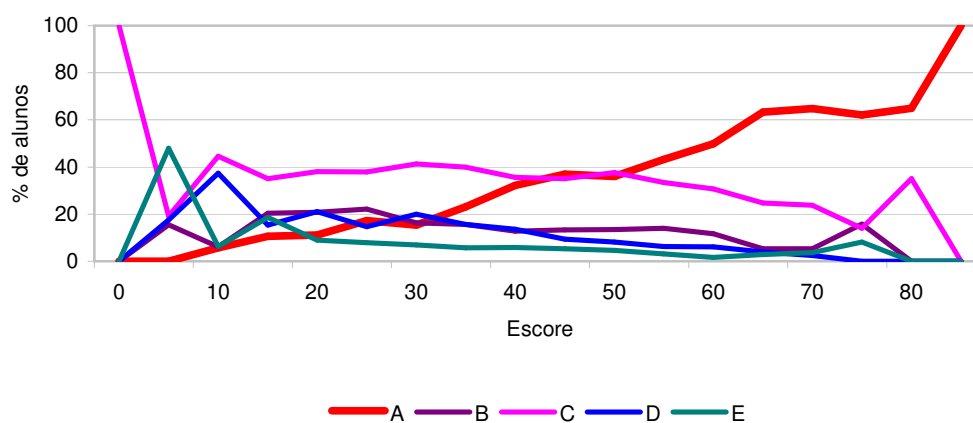
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 17 Componente Específico



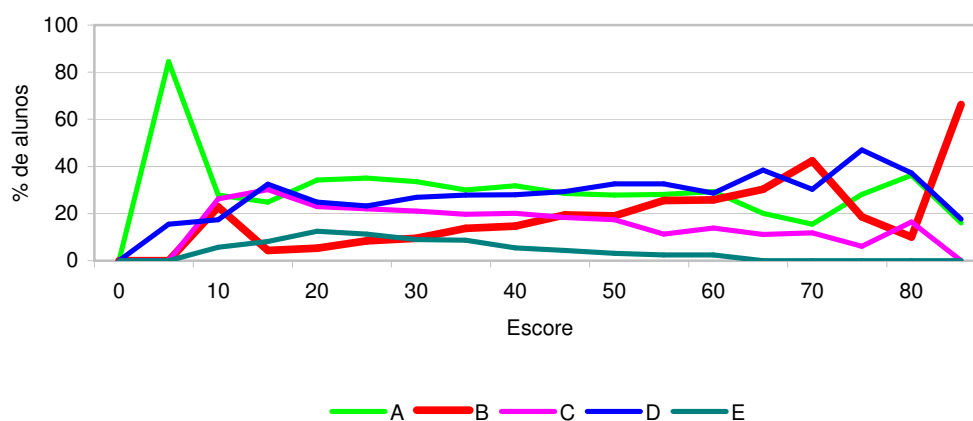
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 18 Componente Específico



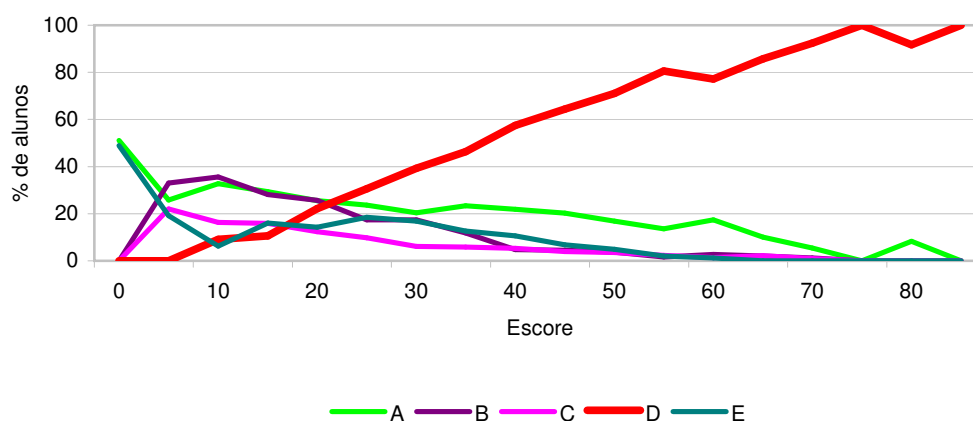
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 19 Componente Específico



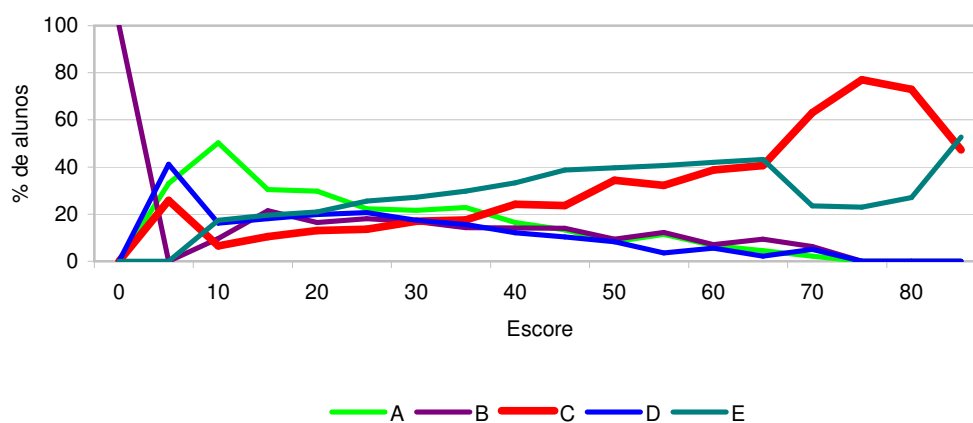
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 20 Componente Específico



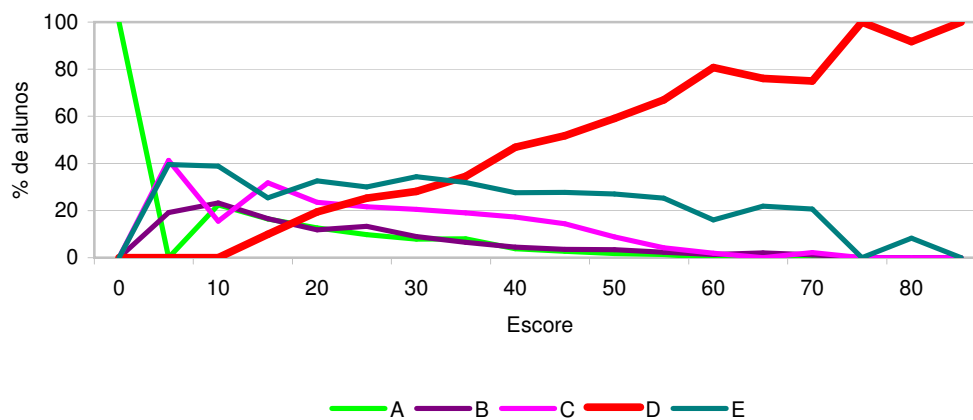
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 21 Componente Específico



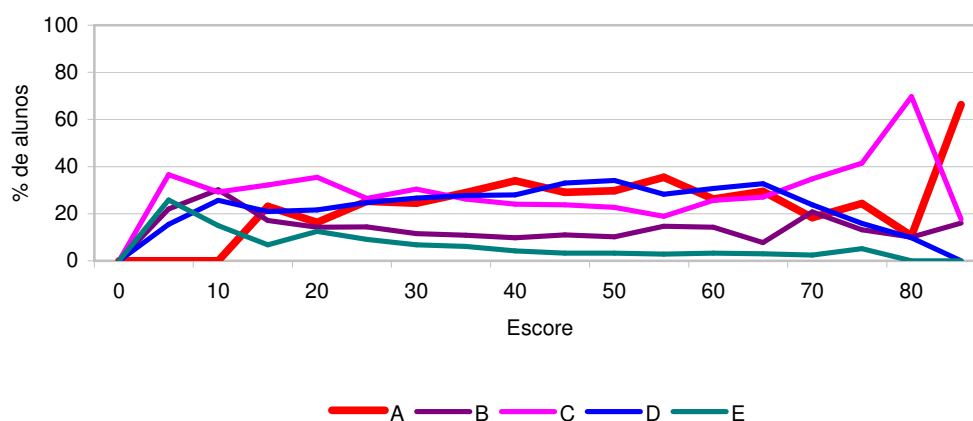
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 22 Componente Específico



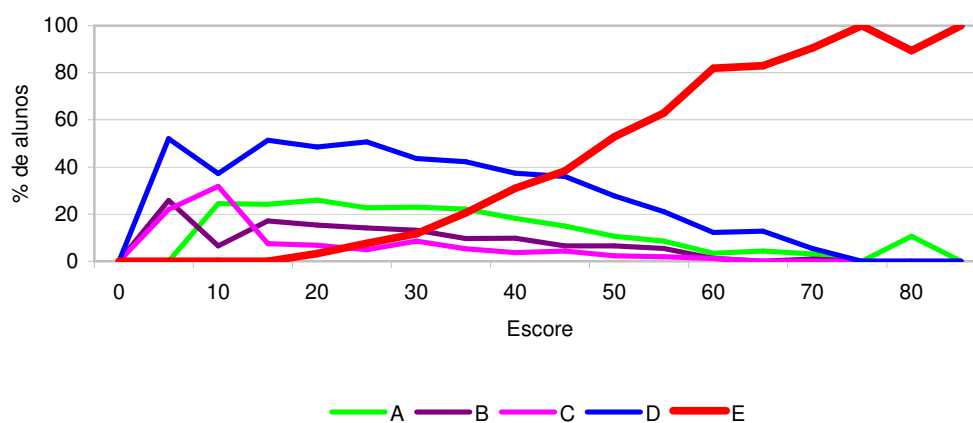
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 23 Componente Específico



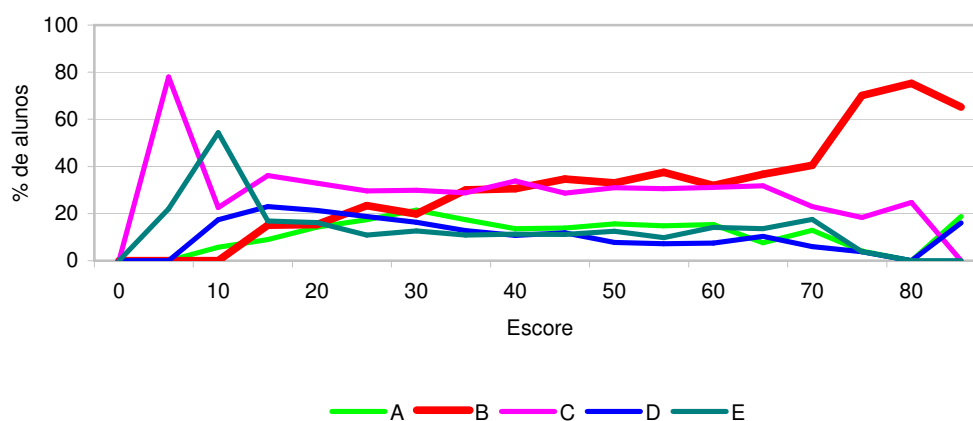
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 24 Componente Específico



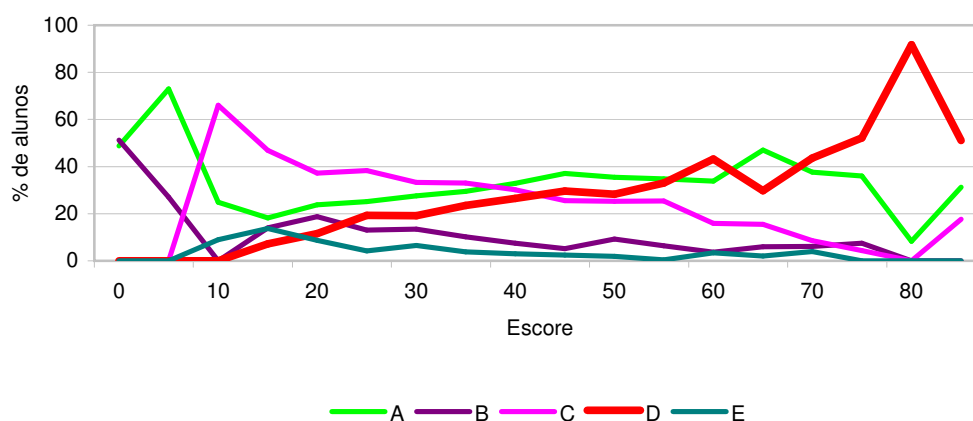
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 25 Componente Específico



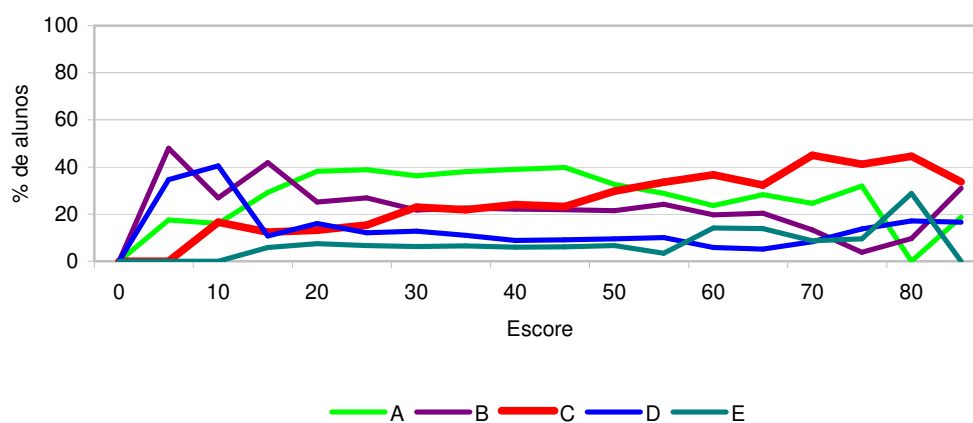
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 26 Componente Específico



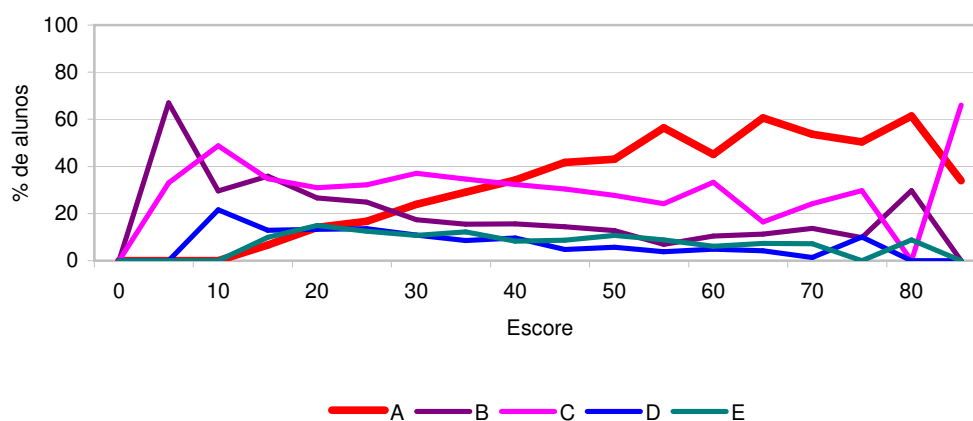
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 27 Componente Específico



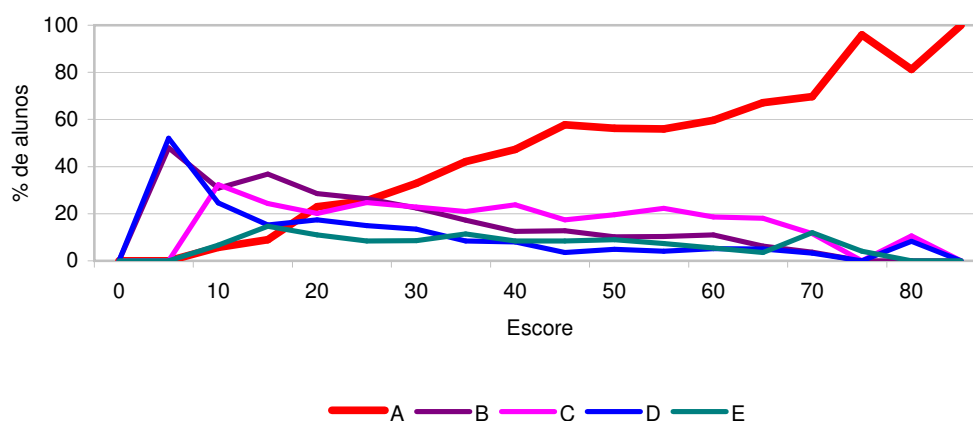
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 28 Componente Específico



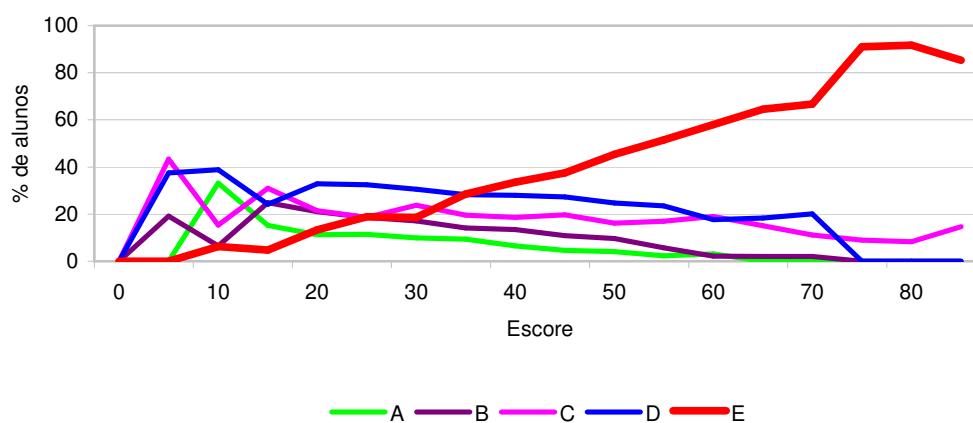
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 29 Componente Específico



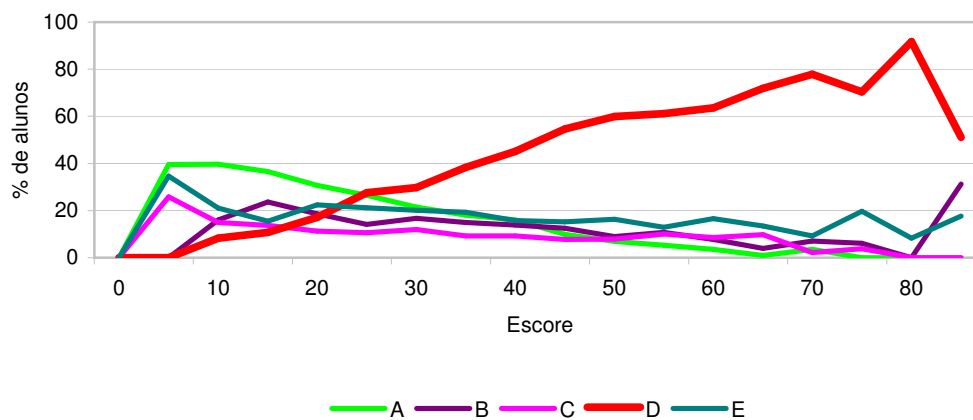
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 30 Componente Específico



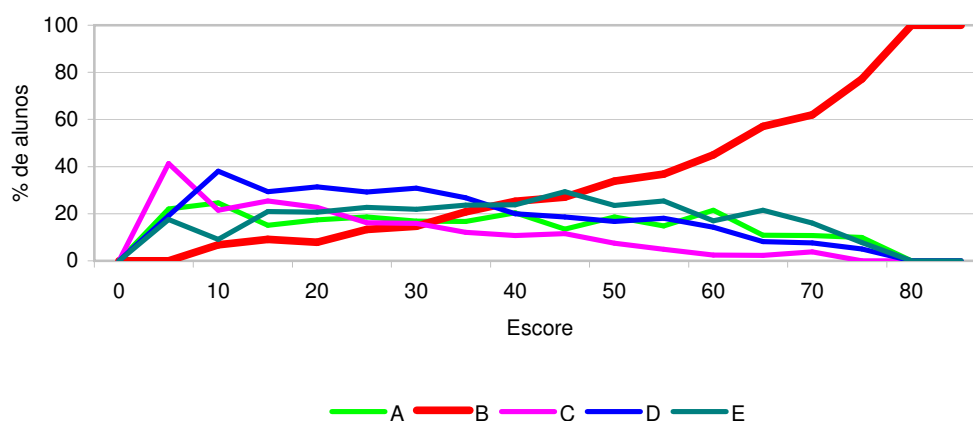
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 31 Componente Específico



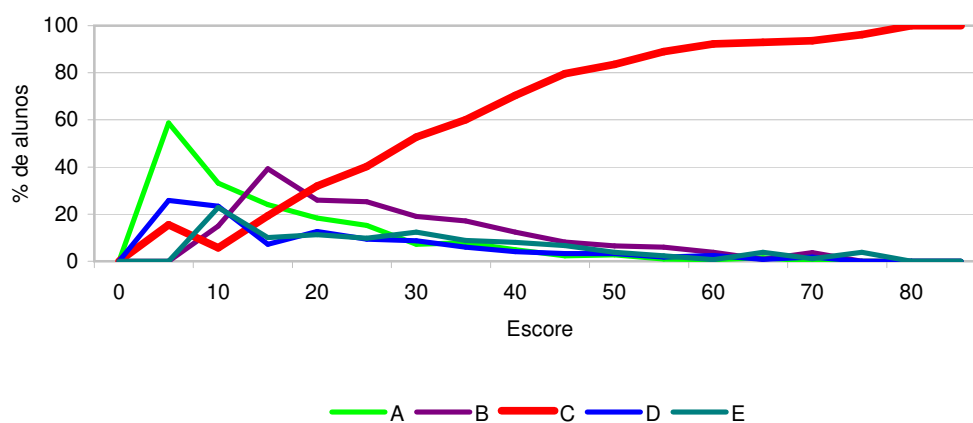
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 32 Componente Específico



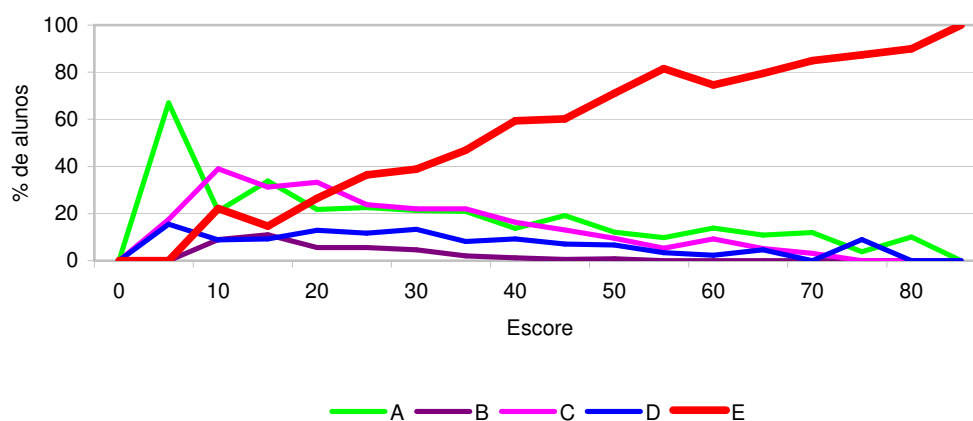
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 33 Componente Específico



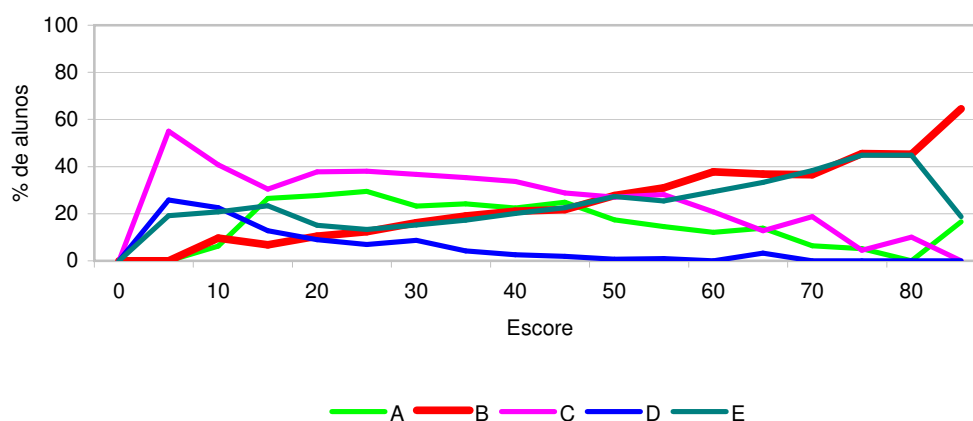
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 34 Componente Específico



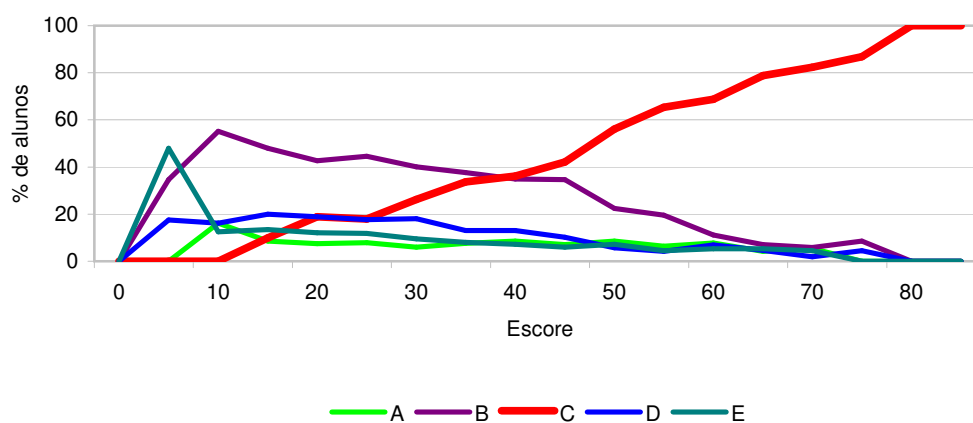
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 35 Componente Específico



Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 36 Componente Específico



Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual o seu sexo?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Masculino.	25,9%	28,4%	25,0%	25,9%	32,5%	27,5%
Feminino.	74,1%	71,6%	75,0%	74,2%	67,5%	72,5%
SI.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual a sua idade?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 24 anos.	78,5%	89,4%	84,6%	62,4%	79,3%	71,0%
Entre 25 e 29 anos.	13,2%	6,9%	9,0%	23,1%	16,7%	19,7%
Entre 30 e 34 anos.	4,6%	2,1%	3,3%	8,1%	1,0%	4,6%
Acima de 35 anos	3,7%	1,6%	3,1%	6,5%	3,0%	4,6%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Categoria Administrativa.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Federal	0,4%	19,2%	6,0%	5,7%	30,2%	15,1%
Estadual	0,3%	4,7%	1,6%	1,1%	8,6%	3,9%
Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Particular	99,4%	76,1%	92,4%	93,3%	61,2%	81,0%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você nasceu ?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,1%	0,1%	0,1%	2,7%	0,9%	1,8%
AL	1,8%	0,6%	1,1%	4,1%	0,7%	2,2%
AM	1,0%	0,5%	0,6%	0,0%	0,7%	0,4%
AP	1,6%	0,5%	1,0%	0,0%	0,7%	0,3%
BA	2,8%	4,2%	3,3%	3,3%	4,6%	3,8%
CE	3,0%	1,4%	2,0%	0,3%	0,0%	0,1%
DF	2,1%	2,4%	2,6%	1,5%	2,3%	2,3%
ES	0,4%	0,7%	0,6%	0,0%	0,0%	0,1%
GO	4,3%	2,7%	3,6%	6,8%	4,3%	5,6%
MA	0,5%	0,4%	0,3%	1,3%	1,1%	0,7%
MG	14,1%	19,6%	17,7%	10,2%	7,0%	9,1%
MS	1,2%	0,8%	1,0%	2,8%	1,4%	2,1%
MT	0,6%	0,5%	0,6%	0,0%	0,3%	0,3%
PA	1,8%	1,7%	1,3%	0,3%	4,6%	1,9%
PB	0,8%	0,6%	0,6%	0,0%	0,0%	0,1%
PE	3,8%	6,5%	4,2%	1,6%	6,0%	3,6%
PI	0,9%	1,2%	1,2%	0,3%	0,0%	0,1%
PR	7,0%	5,4%	6,2%	3,2%	3,6%	3,9%
RJ	2,7%	8,2%	4,0%	3,5%	14,2%	8,5%
RN	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,3%
RO	0,7%	0,4%	0,7%	0,5%	1,5%	1,0%
RR	0,6%	0,0%	0,2%	0,0%	0,3%	0,1%
RS	9,3%	10,4%	9,8%	0,3%	4,7%	2,6%
SC	1,7%	1,1%	1,5%	0,7%	0,7%	0,6%
SE	3,2%	0,0%	1,1%	2,0%	0,8%	1,3%
SP	32,7%	29,3%	33,6%	51,3%	37,6%	45,2%
TO	0,7%	0,5%	0,6%	1,5%	1,9%	1,5%
Exterior	0,6%	0,2%	0,4%	0,9%	0,3%	0,4%
Sl.	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual o seu estado civil?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Solteiro(a).	86,9%	93,3%	90,8%	84,2%	92,1%	88,0%
Casado(a).	8,8%	4,4%	6,5%	11,5%	5,5%	8,6%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).	2,0%	1,1%	1,2%	2,7%	0,9%	1,8%
Viúvo(a).	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	0,0%	0,1%
Outro.	2,0%	0,8%	1,2%	1,2%	1,6%	1,2%
Sl.	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%	0,0%	0,2%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Quanto irmãos você tem?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	9,6%	10,9%	10,1%	6,2%	11,8%	9,3%
Um.	36,6%	41,0%	39,6%	36,8%	38,3%	40,0%
Dois.	31,0%	30,6%	31,5%	32,3%	32,7%	31,7%
Três.	11,5%	10,1%	9,4%	9,6%	10,4%	9,2%
Quatro ou mais.	11,0%	7,2%	9,1%	14,9%	6,5%	9,6%
Sl.	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quanto filhos você tem?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	87,8%	93,7%	91,4%	83,5%	94,6%	88,5%
Um.	7,0%	4,5%	5,0%	10,2%	3,5%	7,0%
Dois.	4,1%	1,0%	2,3%	5,2%	0,6%	3,2%
Três.	0,7%	0,6%	0,9%	0,0%	0,6%	0,5%
Quatro ou mais.	0,3%	0,1%	0,2%	1,2%	0,3%	0,5%
Sl.	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,3%	0,2%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você se considera?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Branco(a).	70,3%	69,9%	71,1%	80,9%	71,6%	75,7%
Negro(a).	5,1%	5,6%	4,4%	2,5%	1,7%	3,2%
Pardo(a)/mulato(a).	21,1%	21,7%	21,4%	14,0%	23,1%	17,4%
Amarelo(a) (de origem oriental).	2,2%	1,5%	2,0%	1,7%	2,5%	2,7%
Indígena ou de origem indígena.	1,0%	0,8%	0,8%	0,9%	1,0%	0,9%
Sl.	0,2%	0,4%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Com quem você mora atualmente?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Com os pais e(ou) com outros parentes.	72,1%	74,4%	73,6%	66,0%	71,1%	67,7%
Com o(a) esposo(a) e(ou) com o(s) filho(s).	10,9%	5,3%	7,7%	14,0%	5,5%	10,4%
Com amigos (compartilhando despesas ou de favor).	9,1%	12,6%	10,9%	8,8%	15,0%	12,3%
Com colegas, em alojamento universitário.	1,9%	2,4%	2,5%	1,5%	1,2%	1,4%
Sozinho(a).	6,0%	5,2%	5,2%	9,9%	7,2%	8,0%
Sl.	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual a faixa de renda mensal de sua família?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00).	35,1%	23,3%	26,8%	19,7%	10,0%	13,2%
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00).	23,0%	22,1%	23,8%	18,4%	21,2%	19,3%
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00).	22,1%	28,2%	26,1%	26,2%	27,1%	27,7%
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00).	9,4%	12,7%	11,4%	19,8%	22,5%	20,6%
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00).	6,4%	6,6%	6,0%	8,4%	9,8%	9,2%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00).	1,7%	3,0%	2,7%	4,6%	6,7%	6,1%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00).	1,5%	2,8%	2,1%	2,5%	2,2%	3,6%
Sl.	0,9%	1,3%	1,1%	0,4%	0,6%	0,4%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quantos membros de sua família moram com você?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	16,8%	18,0%	17,1%	18,6%	20,1%	20,6%
Um ou dois.	27,6%	29,8%	27,4%	26,2%	30,8%	29,5%
Três ou quatro.	40,9%	42,1%	43,3%	40,5%	43,1%	40,6%
Cinco ou seis.	11,9%	8,7%	10,2%	12,0%	4,2%	7,7%
Mais de seis.	2,8%	1,3%	1,9%	2,8%	1,9%	1,5%
Sl.	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	59,2%	77,0%	66,6%	57,4%	68,1%	62,8%
Trabalho e recebo ajuda da família.	22,5%	11,6%	19,0%	24,2%	21,2%	23,3%
Trabalho e me sustento.	6,4%	4,1%	5,3%	7,5%	3,7%	5,4%
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	8,7%	5,3%	6,5%	8,7%	5,2%	6,0%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	3,0%	2,0%	2,5%	2,3%	1,5%	2,4%
Sl.	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,1%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Se você trabalha ou já trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada? (Não contar estágio e bolsas de pesquisa.)	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Não trabalho / nunca exerci atividade remunerada.	41,1%	57,9%	47,9%	37,4%	53,9%	45,5%
Trabalho / trabalhei eventualmente.	6,1%	7,1%	6,2%	7,3%	6,2%	6,9%
Trabalho / trabalhei até 20 horas semanais.	6,3%	4,9%	6,2%	9,8%	9,1%	8,5%
Trabalho / trabalhei mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.	16,9%	10,0%	13,7%	19,5%	12,7%	16,0%
Trabalho / trabalhei em tempo integral - 40 horas semanais ou mais.	28,2%	19,1%	25,2%	25,2%	16,9%	21,9%
Sl.	1,5%	1,0%	0,8%	0,9%	1,2%	1,2%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que tipo de financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Financiamento Estudantil (FIES).	3,6%	1,6%	2,8%	13,6%	5,5%	10,4%
Crédito educativo estadual.	1,7%	1,0%	1,2%	2,8%	1,8%	1,7%
Crédito educativo municipal.	1,1%	0,7%	1,3%	2,5%	0,9%	1,4%
Crédito educativo da sua instituição.	15,2%	10,5%	12,5%	10,2%	7,0%	8,0%
Outro tipo de financiamento.	56,8%	58,4%	58,6%	55,3%	57,1%	57,1%
Sl.	21,6%	27,8%	23,6%	15,8%	27,6%	21,3%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu para auxiliar a sua formação universitária?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Prouni integral.	1,2%	10,3%	4,8%	0,8%	0,0%	0,3%
Prouni parcial.	0,7%	1,7%	1,5%	0,3%	0,0%	0,4%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição.	14,0%	13,3%	13,8%	11,4%	12,6%	12,6%
Crédito educativo da sua instituição.	2,9%	2,3%	2,9%	6,7%	10,3%	6,2%
Outro tipo de financiamento.	79,2%	70,0%	75,3%	80,4%	74,6%	78,9%
SI.	2,0%	2,4%	1,7%	0,6%	2,4%	1,6%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual o grau de escolaridade do seu pai?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma escolaridade.	2,4%	1,1%	1,6%	3,7%	2,4%	2,4%
Ensino fundamental: 1.ª a 4.ª série.	20,5%	12,0%	17,2%	16,5%	8,0%	13,1%
Ensino fundamental: 5.ª a 8.ª série.	18,9%	13,1%	16,2%	16,4%	11,2%	14,0%
Ensino médio.	36,1%	38,6%	36,9%	32,1%	35,4%	31,8%
Ensino superior.	21,1%	34,4%	27,3%	30,5%	42,2%	38,1%
SI.	1,1%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%	0,5%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual o grau de escolaridade de sua mãe?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma escolaridade.	1,8%	0,8%	1,4%	3,4%	1,2%	1,9%
Ensino fundamental: 1.ª a 4.ª série.	16,2%	10,6%	13,7%	16,5%	7,2%	12,0%
Ensino fundamental: 5.ª a 8.ª série.	19,8%	12,4%	15,8%	18,2%	11,8%	13,3%
Ensino médio.	36,5%	35,7%	36,8%	35,1%	40,0%	39,1%
Ensino superior.	25,1%	40,1%	31,9%	26,3%	39,8%	33,4%
SI.	0,7%	0,3%	0,5%	0,5%	0,0%	0,3%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino fundamental?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,0%	0,2%	0,1%	2,7%	0,9%	1,9%
AL	1,7%	0,6%	1,1%	4,4%	0,7%	2,3%
AM	1,0%	0,3%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
AP	2,1%	0,4%	1,3%	0,0%	0,7%	0,3%
BA	2,8%	4,3%	3,2%	3,3%	4,3%	3,7%
CE	3,1%	1,4%	2,0%	0,3%	0,0%	0,1%
DF	2,2%	2,3%	2,7%	1,8%	2,6%	2,4%
ES	0,3%	0,7%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%
GO	3,5%	2,8%	3,4%	7,0%	4,3%	5,5%
MA	0,6%	0,1%	0,3%	1,0%	0,6%	0,6%
MG	14,3%	20,3%	18,4%	9,0%	7,6%	9,1%
MS	1,1%	1,0%	1,2%	2,4%	1,3%	2,0%
MT	0,7%	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%
PA	0,9%	1,7%	0,9%	1,0%	5,0%	2,4%
PB	0,5%	0,6%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
PE	4,0%	6,7%	4,3%	1,0%	6,7%	3,8%
PI	0,6%	1,4%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PR	7,3%	5,0%	6,4%	3,8%	4,3%	3,9%
RJ	2,5%	8,3%	3,9%	2,5%	15,1%	8,1%
RN	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	0,0%	0,2%
RO	0,7%	0,4%	0,7%	0,8%	0,8%	0,9%
RR	0,5%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	9,2%	10,6%	9,9%	0,3%	4,9%	2,9%
SC	1,7%	0,8%	1,4%	0,7%	0,4%	0,4%
SE	3,2%	0,0%	1,1%	2,8%	1,1%	1,6%
SP	33,2%	28,2%	33,2%	53,0%	36,2%	45,5%
TO	1,6%	0,7%	1,0%	1,2%	1,9%	1,5%
Exterior	0,2%	0,4%	0,2%	0,0%	0,3%	0,2%
SI.	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,0%	0,1%	0,1%	2,7%	0,9%	1,7%
AL	1,5%	0,6%	1,1%	4,4%	0,7%	2,3%
AM	1,0%	0,3%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
AP	2,4%	0,4%	1,3%	0,0%	0,3%	0,2%
BA	2,8%	4,3%	3,2%	2,8%	4,0%	3,5%
CE	2,9%	1,2%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%
DF	2,5%	2,8%	2,9%	2,1%	2,6%	2,7%
ES	0,4%	0,7%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
GO	3,6%	2,9%	3,5%	7,0%	4,9%	5,7%
MA	0,5%	0,1%	0,2%	0,6%	0,0%	0,3%
MG	14,6%	20,4%	18,3%	8,7%	8,4%	9,1%
MS	1,1%	0,8%	1,1%	2,4%	1,3%	2,3%
MT	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%
PA	0,4%	1,7%	0,7%	0,7%	5,3%	2,2%
PB	0,8%	0,6%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
PE	3,7%	6,6%	4,1%	1,3%	7,3%	3,9%
PI	0,5%	1,4%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PR	7,6%	5,2%	6,5%	3,5%	4,3%	3,9%
RJ	2,6%	8,2%	3,8%	2,5%	14,5%	8,0%
RN	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%
RO	0,7%	0,6%	0,7%	0,8%	1,3%	1,1%
RR	0,5%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	9,0%	10,7%	9,9%	0,0%	4,4%	2,5%
SC	1,7%	0,7%	1,3%	0,7%	0,4%	0,3%
SE	3,1%	0,0%	1,1%	3,0%	0,5%	1,7%
SP	33,3%	28,0%	33,5%	53,7%	35,6%	45,8%
TO	1,5%	0,7%	1,2%	1,3%	2,8%	1,8%
Exterior	0,1%	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,1%
SI.	0,8%	0,0%	0,3%	1,1%	0,0%	0,5%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todo em escola pública.	47,1%	34,3%	41,8%	38,2%	16,9%	29,3%
Todo em escola privada (particular).	32,5%	53,7%	42,5%	44,1%	68,0%	54,5%
A maior parte em escola pública.	7,8%	5,5%	6,6%	8,3%	8,2%	7,6%
A maior parte em escola privada (particular).	7,5%	5,0%	5,5%	4,7%	5,9%	6,1%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	4,8%	1,4%	3,3%	4,6%	0,9%	2,4%
SI.	0,4%	0,0%	0,4%	0,2%	0,0%	0,1%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que tipo de ensino médio você concluiu?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular.	77,5%	89,8%	84,6%	77,4%	89,7%	84,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular.	7,8%	6,8%	7,0%	13,1%	8,0%	10,1%
Profissionalizante magistério de 1. ^a a 4. ^a série (Curso Normal), no ensino regular.	2,0%	0,9%	1,6%	2,7%	1,3%	2,1%
Supletivo.	8,4%	1,8%	4,8%	4,5%	0,3%	1,9%
Outro.	3,3%	0,4%	1,6%	1,2%	0,7%	0,7%
SI.	0,9%	0,2%	0,4%	1,2%	0,0%	0,4%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como é seu conhecimento de língua inglesa?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Leio, escrevo e falo bem.	6,6%	17,7%	11,5%	8,3%	26,0%	16,0%
Leio, escrevo e falo razoavelmente.	24,6%	31,5%	27,9%	31,0%	36,4%	34,6%
Leio e escrevo, mas não falo.	10,5%	10,1%	10,4%	10,5%	10,1%	9,7%
Leio, mas não escrevo nem falo.	17,2%	15,6%	16,4%	17,1%	18,5%	19,6%
Praticamente nulo.	40,9%	25,1%	33,5%	33,0%	9,0%	19,9%
SI.	0,2%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,2%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como é seu conhecimento de língua espanhola?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Leio, escrevo e falo bem.	4,3%	3,8%	4,0%	5,8%	4,0%	4,5%
Leio, escrevo e falo razoavelmente.	15,0%	17,6%	17,7%	16,8%	17,7%	16,9%
Leio e escrevo, mas não falo.	6,1%	7,1%	6,4%	4,8%	4,3%	4,7%
Leio, mas não escrevo nem falo.	25,9%	35,2%	28,4%	26,2%	43,7%	35,5%
Praticamente nulo.	48,0%	36,0%	42,9%	45,7%	30,0%	37,7%
SI.	0,6%	0,2%	0,6%	0,8%	0,2%	0,6%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu neste ano?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	20,9%	16,7%	18,7%	20,3%	16,8%	18,5%
No máximo dois.	40,1%	35,8%	37,2%	42,8%	37,8%	38,5%
Entre três e cinco.	23,8%	32,9%	28,8%	24,4%	30,3%	29,3%
Entre seis e oito.	7,1%	7,0%	7,1%	6,1%	8,6%	7,2%
Mais de oito.	7,1%	7,5%	7,2%	4,7%	6,5%	5,7%
Sl.	1,1%	0,2%	1,0%	1,7%	0,0%	0,7%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quais tipos de livros que você mais lê?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Obras literárias de ficção.	19,3%	43,0%	30,6%	15,4%	47,1%	30,9%
Obras literárias de não ficção.	10,5%	18,2%	14,4%	8,6%	13,8%	13,2%
Livros técnicos.	22,5%	14,8%	18,8%	29,5%	16,3%	23,3%
Livros de auto-ajuda.	13,2%	5,3%	10,3%	19,1%	6,4%	10,5%
Outros.	33,8%	18,3%	25,5%	27,5%	16,0%	21,8%
Sl.	0,8%	0,4%	0,5%	0,0%	0,5%	0,3%
Amostra expandida.	927	982	3752	321	344	1327
Amostra.	605	690	2512	256	276	1046

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Com que frequência você lê jornal?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Diariamente.	17,5%	9,6%	15,0%	18,9%	12,4%	13,7%
Algumas vezes por semana.	36,5%	34,2%	35,7%	33,1%	29,2%	33,1%
Somente aos domingos	9,9%	9,7%	10,3%	14,1%	10,7%	11,9%
Raramente.	31,8%	39,9%	33,7%	30,0%	43,0%	36,1%
Nunca.	4,0%	6,3%	5,0%	3,8%	4,4%	4,9%
Sl.	0,3%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quais os assuntos dos jornais que você mais lê?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todos os assuntos.	63,4%	60,9%	64,7%	68,4%	58,5%	64,2%
Política e(ou) economia.	5,5%	7,5%	5,6%	8,1%	7,5%	7,6%
Cultura e arte.	12,2%	17,7%	14,2%	9,3%	18,5%	15,2%
Esportes.	6,1%	4,7%	4,7%	2,4%	6,0%	3,4%
Outros.	12,9%	8,7%	10,6%	11,8%	9,5%	9,5%
Sl.	0,0%	0,5%	0,2%	0,0%	0,3%	0,2%
Amostra expandida.	1136	1105	4424	394	394	1556
Amostra.	737	775	2956	313	316	1229

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Jornais.	12,0%	8,0%	10,0%	8,6%	6,0%	7,4%
Revistas.	3,9%	4,0%	3,7%	3,9%	6,6%	4,6%
TV.	51,3%	50,9%	49,9%	51,1%	47,0%	47,2%
Rádio.	1,8%	2,2%	2,0%	1,6%	1,6%	1,9%
Internet.	30,5%	34,2%	33,9%	33,2%	37,7%	37,8%
SI.	0,5%	0,7%	0,4%	1,7%	1,1%	1,0%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
A instituição não tem biblioteca.	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%
Nunca a utilizo.	1,2%	1,0%	1,1%	3,4%	0,6%	1,7%
Utilizo raramente.	10,5%	7,7%	8,4%	18,9%	26,3%	22,1%
Utilizo com razoável frequência.	42,1%	33,1%	39,2%	48,5%	45,0%	47,9%
Utilizo muito frequentemente.	45,6%	58,0%	51,0%	29,0%	27,6%	27,8%
SI.	0,4%	0,1%	0,2%	0,2%	0,6%	0,4%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
O acervo da biblioteca de minha instituição.	51,5%	58,8%	55,0%	48,4%	40,0%	43,8%
O acervo da biblioteca de outra instituição.	1,8%	1,3%	1,5%	2,8%	2,7%	2,9%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade.	4,2%	2,8%	3,3%	4,8%	7,5%	7,7%
A Internet.	40,9%	36,2%	38,7%	43,1%	48,4%	44,8%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso.	0,9%	0,1%	0,5%	0,0%	0,2%	0,1%
SI.	0,7%	0,8%	1,0%	1,1%	1,2%	0,7%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	5,4%	2,8%	3,8%	9,7%	2,5%	5,6%
Uma a duas.	45,2%	27,0%	36,1%	39,3%	24,5%	34,1%
Três a cinco.	31,1%	36,7%	35,3%	33,2%	35,1%	35,5%
Seis a oito.	10,3%	18,7%	13,4%	10,3%	17,5%	12,8%
Mais de oito.	7,7%	14,8%	11,3%	7,1%	20,0%	11,8%
SI.	0,3%	0,0%	0,1%	0,5%	0,3%	0,2%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica.	7,1%	13,8%	8,4%	17,1%	47,3%	29,0%
Atividades de monitoria.	5,8%	5,6%	5,7%	11,2%	13,5%	11,4%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.	14,3%	13,6%	12,9%	15,5%	10,5%	14,1%
Atividades de extensão promovidas pela instituição.	18,2%	18,3%	18,1%	22,4%	10,9%	17,5%
Nenhuma atividade.	54,5%	48,4%	54,5%	33,6%	17,7%	27,4%
SI.	0,1%	0,3%	0,4%	0,2%	0,0%	0,5%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s).	4,5%	3,5%	3,8%	5,6%	6,3%	6,1%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores.	15,3%	15,8%	14,8%	28,0%	46,6%	33,1%
Sim, participo / participei de projetos de professores.	7,7%	10,2%	8,5%	8,6%	10,4%	11,2%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação.	1,8%	3,3%	2,0%	3,2%	5,4%	3,1%
Não, porque não me interessei / interessei ou não tive oportunidade.	70,2%	66,6%	70,3%	54,5%	31,3%	46,1%
SI.	0,5%	0,5%	0,6%	0,2%	0,0%	0,4%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários etc.) de que você participa / participou?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Minha instituição de ensino.	64,1%	62,1%	64,1%	61,4%	45,4%	55,3%
Outras instituições de ensino.	8,3%	11,7%	9,2%	15,0%	19,6%	17,9%
Diretórios estudantis ou centros acadêmicos.	5,8%	6,6%	6,2%	5,9%	7,7%	6,6%
Associações científicas ou profissionais da área.	5,2%	8,2%	6,5%	10,6%	25,5%	16,2%
Não participo / participei de eventos.	16,1%	10,9%	13,6%	6,7%	1,5%	3,6%
SI.	0,5%	0,6%	0,5%	0,5%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

De que atividade(s) extracurricular(es) oferecida(s) pela instituição você participa ou participou?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atividades culturais (palestras, conferências etc.).	74,1%	76,7%	75,6%	76,4%	75,1%	76,1%
Atividades artísticas (teatro, música etc.).	1,8%	1,7%	1,5%	1,9%	1,0%	1,6%
Atividades desportivas.	2,4%	1,7%	2,2%	2,2%	4,6%	3,2%
Estudos de línguas estrangeiras.	0,6%	1,6%	0,9%	0,3%	3,6%	1,7%
Nenhuma.	20,8%	17,7%	19,3%	18,7%	15,5%	17,0%
SI.	0,4%	0,7%	0,5%	0,6%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Entre as atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Cinema.	47,8%	59,3%	51,5%	53,0%	60,0%	56,0%
Espetáculos teatrais.	7,3%	5,3%	7,1%	8,8%	6,2%	8,1%
Shows musicais e(ou) concertos.	25,9%	23,8%	25,7%	23,9%	24,7%	23,2%
Dança.	12,5%	8,3%	10,9%	8,3%	7,0%	8,0%
Nenhuma.	6,1%	2,8%	4,5%	5,5%	1,5%	4,2%
SI.	0,4%	0,6%	0,3%	0,6%	0,6%	0,4%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Com que frequência você utiliza o microcomputador?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nunca.	1,6%	0,8%	1,0%	0,9%	0,3%	0,4%
Raramente.	3,8%	0,8%	1,8%	2,5%	0,9%	1,2%
Às vezes.	11,5%	6,8%	8,8%	11,9%	2,8%	6,5%
Freqüentemente.	31,4%	28,1%	30,4%	29,7%	16,3%	23,6%
Sempre.	50,7%	63,0%	57,4%	54,6%	79,1%	67,8%
Sl.	1,0%	0,4%	0,6%	0,6%	0,6%	0,4%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você tem acesso à Internet?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	91,9%	96,2%	95,2%	95,8%	98,1%	96,9%
Não.	7,8%	3,8%	4,6%	4,0%	1,6%	2,9%
Sl.	0,3%	0,0%	0,2%	0,3%	0,4%	0,2%
Amostra expandida.	1156	1167	4598	405	410	1629
Amostra.	751	820	3077	322	329	1284

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Em casa?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	71,8%	77,9%	73,7%	77,5%	87,0%	83,0%
Não.	27,5%	21,6%	25,5%	22,0%	12,8%	16,6%
Sl.	0,7%	0,5%	0,8%	0,6%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	1156	1167	4598	405	410	1629
Amostra.	751	820	3077	322	329	1284

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

No Trabalho?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	34,0%	29,6%	31,1%	36,0%	50,1%	44,6%
Não.	63,4%	67,9%	66,7%	62,9%	48,5%	54,1%
Sl.	2,5%	2,5%	2,2%	1,2%	1,4%	1,3%
Amostra expandida.	1156	1167	4598	405	410	1629
Amostra.	751	820	3077	322	329	1284

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Na instituição de ensino do seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	82,8%	84,2%	83,2%	80,0%	84,7%	82,6%
Não.	16,6%	15,7%	16,4%	19,7%	14,9%	17,1%
Sl.	0,6%	0,0%	0,4%	0,3%	0,6%	0,3%
Amostra expandida.	1156	1167	4598	405	410	1629
Amostra.	751	820	3077	322	329	1284

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em outros locais não mencionados?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	55,2%	57,2%	56,5%	57,3%	62,9%	58,3%
Não.	43,8%	42,7%	42,9%	41,9%	36,7%	41,0%
Sl.	1,0%	0,2%	0,6%	0,9%	0,5%	0,6%
Amostra expandida.	1156	1167	4598	405	410	1629
Amostra.	751	820	3077	322	329	1284

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para entretenimento?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	81,5%	91,2%	87,2%	85,5%	92,2%	89,7%
Não.	18,0%	8,8%	12,5%	14,0%	7,9%	10,1%
Sl.	0,5%	0,0%	0,3%	0,6%	0,0%	0,1%
Amostra expandida.	1156	1167	4598	405	410	1629
Amostra.	751	820	3077	322	329	1284

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para trabalhos escolares?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	96,9%	99,1%	98,3%	99,5%	100,1%	99,2%
Não.	2,6%	0,9%	1,6%	0,6%	0,0%	0,6%
Sl.	0,5%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Amostra expandida.	1156	1167	4598	405	410	1629
Amostra.	751	820	3077	322	329	1284

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para trabalhos profissionais?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	54,3%	49,0%	50,7%	73,8%	75,9%	75,8%
Não.	44,3%	50,1%	48,2%	25,7%	23,3%	23,4%
Sl.	1,5%	0,9%	1,1%	0,6%	0,9%	0,8%
Amostra expandida.	1156	1167	4598	405	410	1629
Amostra.	751	820	3077	322	329	1284

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para comunicação via e-mail?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	90,2%	96,5%	93,1%	94,3%	98,3%	97,0%
Não.	9,6%	3,3%	6,6%	5,8%	1,5%	2,8%
Sl.	0,2%	0,1%	0,4%	0,0%	0,3%	0,2%
Amostra expandida.	1156	1167	4598	405	410	1629
Amostra.	751	820	3077	322	329	1284

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Para operações bancárias?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	18,5%	18,4%	18,1%	24,8%	28,6%	29,2%
Não.	81,0%	81,3%	81,4%	75,1%	71,5%	70,7%
Sl.	0,5%	0,3%	0,4%	0,3%	0,0%	0,1%
Amostra expandida.	1156	1167	4598	405	410	1629
Amostra.	751	820	3077	322	329	1284

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para compras eletrônicas?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	18,9%	24,4%	21,0%	24,3%	34,8%	31,4%
Não.	80,4%	75,6%	78,5%	75,5%	64,9%	68,2%
Sl.	0,6%	0,0%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	1156	1167	4598	405	410	1629
Amostra.	751	820	3077	322	329	1284

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você classifica o seu conhecimento de informática?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Muito bom.	23,9%	29,0%	27,8%	23,8%	28,9%	28,1%
Bom.	67,0%	65,0%	64,7%	68,8%	65,7%	66,0%
Ruim.	8,1%	5,5%	6,8%	7,1%	5,2%	5,5%
Muito ruim.	0,9%	0,3%	0,5%	0,3%	0,3%	0,3%
Sl.	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Amostra expandida.	1156	1167	4598	405	410	1629
Amostra.	751	820	3077	322	329	1284

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Considerando-se apenas as aulas teóricas, qual o número aproximado de estudantes por turma?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 30.	21,1%	26,8%	22,1%	31,8%	33,2%	29,5%
Entre 31 e 50.	53,7%	50,7%	53,1%	53,6%	57,3%	57,7%
Entre 51 e 70.	20,0%	17,7%	19,3%	13,2%	8,6%	11,1%
Entre 71 e 100.	3,6%	4,0%	4,5%	0,6%	0,9%	1,4%
Mais de 100.	0,7%	0,3%	0,4%	0,3%	0,0%	0,2%
Sl.	0,9%	0,5%	0,6%	0,6%	0,0%	0,2%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) utilizadas no seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.	67,9%	63,9%	67,6%	63,8%	59,6%	61,6%
Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes.	18,5%	18,3%	18,6%	17,0%	15,8%	18,9%
Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes.	9,0%	10,2%	8,7%	13,0%	10,6%	10,8%
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório.	3,1%	4,1%	3,2%	5,3%	9,6%	5,7%
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes.	1,1%	2,5%	1,5%	1,1%	4,4%	2,9%
Sl.	0,4%	1,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

O espaço pedagógico é adequado em relação ao número de estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	46,1%	38,6%	42,8%	35,4%	24,6%	31,0%
Sim, na maior parte delas.	37,7%	44,6%	41,8%	44,9%	48,3%	46,1%
Sim, mas apenas na metade delas.	9,8%	8,1%	8,5%	11,1%	13,0%	12,4%
Sim, mas em menos da metade delas.	3,2%	5,6%	4,2%	4,2%	10,0%	6,4%
Não em nenhuma.	3,0%	2,4%	2,3%	4,5%	4,1%	4,0%
Sl.	0,2%	0,7%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

O material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	41,0%	37,6%	40,7%	29,1%	19,1%	24,5%
Sim, na maior parte delas.	37,8%	42,0%	39,3%	37,3%	45,6%	41,5%
Sim, mas apenas na metade delas.	8,7%	7,9%	9,1%	18,0%	15,0%	15,7%
Sim, mas em menos da metade delas.	6,7%	7,3%	6,1%	8,5%	11,7%	10,5%
Não em nenhuma.	5,2%	4,5%	4,5%	7,2%	8,5%	7,7%
Sl.	0,6%	0,7%	0,4%	0,0%	0,3%	0,1%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	37,8%	30,6%	35,2%	26,2%	15,4%	19,7%
Sim, na maior parte delas.	38,7%	43,0%	41,6%	41,1%	45,1%	43,7%
Sim, mas apenas na metade delas.	11,3%	11,4%	11,5%	12,0%	14,5%	14,6%
Sim, mas em menos da metade delas.	6,9%	8,9%	6,7%	12,5%	14,2%	13,3%
Não em nenhuma.	4,8%	5,2%	4,6%	7,7%	10,5%	8,4%
SI.	0,6%	0,9%	0,4%	0,6%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atualizados e bem conservados.	80,4%	70,0%	79,0%	56,8%	45,0%	52,5%
Atualizados, mas mal conservados.	9,5%	8,4%	7,7%	15,4%	9,1%	12,4%
Desatualizados, mas bem conservados.	7,9%	16,0%	10,3%	21,9%	32,6%	26,5%
Desatualizados e mal conservados.	1,4%	5,1%	2,4%	5,8%	12,5%	7,9%
Não há laboratório no meu curso.	0,3%	0,0%	0,1%	0,3%	0,6%	0,5%
SI.	0,5%	0,6%	0,4%	0,0%	0,3%	0,1%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente.	59,8%	59,6%	61,9%	46,4%	42,8%	48,2%
De forma limitada.	32,2%	34,4%	31,7%	47,7%	53,0%	47,6%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	1,6%	0,8%	1,4%	1,2%	1,1%	1,0%
Não viabiliza para nenhum estudante.	1,2%	1,2%	1,3%	1,8%	0,8%	1,1%
O curso não necessita de microcomputadores.	4,3%	3,4%	3,2%	2,9%	2,0%	2,0%
SI.	0,8%	0,6%	0,5%	0,0%	0,3%	0,2%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É atualizado.	56,2%	49,9%	55,7%	43,5%	29,2%	38,6%
É medianamente atualizado.	31,1%	34,9%	31,7%	39,6%	43,7%	41,5%
É pouco atualizado.	6,8%	9,2%	8,0%	9,7%	18,6%	13,3%
É desatualizado.	2,4%	4,5%	2,7%	4,4%	7,5%	5,6%
Não sei responder.	3,0%	0,8%	1,4%	2,8%	0,6%	1,0%
SI.	0,5%	0,6%	0,4%	0,0%	0,3%	0,1%
Amostra expandida.	1180	1180	4656	410	411	1633
Amostra.	766	829	3112	326	330	1287

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende ao alunado?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atende plenamente.	17,1%	12,0%	15,7%	13,8%	4,9%	9,3%
Atende razoavelmente.	52,8%	50,2%	53,0%	52,2%	50,2%	52,2%
Atende precariamente.	15,1%	21,5%	16,6%	16,1%	26,9%	20,9%
Não atende.	13,4%	14,9%	13,7%	15,8%	17,3%	16,4%
Não sei responder.	1,3%	0,7%	0,6%	2,2%	0,6%	1,1%
SI.	0,2%	0,6%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Amostra expandida.	1180	1180	4656	410	411	1633
Amostra.	766	829	3112	326	330	1287

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É atualizado.	42,1%	41,9%	43,1%	36,3%	29,1%	30,3%
É medianamente atualizado.	39,2%	32,9%	37,1%	45,5%	43,5%	46,2%
É desatualizado.	3,2%	6,2%	4,0%	6,2%	13,7%	10,3%
Não existe acervo de periódicos especializados.	2,7%	1,0%	1,5%	2,5%	2,7%	3,3%
Não sei responder.	12,5%	17,0%	13,8%	9,3%	10,6%	9,7%
SI.	0,2%	0,9%	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%
Amostra expandida.	1180	1180	4656	410	411	1633
Amostra.	766	829	3112	326	330	1287

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, para todo o acervo.	78,8%	77,3%	78,8%	72,9%	77,3%	76,2%
Sim, mas apenas para obras de caráter didático.	16,6%	17,2%	16,8%	17,4%	18,6%	18,2%
Sim, mas apenas para obras de interesse geral.	2,2%	2,6%	2,2%	3,8%	2,6%	2,5%
Não há empréstimo.	0,6%	0,3%	0,3%	0,6%	0,0%	0,3%
Não sei responder.	1,6%	1,7%	1,5%	5,3%	1,5%	2,8%
Sl.	0,2%	0,8%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Amostra expandida.	1180	1180	4656	410	411	1633
Amostra.	766	829	3112	326	330	1287

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Utiliza apenas processo manuais.	9,8%	10,8%	10,0%	7,0%	6,5%	7,3%
Dispõe de sistema informatizado local.	51,5%	56,6%	56,1%	60,7%	56,2%	59,5%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas.	16,8%	11,0%	13,4%	14,9%	17,0%	16,4%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional e internacional de bibliotecas.	6,4%	8,7%	6,9%	8,6%	13,4%	9,7%
Não sei responder.	14,5%	12,2%	13,0%	8,6%	6,5%	7,0%
Sl.	0,8%	0,8%	0,6%	0,3%	0,3%	0,1%
Amostra expandida.	1180	1180	4656	410	411	1633
Amostra.	766	829	3112	326	330	1287

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Horário de funcionamento que atenda às suas necessidades.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente adequado.	55,9%	62,3%	59,4%	52,9%	49,0%	53,5%
Adequado.	38,5%	31,0%	34,8%	42,4%	43,5%	40,7%
Pouco adequado.	4,1%	4,5%	4,4%	2,5%	4,5%	3,4%
Inadequado.	0,9%	1,0%	0,6%	0,4%	2,4%	1,6%
Não sei responder.	0,3%	0,5%	0,4%	1,9%	0,6%	0,9%
Sl.	0,2%	0,7%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Amostra expandida.	1180	1180	4656	410	411	1633
Amostra.	766	829	3112	326	330	1287

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Instalações para leitura e estudo.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente adequado.	49,1%	46,4%	49,8%	46,0%	37,9%	44,4%
Adequadas.	43,0%	43,0%	42,5%	44,8%	48,5%	44,3%
Pouco adequadas.	5,6%	7,8%	5,7%	6,3%	10,5%	8,4%
Inadequadas.	1,8%	1,8%	1,4%	1,0%	2,0%	1,9%
Não sei responder.	0,2%	0,2%	0,2%	2,0%	0,9%	1,1%
SI.	0,2%	0,7%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
Amostra expandida.	1180	1180	4656	410	411	1633
Amostra.	766	829	3112	326	330	1287

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as atividades de curso.	28,4%	19,2%	25,3%	20,6%	13,7%	18,9%
Sim, no ensino de várias disciplinas.	30,0%	36,9%	35,2%	34,2%	30,7%	32,4%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas.	27,7%	32,0%	28,2%	34,7%	46,3%	38,6%
Não articula.	4,8%	6,7%	4,9%	6,2%	6,2%	6,9%
Não sei informar.	8,7%	4,7%	6,1%	4,0%	3,1%	3,2%
SI.	0,4%	0,6%	0,4%	0,3%	0,0%	0,1%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Temas gerais e situações do cotidiano.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as atividades de curso.	30,2%	28,6%	30,8%	27,9%	15,9%	22,8%
Sim, no ensino de várias disciplinas.	33,4%	42,0%	37,8%	34,6%	40,5%	38,2%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas.	25,3%	22,3%	23,6%	28,8%	36,3%	31,7%
Não articula.	3,1%	3,3%	2,9%	4,5%	4,3%	4,6%
Não sei informar.	7,3%	3,1%	4,3%	3,6%	3,0%	2,5%
SI.	0,9%	0,9%	0,6%	0,7%	0,0%	0,2%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Analfabetismo.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	29,6%	20,1%	26,5%	30,0%	15,2%	23,3%
Contribui / contribuiu parcialmente.	29,7%	30,1%	30,4%	26,4%	28,1%	28,8%
Contribui / contribuiu muito pouco.	15,1%	21,8%	18,5%	23,4%	30,8%	24,0%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	8,3%	15,8%	10,5%	10,6%	21,2%	16,8%
Não sei informar.	16,7%	11,6%	13,7%	9,4%	4,7%	7,0%
SI.	0,6%	0,6%	0,4%	0,3%	0,0%	0,1%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Desigualdades econômicas e sociais.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	28,4%	27,1%	29,1%	30,5%	25,9%	29,0%
Contribui / contribuiu parcialmente.	31,4%	34,7%	33,9%	30,0%	35,6%	33,7%
Contribui / contribuiu muito pouco.	15,9%	19,3%	17,7%	22,3%	25,6%	21,4%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	8,8%	10,2%	7,6%	8,1%	8,8%	10,0%
Não sei informar.	15,0%	8,1%	11,3%	8,9%	4,2%	5,8%
SI.	0,5%	0,6%	0,4%	0,3%	0,0%	0,1%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Desemprego.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	25,1%	23,5%	25,4%	28,4%	23,2%	26,0%
Contribui / contribuiu parcialmente.	30,6%	35,7%	33,8%	30,2%	31,9%	32,3%
Contribui / contribuiu muito pouco.	17,1%	17,2%	17,0%	21,6%	24,9%	22,0%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	9,2%	13,2%	10,0%	9,0%	14,0%	12,0%
Não sei informar.	17,4%	9,9%	13,3%	10,6%	6,0%	7,5%
SI.	0,6%	0,7%	0,5%	0,3%	0,0%	0,1%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Habitação.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	21,9%	17,7%	20,6%	18,7%	16,3%	17,9%
Contribui / contribuiu parcialmente.	28,2%	28,1%	29,4%	29,7%	29,7%	29,7%
Contribui / contribuiu muito pouco.	15,7%	22,9%	19,3%	22,7%	26,4%	24,2%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	12,0%	18,1%	13,5%	15,3%	19,6%	18,3%
Não sei informar.	21,7%	12,5%	16,8%	13,3%	7,7%	9,7%
SI.	0,5%	0,6%	0,5%	0,3%	0,3%	0,2%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Discriminação em relação a cor, gênero e minorias.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	31,5%	27,7%	31,9%	28,5%	20,4%	25,2%
Contribui / contribuiu parcialmente.	25,0%	32,1%	28,5%	29,6%	30,4%	28,9%
Contribui / contribuiu muito pouco.	14,6%	17,6%	15,7%	18,1%	25,3%	21,6%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	8,9%	12,0%	9,2%	10,2%	17,3%	14,4%
Não sei informar.	19,7%	9,9%	14,3%	13,4%	6,7%	9,7%
SI.	0,4%	0,6%	0,5%	0,3%	0,0%	0,1%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Diversidades e especificidades regionais.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	23,4%	21,9%	24,2%	22,5%	18,0%	21,4%
Contribui / contribuiu parcialmente.	30,0%	33,6%	32,3%	34,0%	33,4%	32,8%
Contribui / contribuiu muito pouco.	15,7%	22,0%	17,8%	17,9%	28,3%	21,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	9,0%	9,8%	8,8%	10,4%	11,4%	13,1%
Não sei informar.	21,3%	11,9%	16,5%	15,0%	8,4%	10,7%
SI.	0,7%	0,7%	0,5%	0,3%	0,5%	0,2%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Segurança e criminalidade.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	24,6%	18,0%	23,2%	23,9%	15,1%	20,3%
Contribui / contribuiu parcialmente.	26,7%	32,0%	29,7%	30,2%	25,1%	28,5%
Contribui / contribuiu muito pouco.	16,8%	21,5%	19,3%	19,1%	32,8%	23,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	11,3%	16,9%	12,3%	14,1%	19,9%	17,7%
Não sei informar.	19,8%	10,8%	15,0%	12,5%	7,2%	9,5%
SI.	0,8%	0,7%	0,5%	0,3%	0,0%	0,2%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Exploração do trabalho infantil e (ou) adulto.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	20,5%	14,8%	18,9%	23,0%	11,0%	16,6%
Contribui / contribuiu parcialmente.	22,2%	24,3%	25,0%	22,8%	20,9%	23,1%
Contribui / contribuiu muito pouco.	17,0%	23,9%	20,3%	19,1%	26,3%	22,9%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	15,8%	22,7%	16,9%	19,1%	33,9%	25,4%
Não sei informar.	23,8%	13,6%	18,4%	15,7%	8,0%	11,9%
SI.	0,8%	0,7%	0,5%	0,3%	0,0%	0,1%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Conhecimento de ações comunitárias.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em programa de extensão.	25,0%	28,2%	27,2%	25,6%	25,0%	26,2%
Sim, em várias disciplinas.	16,6%	11,7%	15,0%	16,9%	9,8%	14,0%
Sim, em algumas disciplinas.	25,5%	27,4%	26,9%	34,0%	39,4%	36,9%
Sim, em atividades de pesquisas (iniciação científica).	8,8%	7,6%	8,0%	6,7%	8,2%	7,1%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade.	23,3%	24,3%	22,1%	16,6%	16,6%	15,3%
SI.	0,9%	0,9%	1,0%	0,3%	0,9%	0,5%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Atuação em iniciativas e programas comunitários.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em programa de extensão.	24,1%	26,1%	25,3%	25,8%	26,8%	26,0%
Sim, em várias disciplinas.	16,7%	10,9%	14,6%	14,7%	8,0%	12,3%
Sim, em algumas disciplinas.	24,5%	27,8%	26,4%	34,0%	37,0%	36,0%
Sim, em atividades de pesquisas (iniciação científica).	9,3%	8,6%	8,4%	6,3%	6,1%	6,9%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade.	24,8%	25,8%	24,5%	18,9%	21,7%	18,4%
SI.	0,6%	0,9%	0,9%	0,3%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você avalia o currículo do seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas.	59,2%	63,9%	64,2%	55,6%	46,3%	53,5%
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins.	28,4%	30,1%	27,4%	36,6%	46,3%	40,3%
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam.	5,4%	3,2%	3,7%	5,2%	6,1%	4,3%
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas.	0,7%	0,7%	0,8%	1,0%	0,6%	0,6%
Não sei dizer.	5,9%	1,4%	3,4%	1,1%	0,7%	0,9%
SI.	0,4%	0,7%	0,5%	0,6%	0,0%	0,3%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos.	47,2%	44,6%	48,6%	43,2%	25,4%	39,2%
Sim, a maior parte.	36,2%	39,2%	36,2%	40,2%	53,8%	42,2%
Sim, mas apenas cerca da metade.	7,3%	7,4%	6,4%	9,1%	9,6%	7,7%
Sim, mas menos da metade.	4,7%	4,6%	4,7%	3,8%	7,9%	6,9%
Nenhum discute. (Neste caso, passe para a questão 77)	3,9%	3,2%	3,4%	3,5%	3,3%	3,7%
SI.	0,7%	0,8%	0,7%	0,3%	0,0%	0,2%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdo e bibliografia da disciplina?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos contêm.	57,3%	59,8%	60,1%	54,0%	42,1%	50,6%
Sim, a maior parte contêm.	32,9%	32,1%	32,3%	35,9%	44,2%	37,6%
Sim, mas apenas cerca da metade contêm.	6,3%	5,3%	5,0%	6,6%	8,1%	6,8%
Sim, mas apenas menos da metade contêm.	2,6%	2,4%	1,9%	3,0%	5,0%	4,7%
Não, nenhum contêm.	0,7%	0,3%	0,6%	0,0%	0,3%	0,1%
Sl.	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,3%	0,2%
Amostra expandida.	1133	1133	4481	395	400	1578
Amostra.	737	797	2999	314	321	1244

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são relevantes para os estudantes no desenvolvimento do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
São altamente relevantes.	30,3%	39,6%	35,3%	29,8%	29,5%	30,5%
São relevantes.	53,6%	44,8%	48,5%	55,9%	51,5%	52,5%
São medianamente relevantes.	10,5%	10,1%	10,3%	11,2%	14,9%	12,7%
São de pouca relevância.	2,9%	2,9%	2,7%	1,2%	3,2%	3,1%
Não são relevantes.	2,4%	1,9%	2,8%	0,8%	0,3%	0,8%
Sl.	0,3%	0,6%	0,4%	1,0%	0,6%	0,5%
Amostra expandida.	1133	1133	4481	395	400	1578
Amostra.	737	797	2999	314	321	1244

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado predominantemente?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Aulas expositivas (preleção).	18,1%	37,7%	25,0%	21,3%	38,4%	31,0%
Aulas expositivas, com participação dos estudantes.	38,9%	46,0%	45,5%	42,1%	48,6%	47,3%
Aulas práticas.	17,6%	7,8%	13,1%	22,9%	9,3%	13,2%
Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula.	15,7%	4,2%	10,1%	9,0%	0,8%	4,9%
Outra.	9,0%	3,2%	5,6%	3,6%	2,6%	3,1%
Sl.	0,7%	1,1%	0,8%	1,2%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Você é / foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as disciplinas.	13,3%	16,0%	15,2%	15,7%	12,7%	14,0%
Sim, na maior parte das disciplinas.	27,7%	34,7%	31,8%	29,3%	32,3%	34,0%
Sim, mas apenas em metade das disciplinas.	11,6%	10,4%	10,5%	11,0%	14,9%	12,1%
Sim, mas em menos da metade das disciplinas.	19,6%	20,2%	19,0%	19,4%	26,9%	23,2%
Não, em nenhuma disciplina.	27,3%	18,1%	22,9%	24,1%	12,5%	16,3%
Sl.	0,5%	0,7%	0,6%	0,7%	0,6%	0,3%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores quanto à adequação aos objetivos do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Bastante adequados.	21,9%	25,5%	24,6%	20,7%	12,9%	17,7%
Adequados.	51,0%	53,4%	52,6%	47,6%	47,9%	49,5%
Parcialmente adequados.	21,7%	17,0%	18,9%	27,8%	35,4%	28,6%
Pouco adequados.	3,9%	3,3%	3,1%	2,5%	3,5%	3,6%
Inadequados.	1,1%	0,0%	0,4%	0,9%	0,0%	0,4%
Sl.	0,4%	0,7%	0,5%	0,7%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que tipo de material, entre os listados abaixo, é / foi mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Livrotexto e(ou) manuais.	42,3%	58,1%	49,6%	44,8%	57,3%	51,1%
Apostilas e resumos.	35,9%	19,6%	27,8%	35,0%	18,2%	26,8%
Cópias de trechos ou capítulos de livros.	13,8%	15,0%	14,2%	9,3%	15,4%	12,1%
Artigos de periódicos especializados.	3,2%	2,0%	3,1%	4,7%	5,6%	4,9%
Anotações manuscritas e cadernos de notas.	4,3%	4,2%	4,7%	5,0%	3,0%	4,5%
Sl.	0,5%	1,0%	0,6%	1,3%	0,6%	0,6%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Recursos audiovisuais.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla e adequada.	65,9%	66,7%	67,8%	55,8%	46,8%	54,1%
Ampla, mas inadequada.	9,4%	4,7%	5,9%	7,9%	6,2%	6,1%
Restrita, mas adequada.	18,1%	23,6%	20,7%	31,9%	40,4%	34,4%
Restrita e inadequada.	4,1%	3,5%	3,6%	3,2%	5,9%	4,8%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios.	2,0%	0,7%	1,5%	0,7%	0,3%	0,3%
SI.	0,5%	0,9%	0,5%	0,7%	0,3%	0,2%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Meios de tecnologia educacional com base na informática.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla e adequada.	66,0%	57,7%	63,4%	52,3%	30,9%	44,7%
Ampla, mas inadequada.	11,1%	6,9%	7,9%	9,2%	5,8%	7,3%
Restrita, mas adequada.	15,7%	26,6%	21,1%	29,5%	42,8%	35,2%
Restrita e inadequada.	4,9%	6,6%	5,5%	6,8%	17,0%	10,6%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios.	1,8%	1,4%	1,6%	1,2%	2,8%	1,7%
SI.	0,5%	0,8%	0,5%	1,1%	0,6%	0,5%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Provas escritas discursivas.	73,8%	82,2%	78,7%	77,8%	83,8%	80,5%
Testes objetivos.	15,6%	13,5%	14,2%	12,6%	11,4%	13,6%
Trabalhos em grupo.	5,1%	2,2%	3,4%	3,8%	1,9%	2,4%
Trabalhos individuais.	1,3%	0,4%	0,7%	0,7%	1,4%	0,7%
Provas práticas.	3,6%	0,6%	2,0%	3,4%	1,2%	2,0%
SI.	0,6%	1,1%	0,8%	1,8%	0,3%	0,8%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todos têm disponibilidade.	19,3%	14,0%	16,5%	13,3%	12,4%	12,6%
A maioria tem disponibilidade.	38,5%	46,1%	42,7%	37,3%	46,2%	43,4%
Cerca da metade tem disponibilidade.	20,6%	18,1%	19,7%	24,6%	22,6%	22,0%
Menos da metade tem disponibilidade.	16,5%	17,3%	16,3%	19,6%	16,6%	18,9%
Nenhum tem disponibilidade.	4,6%	3,5%	4,3%	4,6%	1,9%	2,8%
SI.	0,5%	1,0%	0,6%	0,7%	0,3%	0,2%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Seus professores demonstram / demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos.	45,1%	46,0%	46,8%	30,6%	24,5%	29,8%
Sim, a maior parte deles.	43,1%	48,8%	45,6%	55,9%	63,8%	59,1%
Sim, mas apenas metade deles.	7,2%	2,7%	4,2%	9,6%	8,9%	8,5%
Sim, mas menos da metade deles.	4,0%	1,5%	2,6%	2,7%	2,4%	2,1%
Não, nenhum deles.	0,1%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
SI.	0,5%	0,9%	0,5%	1,3%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Iniciação científica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	49,0%	61,8%	55,4%	53,5%	70,5%	60,6%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	9,7%	5,9%	8,4%	12,6%	7,7%	9,9%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	4,8%	2,4%	3,9%	6,2%	4,2%	5,4%
Não oferece.	8,2%	5,4%	7,3%	10,8%	4,5%	9,2%
Não sei informar.	27,7%	23,4%	24,2%	16,0%	12,1%	14,1%
SI.	0,6%	1,2%	0,9%	1,0%	0,9%	0,8%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Extensão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	43,3%	53,4%	48,1%	48,2%	58,0%	51,8%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	10,6%	5,1%	8,0%	11,5%	8,5%	9,5%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	3,2%	2,7%	3,4%	4,1%	3,0%	4,4%
Não oferece.	6,0%	5,6%	6,1%	10,1%	7,5%	8,6%
Não sei informar.	36,2%	32,2%	33,5%	25,3%	21,7%	24,9%
SI.	0,6%	1,0%	0,8%	1,0%	1,3%	0,8%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Monitoria.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	57,1%	67,6%	62,6%	64,0%	68,9%	68,1%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	9,2%	8,0%	8,8%	11,0%	13,0%	11,0%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	7,5%	5,6%	6,2%	6,1%	6,6%	5,6%
Não oferece.	3,5%	3,2%	4,0%	5,7%	4,3%	5,1%
Não sei informar.	22,1%	14,4%	17,7%	12,3%	6,6%	9,7%
SI.	0,6%	1,1%	0,7%	1,0%	0,6%	0,4%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Iniciação científica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	31,2%	33,1%	32,5%	28,1%	46,3%	32,9%
Parcial.	28,2%	17,5%	21,7%	23,1%	12,7%	19,2%
Restrita.	8,0%	5,5%	6,8%	14,7%	9,3%	12,9%
Nenhuma.	4,5%	3,6%	4,1%	7,3%	4,9%	6,0%
Não participei desse tipo de programa.	27,4%	39,7%	34,2%	26,3%	26,6%	28,7%
SI.	0,8%	0,7%	0,6%	0,7%	0,3%	0,2%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Extensão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	28,8%	29,2%	29,8%	26,4%	16,1%	22,8%
Parcial.	26,2%	18,8%	21,9%	24,0%	27,0%	24,8%
Restrita.	6,3%	5,7%	6,4%	13,7%	8,2%	9,9%
Nenhuma.	4,4%	2,9%	4,0%	7,2%	8,8%	8,0%
Não participei desse tipo de programa.	33,4%	42,1%	37,2%	28,2%	39,6%	34,2%
SI.	0,9%	1,2%	0,7%	0,7%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Monitoria.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	32,1%	28,7%	32,6%	26,1%	25,8%	26,7%
Parcial.	27,1%	19,5%	22,5%	17,1%	16,2%	18,3%
Restrita.	7,3%	6,7%	7,1%	12,6%	8,8%	10,8%
Nenhuma.	4,4%	2,8%	3,5%	7,5%	7,8%	6,5%
Não participei desse tipo de programa.	28,2%	41,0%	33,5%	36,1%	40,8%	37,2%
SI.	0,8%	1,3%	0,8%	0,7%	0,6%	0,3%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Iniciação científica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	39,6%	34,7%	37,3%	40,4%	49,9%	42,6%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	10,3%	6,6%	8,0%	10,1%	7,7%	9,5%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	6,7%	3,7%	4,7%	6,7%	6,6%	7,2%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	2,1%	1,3%	2,1%	2,9%	3,0%	3,1%
Não há / não houve avaliação.	37,6%	42,1%	41,1%	32,4%	24,9%	29,7%
SI.	3,7%	11,6%	6,9%	7,5%	8,0%	7,9%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Extensão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	37,7%	32,5%	35,7%	38,8%	30,7%	34,4%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	9,1%	6,1%	7,4%	12,4%	9,6%	10,3%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	6,3%	3,6%	5,0%	6,8%	5,0%	6,9%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	2,0%	1,7%	1,9%	2,5%	2,0%	2,6%
Não há / não houve avaliação.	40,8%	45,0%	43,5%	31,6%	41,5%	37,0%
Sl.	4,1%	11,0%	6,6%	8,1%	11,2%	8,8%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Monitoria.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	44,8%	35,6%	41,6%	35,3%	33,8%	36,6%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	10,4%	6,2%	8,3%	11,1%	9,7%	9,5%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	5,6%	2,8%	4,4%	7,4%	6,5%	8,0%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	3,0%	1,6%	2,1%	3,1%	3,0%	3,1%
Não há / não houve avaliação.	31,8%	41,8%	36,8%	34,8%	37,8%	34,1%
Sl.	4,5%	12,0%	6,8%	8,5%	9,3%	8,7%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários etc.)?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam.	40,9%	24,7%	34,3%	24,1%	12,7%	18,5%
Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho.	10,4%	11,8%	10,1%	11,7%	18,4%	13,5%
Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam.	32,4%	47,3%	40,8%	49,4%	51,9%	50,5%
Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES.	6,4%	8,7%	7,3%	6,5%	8,8%	7,8%
Não apóia de modo algum.	7,9%	5,5%	5,8%	6,8%	6,3%	8,2%
Sl.	2,0%	2,0%	1,7%	1,6%	2,0%	1,5%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como você avalia o nível de exigência do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Deveria exigir / ter exigido muito mais de mim.	14,1%	9,9%	11,7%	14,4%	18,5%	16,9%
Deveria exigir / ter exigido um pouco mais de mim.	24,0%	29,3%	25,1%	31,3%	36,7%	34,7%
Exige / exigiu de mim na medida certa.	55,5%	56,6%	58,3%	48,4%	40,7%	44,4%
Deveria exigir / ter exigido um pouco menos de mim.	4,1%	3,0%	3,4%	4,0%	2,1%	2,8%
Deveria exigir / ter exigido muito menos de mim.	1,3%	0,1%	0,8%	1,0%	0,8%	0,7%
Sl.	0,9%	1,0%	0,8%	1,0%	1,2%	0,6%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual você considera a principal contribuição do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
A obtenção de diploma de nível superior.	14,6%	7,5%	10,2%	16,4%	10,9%	12,5%
A aquisição de cultura geral.	8,6%	6,3%	7,3%	7,4%	4,4%	5,6%
A aquisição de formação profissional.	69,8%	77,4%	75,9%	70,5%	65,1%	71,5%
A aquisição de formação teórica.	2,6%	5,8%	3,3%	3,8%	16,7%	8,3%
Melhores perspectivas de ganhos materiais.	3,6%	1,9%	2,5%	1,4%	1,9%	1,3%
Sl.	0,9%	1,1%	0,9%	0,7%	1,1%	0,7%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	46,9%	47,7%	49,5%	48,9%	39,2%	45,9%
Contribui / contribuiu parcialmente.	33,6%	34,1%	33,5%	34,0%	38,7%	35,0%
Contribui / contribuiu muito pouco.	12,0%	11,3%	11,1%	12,2%	15,1%	13,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,6%	2,2%	2,3%	2,3%	4,6%	2,9%
Não considero que desenvolva tal competência.	3,5%	3,3%	2,7%	2,0%	1,6%	2,1%
Sl.	1,4%	1,3%	1,0%	0,7%	0,9%	0,4%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Organização, expressão e comunicação do pensamento.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	43,3%	45,3%	45,9%	43,9%	38,8%	40,5%
Contribui / contribuiu parcialmente.	37,5%	37,6%	37,7%	35,0%	39,8%	40,7%
Contribui / contribuiu muito pouco.	12,8%	11,9%	11,5%	16,6%	16,3%	14,1%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,9%	2,1%	2,2%	2,3%	2,7%	2,2%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,4%	1,8%	1,8%	1,6%	1,3%	1,9%
Sl.	1,1%	1,3%	0,9%	0,7%	1,1%	0,4%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Raciocínio lógico e análise crítica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	49,1%	55,2%	51,9%	48,6%	45,1%	47,6%
Contribui / contribuiu parcialmente.	33,8%	32,2%	34,1%	35,7%	40,8%	37,5%
Contribui / contribuiu muito pouco.	11,8%	9,2%	10,2%	12,7%	10,2%	11,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,0%	0,9%	1,5%	1,6%	2,3%	1,7%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,3%	1,5%	1,4%	0,8%	0,7%	0,9%
Sl.	1,0%	1,1%	0,9%	0,7%	0,9%	0,5%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	44,1%	55,3%	49,8%	43,0%	46,4%	45,7%
Contribui / contribuiu parcialmente.	37,1%	32,8%	35,5%	40,1%	40,5%	39,7%
Contribui / contribuiu muito pouco.	13,0%	7,8%	10,1%	11,7%	9,9%	11,0%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,3%	1,4%	1,9%	3,2%	2,1%	2,0%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,3%	1,2%	1,7%	0,7%	0,0%	0,6%
Sl.	1,2%	1,5%	1,1%	1,3%	1,2%	1,1%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	36,8%	43,1%	40,4%	36,3%	35,4%	36,9%
Contribui / contribuiu parcialmente.	38,2%	36,1%	38,5%	36,1%	40,9%	40,0%
Contribui / contribuiu muito pouco.	16,0%	13,6%	14,2%	20,9%	17,4%	17,3%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	4,2%	4,3%	3,4%	4,8%	3,5%	3,6%
Não considero que desenvolva tal competência.	3,3%	1,8%	2,6%	1,0%	1,7%	1,4%
SI.	1,4%	1,1%	1,0%	1,1%	1,2%	0,9%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	43,3%	46,8%	46,3%	40,9%	36,8%	41,6%
Contribui / contribuiu parcialmente.	33,9%	35,0%	34,1%	33,6%	43,4%	37,0%
Contribui / contribuiu muito pouco.	16,1%	13,0%	13,5%	20,0%	13,0%	15,9%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,8%	2,7%	3,0%	2,9%	4,6%	3,4%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,6%	1,4%	2,2%	1,7%	1,1%	1,2%
SI.	1,3%	1,1%	0,9%	1,1%	1,2%	0,9%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Observação, interpretação e análise de dados e informações.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	46,3%	55,4%	52,2%	46,7%	51,7%	49,3%
Contribui / contribuiu parcialmente.	37,9%	35,8%	35,3%	38,5%	38,2%	39,5%
Contribui / contribuiu muito pouco.	11,5%	6,4%	8,9%	11,0%	8,2%	8,5%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	1,9%	0,6%	1,5%	2,2%	0,4%	1,0%
Não considero que desenvolva tal competência.	1,5%	0,7%	1,1%	0,6%	0,0%	0,7%
SI.	1,0%	1,1%	0,9%	1,1%	1,5%	0,9%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	47,4%	55,6%	53,7%	47,0%	45,3%	44,3%
Contribui / contribuiu parcialmente.	35,3%	30,8%	32,4%	35,6%	40,8%	39,1%
Contribui / contribuiu muito pouco.	12,1%	10,1%	10,1%	14,0%	10,8%	13,3%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,1%	1,6%	1,7%	1,7%	1,6%	1,5%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,1%	0,7%	1,2%	0,7%	0,3%	0,8%
SI.	1,0%	1,1%	0,9%	1,1%	1,2%	0,9%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	40,5%	39,9%	41,9%	33,1%	24,7%	29,9%
Contribui / contribuiu parcialmente.	34,6%	35,5%	35,0%	38,3%	40,0%	38,8%
Contribui / contribuiu muito pouco.	16,4%	15,8%	15,5%	20,5%	23,1%	21,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	4,4%	5,9%	4,7%	6,8%	8,5%	7,0%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,8%	1,8%	2,0%	0,4%	2,5%	1,5%
SI.	1,3%	1,1%	1,0%	1,1%	1,2%	0,9%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	39,1%	47,7%	43,4%	36,8%	37,9%	35,4%
Contribui / contribuiu parcialmente.	40,1%	36,1%	38,7%	39,5%	42,6%	42,5%
Contribui / contribuiu muito pouco.	13,3%	10,6%	12,2%	18,0%	15,7%	17,0%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	4,0%	2,5%	2,8%	4,1%	2,4%	3,0%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,4%	1,6%	1,8%	0,7%	0,3%	1,1%
SI.	1,1%	1,4%	1,1%	1,1%	1,2%	1,0%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual o período em que você está matriculado?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Diurno integral.	15,9%	35,6%	21,3%	28,8%	54,5%	39,3%
Diurno (matutino).	30,5%	24,0%	29,7%	26,7%	18,9%	25,7%
Diurno (vespertino).	12,1%	13,4%	12,3%	8,9%	5,1%	6,0%
Noturno.	36,4%	23,6%	32,2%	30,3%	15,2%	22,5%
Diurno e noturno.	3,5%	1,4%	3,1%	4,1%	4,6%	4,9%
SI.	1,6%	2,0%	1,5%	1,3%	1,8%	1,5%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Entre as alternativas a seguir, assinale a que melhor expressa sua perspectiva profissional futura.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele.	7,5%	4,6%	5,9%	18,9%	7,2%	13,0%
Trabalho em outra área, mas pretendo buscar uma atividade na minha área de graduação.	20,5%	8,7%	16,0%	10,4%	5,8%	9,2%
Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pós-graduação.	33,9%	41,8%	37,7%	30,1%	50,0%	35,5%
Vou prestar concurso para atividade em empresa pública.	10,1%	12,4%	11,0%	17,5%	20,3%	18,6%
Pretendo trabalhar em empresa privada.	5,1%	7,4%	6,6%	8,8%	4,1%	8,6%
Ainda não me decidi.	20,9%	23,2%	21,2%	13,0%	10,4%	13,4%
SI.	2,1%	1,9%	1,8%	1,3%	2,2%	1,7%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você quer ser professor?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	4,4%	1,7%	3,1%	9,2%	7,7%	7,4%
Não.	13,1%	5,4%	8,9%	9,7%	2,6%	6,4%
Ainda não me decidi.	7,5%	5,2%	5,4%	8,0%	4,2%	5,0%
SI.	74,9%	87,7%	82,5%	73,2%	85,6%	81,2%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você já teve experiência no magistério?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	3,1%	1,4%	2,1%	4,1%	3,4%	2,9%
Não.	21,5%	10,1%	14,7%	21,8%	10,5%	15,5%
SI.	75,5%	88,6%	83,2%	74,2%	86,2%	81,6%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Se a sua resposta na questão 111 foi afirmativa, onde você atua / atuou como professor?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ensino regular em escola pública.	30,6%	10,4%	25,7%	30,7%	32,9%	34,7%
Ensino regular em escola privada.	19,7%	0,0%	14,7%	15,7%	24,1%	21,4%
Ensino supletivo.	7,8%	0,0%	5,8%	0,0%	0,0%	2,6%
Ensino técnico.	9,2%	7,2%	9,2%	12,9%	27,2%	12,8%
Cursinho.	0,0%	10,7%	3,2%	23,1%	0,0%	11,0%
Outra modalidade.	33,7%	51,5%	32,5%	15,9%	15,4%	16,0%
Sl.	0,0%	20,0%	8,8%	0,0%	0,0%	2,2%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	22	11	62	14	10	37

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura? Escolha apenas a razão principal.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Porque quero ser professor.	1,7%	0,8%	1,1%	4,2%	2,8%	2,7%
Para ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade.	5,1%	1,5%	2,9%	5,7%	3,2%	4,7%
Por influência da família.	0,6%	0,1%	0,5%	2,1%	0,8%	0,8%
Porque tive um bom professor que me serviu de modelo.	1,7%	0,5%	0,9%	2,0%	1,3%	1,6%
Eu não quero ser professor.	8,4%	3,9%	5,6%	7,1%	1,4%	4,6%
É o único curso próximo da minha residência.	1,2%	0,3%	0,6%	0,3%	0,0%	0,1%
Sl.	81,5%	92,9%	88,5%	78,7%	90,5%	85,6%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

O seu curso oferece / ofereceu um conjunto de competências que vão facilitar sua tarefa de professor?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	7,5%	3,0%	4,8%	11,2%	5,3%	7,6%
Não.	3,4%	1,2%	1,8%	6,2%	2,5%	3,6%
Não sei responder.	9,8%	4,7%	6,7%	5,5%	3,1%	4,6%
Sl.	79,3%	91,1%	86,7%	77,2%	89,1%	84,1%
Amostra expandida.	1188	1182	4673	411	414	1642
Amostra.	771	830	3124	327	332	1295

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006